TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.999 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 27 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS.

CONTRA O PROJETO IMORAL:

ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

MINISTRO DA AERONÁUTICA

GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA

ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA

FÔRÇAS MORAIS DA NAÇÃO

O ESTADO Maior das Fôrças Armadas deu parecer contrário à aprovação do projeto que beneficia o general Odílio Denys. Êsse parecer, assinado pelo general Anor Teixeira dos Santos, se opõe tanto ao projeto apresentado pelos deputados Armando Falcão e Flôres da Cunha quanto ao que foi elaborado pelo senador e general Aguinaldo Caiado de Castro.

O parecer do EMFA foi enviado ao sr. Juscelino Kubitschek que não divulgou nem deu conhecimento do assunto à Câmara dos Deputados ou ao Senado Federal.

Os líderes do govêrno na Câmara e no Senado, informados do fato, se opuseram ao requerimento da oposição, que desejava fôsse ouvido o EMFA. O parecer já estava engavetado no Palácio do Catete quando a maioria se recusou a consultar o Estado Maior Geral.

O general Nelson de Melo, chefe do gabinete militar da Presidência, preparou um relatório para Juscelino, com opinião contrária à aprovação do projeto Denys.

Seu parecer é, acima de tudo, político e diz que a aprovação do projeto virá aprofundar a desarmonia nas classes armadas.

Há também, um parecer do Estado Maior da Fôrça Aérea Brasileira contrário à aprovação do projeto.

Todos êsses documentos estão sendo sonegados ao conhecimento do Congresso, onde a maioria governista procura aprovar o projeto, a toque de caixa, enquanto o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, principal interessado nessa aprovação, põe tropas de prontidão e sobreaviso.

(Mais notícias, na pág. 3)

INICIANDO a sua campanha pelo congelamento dos preços, a Ação Democrática distribuiu ontem na feira de Copacabana da rua Siqueira Campos a tabela oficial dos preços estipulados para os gêneros pela COFAP. Os barraqueiros, ante a aproximação do grupo de homens e mulheres voluntários, mudaram ràpidamente os preços, passando a cobrar pela tabela. O grupo da Ação Democrática recebeu de várias pessoas queixas graves, inclusive da majoração de Cr$ 24 (tabela) para Cr$ 40 na dúzia dos ovos. Não houve flagrantes porque os próprios populares se recusavam a servir como testemunhas, dizendo que "era campanha inútil num govêrno como êste". Na foto, um dos integrantes do grupo da Ação Democrática entregando a um senhora uma tabela oficial da COFAP. A Ação Democrática lançará, hoje às 18 horas, na ABI, o seu movimento pelo congelamento dos preços, em todo o país. Falarão os deputados Nestor Duarte, Frota Aguiar e Seixas Dória, o sr. Mário Pedrosa, pela A. D., o industriário Leester Nascimento, a sra. Nely Ribeiro, pelo Comitê das Donas de Casa, o estudante Sérgio Barbosa, pela UME, um representante da Comissão Permanente Contra a Carestia e líderes sindicais.

Para não criar caso...

A Prefeitura vai pagar sua passagem de ônibus

Mas só parte, como subvenção às emprêsas, única fórmula para evitar a greve dos motoristas — Serão mantidos os preços atuais — (NA PÁG. 6)

Talstoi anuncia a invasão da Terra

Diz que sêres de outros planêtas também vão dar um "golpe preventivo" na Terra — Segundo o iogue de Resende (Estado do Rio), três perigos ameaçam a humanidade (Pg. 8)

TOLSTOI (iogue) 35 mil km. de maus presságios.

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

"Coice de Mula" está sendo julgado hoje

"Seu crime foi monstruoso", disse o presidente Vargas — Matou, a sôcos e pontapés, o repórter Nestor Moreira, que criticava autoridades policiais — Onze dias de sofrimento — Foi o começo de uma crise que levou Vargas ao suicídio (PÁG. 6)

ALÉM de alguns advogados e muitos jornalistas, pouca gente havia, hoje no Tribunal do Júri na hora do início do julgamento do ex-guarda Paulo Ribeiro Peixoto ("Coice de Mula"), assassino do repórter Nestor Moreira.

O presidente do Júri é o juiz Souza Neto; o promotor é o sr. Araújo Jorge, que tem como auxiliares de acusação os advogados Evandro Lins e Serrano Neves. São advogados de defesa Mário Figueiredo e José Ribamar Fontes.

As testemunhas de acusação são o repórter Mário Garófalo, que gravou uma entrevista de Nestor Moreira, agonizante, no hospital; vereador Levy Neves; a viúva de Nestor Moreira, d. Antonieta Moreira; Hermenegildo Vizeu, motorista que levou Nestor Moreira ao Distrito, onde foi assassinado; deputado Benjamin Farah e Álvaro Péria.

São testemunhas de defesa: Djalma Ferreira, Augusto Paulino dos Santos, Antônio Figueiredo Mendes, o motorista Hermenegildo Vizeu, Hélio Teles, Hully da Silva (da PE). Mais notícias na página 6.

"COICE DE MULA" — Dois anos e três meses depois, é levado ao banco dos réus. Ouve atento a leitura do processo, pelo juiz Souza Neto. No momento em que foi feita referência ao espancamento, acusando-o de ter dado pontapés, soqueado e pisoteado Nestor Moreira, balançou a cabeça, negando. Sete homens formam o júri. Acredita-se que os trabalhos irão até as 9,30 de amanhã.

A UDN DEBATERÁ O PROGRAMA ETELVINO

PRADO KELLY CONSIDERA QUE A ENTREVISTA, PELA PRÓPRIA NATUREZA DOS ASSUNTOS QUE SUSCITA, TERÁ DE SER EXAMINADA PELO PARTIDO

"RECEBEMOS, na oposição parlamentar, a entrevista do sr. Etelvino Lins com o aprêço que temos dispensado às suas manifestações políticas e com a satisfação de verificar, em relação às iniciativas sugeridas, a concordância com pontos de vista várias vêzes versados pelos companheiros de bancada" — declarou-nos o líder da oposição na Câmara, deputado Prado Kelly, sôbre a sensacional entrevista ontem concedida pelo sr. Etelvino Lins ao jornalista João Duarte, filho, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Informa ainda o deputado Prado Kelly que a entrevista será objeto de debate na próxima reunião do Diretório Nacional da UDN:

"A matéria da entrevista entretanto, será, por sua própria natureza, objeto de exame do Diretório Nacional da UDN".

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Zuazo veio pedir ao Brasil a ajuda que Perón dava antes

O presidente eleito da Bolívia assume compromisso de honra de cumprir os tratados internacionais — Falou sôbre reforma agrária, petróleo e liberdade política, mas não respondeu às perguntas indiscretas — Guarda pessoal de 30 homens e banquete a JK — (LEIA NA PÁGINA 2)

Silles Zuazo conseguiu durante muito tempo equilibrar a política boliviana entre a extrema esquerda, chefiada por Juan Lechin, ministro das Minas, e a extrema direita, liderada por Unzaga de La Vega, chefe da Falange Socialista. Hoje é presidente da República dos obreiros

INGLATERRA PERPLEXA COM A OCUPAÇÃO DE SUEZ

LONDRES, 27 (AFP) — Lord Eincingbrough, vice-presidente do Partido Conservador e membro do grupo dos "Ultra", reclamou contra a ocupação do canal de Suez pelas fôrças egípcias.

LONDRES, 27 (UP) — Urgente — Num cauteloso discurso nos Comuns, o *premier* Eden pediu que os Estados Unidos e a França se unam à Grã-Bretanha contra a "arbitrária" ocupação da companhia britânica que administra o Canal de Suez. A ocupação da emprêsa foi efetuada por ordem do govêrno egípcio, ontem.

Eden pronunciou um discurso em tom cauteloso, em que prometeu agir com firmeza para contrabalançar a medida do presidente Nasser, do Egito.

Acabam de reunir-se (pouco depois de 11 horas), os chefes britânicos de Estado Maior das três armas. Ontem à noite êsses chefes militares haviam conferenciado com o primeiro ministro em Downing Street, 10.

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

MATRIZ CARMO 62 - SEDE PROPRIA

Vai acabar dentro de um mês o despejo de fezes na Lagoa

Promessa do diretor do Serviço de Esgotos após a conferência do professor Lejeune, na Sociedade Hípica Brasileira — O cientista expôs as causas das mortandades de peixes e propôs soluções para os problemas da Lagoa — Completo êxito na iniciativa da Sociedade dos Amigos da Lagoa e da TRIBUNA DA IMPRENSA —— (Leia reportagem completa na página 8)

PREZADO LEITOR:

VAMOS publicar, amanhã, curiosa reportagem sôbre o cruzeiro que está sendo feito pelo navio-escola "Duque de Caxias", com 218 novos oficiais da Marinha. Temos repórteres a bordo. São êles os guardas-marinhas Roberto Carlos do Vale Ferreira e Luiz Fernando M. Paes Leme que narrarão, nesta e em outras reportagens, todos os detalhes da viagem.

O "Duque de Caxias" saiu do Rio a 11 de junho e já andou por ceca e meca. Essa primeira etapa da viagem é narrada, com farta documentação fotográfica que também será publicada, amanhã, pelos dois "repórteres amadores" da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A reportagem é muito curiosa, como você verá.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

COM um editorial de amostra o "Diário Carioca" advertiu ontem o sr. Juscelino Kubitschek de que não deseja a substituição dos ministros da Fazenda e do Exterior. As gestões particulares são no sentido de permitir, no máximo, a saída do ministro do Exterior, desde, porém, que não seja o mesmo substituído pelo sr. Horácio Lafer.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

Máxima: 22,0.
Mínima: 16,00.

CAFÉ PALHETA
pedido do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ZUAZO VEIO PEDIR AO BRASIL A AJUDA QUE PERÓN DAVA ANTES

O presidente eleito da Bolívia assume compromisso de honra de cumprir os tratados internacionais

ISTO ainda não foi dito oficialmente, nem o sr. Hernan Silles Zuazo quis declarar aos jornalistas. Mas é certo que a vinda do presidente eleito da Bolívia ao Brasil prende-se a um assunto antigo, objeto de dois acôrdos internacionais e duas notas complementares reversais: petróleo e estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz.

Recebendo ontem à noite, no Copacabana Palace, os jornalistas brasileiros, para uma entrevista coletiva, o sr. Silles Zuazo limitou-se a dizer que a Bolívia dará preferência ao Brasil na exploração do petróleo boliviano sem, todavia, dizer para quando e como.

Se veio discutir a questão com o Govêrno brasileiro, se era de fato sua intenção denunciar o acôrdo pela segunda vez, nada declarou. Deixou bem claro, porém que a Bolívia está disposta a arrancar o mais depressa possível uma palavra final do Brasil.

NA CARTILHA DE PERÓN

Silles Zuazo veio buscar, no Brasil, ajuda financeira e econômica, nos moldes daquela dada por Perón e que foi interrompida pela revolução argentina. É certo que os governos Aramburu-Zuezo não se vêem bem. E é certo, também, que antes de fugir para o Paraguai, Perón foi convidado a homiziar-se na Bolívia.

Durante a ditadura Perón, a Bolívia (que sempre representou o b pequeno no ABC peronista) resistiu por tôdas as formas diplomáticas conhecidas para evitar a entrada do capital brasileiro na exploração do petróleo boliviano, não obstante a estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, chegasse com seus trilhos ao fim da linha.

Enquanto isso, Perón contratava os serviços técnicos de firmas estrangeiras (a Mac Carthy foi uma delas) para explorar o petróleo da Bolívia, e os trens argentinos trafegavam abarrotados de gêneros alimentícios remédios e armas, entre Buenos Aires e La Paz. Na revolução de 1952, que levou Paz Estensoro ao poder, a Fundação Eva Perón botou dentro da capital boliviana, um contingente de enfermeiras para socorrer os feridos. Ao lado do vidro de remédio vinha sempre um retrato de Evita. Em La Paz, presumivelmente a parte mais rica do país, podia faltar papel higiênico ou mesmo pasta de dentes. Raramente faltava um retrato de Evita.

COMPROMISSO DE HONRA

Fazendo um juramento de fidelidade, o sr. Zuazo disse que dessa vez a Bolívia cumprirá a palavra:

— Meu país está disposto a honrar os têrmos do acôrdo de 38 — disse.

Com a nova legislação petrolífera vigente na Bolívia, o govêrno tem dedicado maior atenção à exploração dos lençóis de óleo tanto que de país importador, da ordem de 7 milhões de dólares por ano, em 1952, passou a exportador, suprindo hoje mercados do Peru, Chile, norte da Argentina e também do Brasil.

— A intensificação das exportações para o Brasil constitui uma necessidade inadiável de magno interêsse para ambas as nações — declarou Silles Zuazo quando perguntado sôbre a possibilidade de maior exportação.

LEGISLAÇAO

A questão do petróleo com a Bolívia está regulada pelos seguintes convênios: "Tratado sôbre ligação ferroviária", de 25 de fevereiro de 1938; "Tratado sôbre saída e aproveitamento do petróleo boliviano", de 25 de fevereiro de 1938; "Notas reversais" de 17 de janeiro de 1952; "notas reversais" de 12 de agôsto de 1953.

No artigo 4.º, do tratado de 38 está escrito:

"servirá de garantia ao adiantamento da importância efetuada pelo govêrno do Brasil, para terminação de estrada de ferro até Santa Cruz, além da contribuição do milhão de libras esterlinas, ouro, o produto da exploração das zonas petrolíferas que atravesse ou que chegue a referida estrada de ferro".

Pelas notas reversais de 52 e 53 o govêrno brasileiro assumiu novos compromissos com a Bolívia, inclusive de aumentar a contribuição de 1 milhão para 2 milhões de dólares (num total de 4 milhões) para cobrir a parte do capital a ser preenchida pelo govêrno boliviano, na constituição da Companhia Mista Brasil-Bolívia.

A Bolívia porém, prêsa a compromissos com Perón, que mantinha dentro de La Paz uma missão policial de 250 homens, chefiada pelo ex-governador da Província de Cordoba, recorreu a tôda série de artifícios diplomáticos para fugir aos acôrdos.

LIBERDADE COM CAMPO DE CONCENTRAÇAO

— "O povo boliviano tem, hoje, o direito de escolher livremente os seus dirigentes" — continuou o presidente Zuazo. Falando sôbre a nova forma do regime boliviano, que se apóia principalmente nas classes obreiras, constituídas de "campesinos" e mineiros, o sr. Zuazo declarou que a Bolívia marcha para a "verdadeira democracia", onde a liberdade será ampla.

Um repórter perguntou sôbre o que fôra feito dos presos políticos, muitos desaparecidos no campo de concentração de Corococó, durante o govêrno Estensoro. Zuazo respondeu que atualmente, na Bolívia, existe ampla liberdade para os partidos. Citou, como exemplo, a participação dos líderes Unzaga de La Vega (da Falange Socialista) e Eduardo Montes & Montes (do Partido Liberal) nas eleições. Mas não justificou a "descoberta" de uma revolução 24 horas antes do pleito.

— "Os donos do estanho e os grandes latifundiários são os financiadores dos grupos envolvidos na conspiração" — disse, referindo-se a Unzaga de La Vega.

REFORMA AGRÁRIA

Explicando que a COB (Central Obreira Boliviana, formada de índios armados e que substituiu o exército) inicialmente atraiu muitos índios para a cidade, enquanto os campos ficaram abandonados, declarou que a reforma agrária resolveu êsse problema.

— Hoje a Bolívia tem produção diversificada e há terra para todo mundo. As grandes massas humanas do sul, onde as terras são escassas, foram deslocadas para o Oriente (Cochabamba, Santa Cruz, etc.) onde há abundância de terra.

Silles disse que acabou com o latinfúndio na Bolívia e criou 2 000 escolas na zona rural do altiplano. "Na minha terra noã há quase analfabetos".

APÊLO

Suazzo encerrou a sua entrevista fazendo um apêlo aos jornalistas para que compreendam a realidade boliviana e não se excedam nos seus comentários. Somos um povo sofredor que precisa, antes de tudo da compreesnão amiga dos nossos vizinhos".

O presidente da Bolívia está hospedado no apartamento 803 do Copacabana Pálace, reservado para o Presidente da Light que se encontra no Canadá. A mensalidade é de 80 mil cruzeiros, com direito a um corpo de garçons particulares, um amplo terraço de frente para o mar, etc.

A guarda pessoal de Suazzo, composta de 30 homens, foi alojada no Hotel Ouro Verde. A sua segurança, aqui no Brasil, está confiada ao Inspetor Cálo Moliterno, da Polícia Política, que colocou um homem em cada andar do Copacabana Pálace.

O programa de Suazzo inclue uma visita ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, hoje, onde trocará idéias sôbre o intercâmbio científico mantido entre a Bolívia e o Brasil para pesquisas de rálos cósmicos nos laboratórios de Chacaltaiaia (instalado por Cezar Lattes) a 6 mil metros de altura, nos Andes.

Depois, visitará os pontos pitorescos da cidade e oferecerá um banquete a JK.

Escola para Deodoro

O SUPERINTENDENTE da Fundação da Casa Popular solicitou da Prefeitura a construção de uma escola no núcleo residencial que acaba de ser construído em Deodoro, e que abrigará uma população escolar aproximada de duas mil crianças.

Na mesma ocasião, foram estabelecidas as bases para a passagem de outro núcleo, construído há anos em Marechal Hermes, com 2.100 casas, para a juriadição da Prefeitura, providência que beneficiará a coletividade que aí reside, porque as vias públicas existentes passarão a ser cuidadas pelos órgãos próprios da Municipalidade.

Prof. Paulo da Rocha Lagoa

MORREU hoje, com 68 anos, em sua residência (rua Clarisse Indio do Brasil n. 8), o professor Paulo Rocha Lagoa, antigo diretor da Escola Nacional de Química, e irmão do ministro Rocha Lagoa, do Supremo Tribunal Federal, do juiz de Menores e do reitor da Universidade Rural.

O professor Paulo da Rocha Lagoa será enterrado amanhã, às 9 horas, no cemitério de São João Batista.

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Crime da rodovia Presidente Dutra na estaca zero

BILHETE QUE EDITH ASSINOU PISTA ÚNICA PARA A POLÍCIA

Moças que passaram em automóvel nada tinham com o caso — Vingança ou legítima defesa

UM bilhete assinado por Edith, encontrado com o morto, é a única pista de que dispõe a Polícia para esclarecer a morte de Jorge de Oliveira Fontes, encontrado, na madrugada de ontem, na Rodovia Presidente Dutra. O corpo de Jorge estava caído às margens da estrada, crivado de balas e tinha ao lado uma pistola "Bereta". Nesta, uma bala deflagrada e outras cinco no pente.

DESFEZ-SE A OUTRA PISTA

Durante horas a polícia acreditou ter caminho a seguir, mais seguro. Fôra informado de que, na hora do crime, duas mulheres, dentro de um carro, tinham sido vistas no local. Ontem, as duas foram identificadas. Nada têm a ver com o crime. São elas Carolina Mangabeira e Rosina Zoldan, que vinham de São Paulo. Eram 16 horas. Viram um grupo reunido à margem da estrada. Pararam o carro e sem dêle descerem, perguntaram o que se passava. Disseram-lhes, então, que um homem fôra encontrado morto a balas no local.

"Informadas, prosseguimos", esclareceram.

DUAS HIPÓTESES

Com apoio apenas na informação de que Jorge tinha maus antecedentes, a Polícia levantou duas hipóteses:

1. Jorge foi morto quando tentava assaltar alguém;
2. Jorge foi morto por vingança de algum companheiro de crime.

Apreendido contrabando na "batida" em navios

CONTRABANDO avaliado em meio milhão de cruzeiros foi apreendido, ontem, pela Alfândega, numa "batida" a bordo de navios atracados na faixa do cáis e que fazem a linha internacional de passageiros e carga.

O contrabando estava escondido. Foi recolhido para leilão, e seguinte material: um saco de lona contendo colares, pulseiras, brincos, anéis, meias de nylon, camisetas, velas para automóveis, relógios de pulso, válvulas para automóveis, uísque, perfumes, finíssima renda de nylon e outros pertences.

A cobra mordeu o faquir e morreu

UMA cobra mordeu um faquir, em Salvador, e morreu "fulminada". Esta a notícia que chega da capital baiana onde está tentando bater o recorde de jejum e tortura o faquir Zamor Júnior, já no seu 54.º dia de fome, dentro da urna. A cobra morta era uma das cinco que faziam companhia a Zamor, deitado num colchão de pontas de prego.

O recorde que Zamor pretende bater pertence, no momento, ao faquir Urbano, que jejuou 110 dias e 110 noites. A notícia acrescenta que a cobra teve morte provocada por envenenamento, vivendo apenas poucos instantes depois de ter mordido Zamor. — (Do serviço telegráfico da ASP).

A sogra lança a suspeita sôbre o genro

Helen não se matou foi assassinada

O DELEGADO Ilo Salgado Bastos, do 21.º Distrito Policial, instaurou inquérito para esclarecer a morte de Helen Vakschina, dada por suicídio por seu marido Uril Navaroff. Por enquanto, nenhuma testemunha foi ouvida. Espera o delegado pelo resultado das investigações que estão sendo feitas em tôrno das declarações prestadas pela mãe da jovem russa, sra. Nina Corsawovski. Segundo aquela senhora, Helen teria sido assassinada por seu marido. Ao pedir a abertura de inquérito, d. Nina disse que sempre suspeitou de seu genro, devido aos maus tratos a que êle submetia sua filha.

O motivo para que Uril matasse a mulher, de acôrdo com as declarações de sua sogra, baseia-se no fato de êle pretender separar-se de Helen e encontrar obstáculos. Entre êsses, havia o filho do casal, Nikita (2 anos), que o marido queria levar consigo.

O advogado Renato Ribeiro, em nome da mãe de Helen, apresentou, à Polícia, os argumentos que caracterizam a versão criminosa para a morte da jovem. Em vista disso, serão ouvidas tôdas as pessoas implicadas direta ou indiretamente no caso. Entre essa, figura o proprietário da arma que abateu a jovem, que é o sr. Peter Eric Hobson.

Grêmio do funcionalismo denuncia

JK FAZ CIRCULARES CONTRA NOMEAÇÕES E NOMEIA À VONTADE

CHAMANDO a atenção para a contradição do govêrno que distribui circulares recomendando a não admissão de novos funcionários e a constante presença de atos de nomeação no "Diário Oficial", o Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais distribuiu, ontem, uma nota à imprensa.

"Continua-se a admitir em profusão, como no govêrno anterior, que, no curto período de mais ou menos três meses, fês cêrca de 1.500 nomeações."

A íntegra da nota é a seguinte:

"O G.O.A.E.D.F. não poderia silenciar sôbre problema de tão magna importância, como seja o da defesa do sistema do mérito, assunto com que se deveriam preocupar os dirigentes do país, mas pelo qual parece não estarem interessados, cruzando os braços ante a desorganização e o caos em que se debate o funcionalismo público, pela falta de definição legal das atribuições e deveres das carreiras que integra. Um dos muitos disparates dessa imensa "babel" constitui-se pelo fato de estarem Oficiais Administrativos, por exemplo, percebendo vencimentos inferiores aos de Serventes e Auxiliares de Portaria. Como poderão, portanto, ter aquêles, os ocupantes de uma das carreiras que formam a espinha dorsal da Administração, o necessário estímulo para a eficiência dos serviço?! Não se estarão transformando em sério prejuízo para a Administração Pública as consequências dêsse descontentamento?!

Continua-se a admitir em profusão.

E' de se pensar, portanto, não haver feito o Govêrno sentir através das suas reiteradas circulares, a necessidade imperiosa de economia no que concerne à nomeação e admissão de servidores. Isso, fàcilmente, se pode comprovar pela leitura do Diário Oficial que, freqüentemente, publica atos de ingresso de novos elementos para o Serviço Público, mas que, cabe esclarecer, raríssimas vêzes, são de aprovados em concursos.

Deveria chegar ao conhecimento de sua excelência, o senhor presidente da República, por exemplo, o suplemento do Diário Oficial de 10 de julho corrente, em que se encontram mais de seis fôlhas cheias de admissões pela verba 3, destinadas ao novo Departamento de Endemias Rurais do Ministério da Saúde. Certamente, argumentarão os responsáveis por essa enxurrada de pessoal, dizendo que se trata de novo Departamento e que, por isso, necessita de formar o seu corpo de auxiliares. E o Grêmio perguntaria, como se vinha arranjando até então aquêle Ministério, se foi sempre função sua a que ora é atribuída ao novo órgão?! E' de espantar a qualquer um, o citado suplemento, tal é o número de admissões feitas de uma só vez! No entanto, aí estão os humildes, mas corajosos candidatos aprovados pelo DASP, pacientemente à espera de que o Govêrno se digne lembrar-se dêles, dos seus esforços, dos sacrifícios que fizeram, alguns mesmo desempregados, não tendo cursos e privando-se de certas comodidades, a fim de se prepararem para aquelas difíceis provas públicas competitivas.

A explicação que se encontra para tão injusto e desumano procedimento, é a de que, vedada que foi pela Lei 2284, de 1954, a não ser como contratado e tarefeiro, a admissão ou melhor a porta fácil de entrada de novos extranumerários, conseguiu a Administração, finalmente, o esperado remédio para que pudesse atender aos pedidos da politicagem, êsse cancro que vem destruindo o sistema do mérito, minando, assim, cada vez mais, os serviços públicos da União, pelo descontentamento e pelo desânimo que vem provocando. Candidatem-se, portanto, aquêles que se interessem pelos bons e fáceis empregos, pois o novo "abre-te sésamo" é a Verba-3, bastando, para isso, apenas, o costumeiro pedidozinho político.

Ora, nesta altura dos acontecimentos, infligindo mais um dos muitos golpes já sofridos por essa teimosa, mas desassombrada gente de concurso, como se quisesse destruir o que lhe resta de ânimo — o que, entretanto, ainda não foi conseguido — vem S. S. o sr. diretor da Divisão do Pessoal do DASP declarar não ser, no momento, em virtude do programa de economia do Govêrno, conveniente o Plano de Classificação, pelas despesas que acarretaria, como se os Técnicos já tivessem desaprendido, pois, não é possível que não percebam que as vantagens de tal reforma, pela ordem que implantaria, seriam muito maiores do que as obtidas com tal economia, que, afinal de contas, parece estar sendo destinada à franca doação de empregos.

Não se pode deixar de compreender, portanto, que, ou a referida Divisão não se dá ao trabalho de conhecer os atos publicados no Orgão Oficial, ou, então, tenciona agir de má fé com aquêles que de tanto tempo já vêm sofrendo, castigados pelo único pecado de terem galhardamente conquistado seu pôsto, pela forma honesta e altiva da competição pública.

HEDY SOARES DE CASTRO — Presidente em exercício".

O Conjunto de Del Castilho vai ter um Supermercado

Anuncia o delegado-regional do IAPI no Distrito Federal — "O problema educacional não é da alçada do Instituto", diz o dr. José Pifano — A Prefeitura é a responsável pela escola condenada

"JÁ estão sendo processados os necessários entendimentos para a instalação do Mercado" — declarou-nos ontem o dr. José Rômulo Pifano, Delegado Regional do IAPI no Distrito Federal, referindo-se ao galpão, transformado em depósito de materiais de construção, existente no Conjunto Residencial do IAPI de Del Castilho (2.ª Parte).

Numa série de reportagens, temos apontado os problemas e reivindicações dos moradores dos conjuntos construídos pelas autarquias, sem que se conheçam providências concretas de seus administradores.

O sr. José Pifano, todavia, asseverou-nos:

— "O galpão vai ser entregue brevemente ao SAPS, para a instalação de um Super-Mercado, ou à Secretaria de Agricultura da Prefeitura, que instalará então um mercadinho do tipo dos já existentes em alguns bairros".

A ESCOLA CONDENADA

Naquele Conjunto Residencial, batizado de "Coréia" pelos próprios moradores devido à falta absoluta de recursos, foi construído um prédio de madeira destinado a uma escola para as 3.500 crianças que ali moram e são obrigadas a pegar condução para estudar em escolas distantes.

O prédio foi condenado, antes de funcionar como escola, por falta de ar e luz, segundo informaram os moradores. A propósito, declarou-nos o delegado regional do IAPI:

— "O problema é da Prefeitura, pois o terreno lhe foi cedido, sob forma de comodato, para a instalação da escola.

O problema educacional nos Conjuntos não é da alçada do Instituto, que, entretanto, presta colaboração às autoridades competentes, cedendo terrenos e até mesmo escolas. No caso apontado, o Instituto cedeu o terreno, nada tendo a ver com o não funcionamento da escola".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O comércio não deve contribuição ao Serviço Social Rural

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, com o objetivo de prestar esclarecimentos aos seus associados, determinou ao seu Departamento Jurídico que examinasse e solucionasse as dúvidas surgidas em tôrno da lei 2.613, de 23 de setembro de 1955, que autorizou a União a criar uma Fundação denominada Serviço Social Rural.

O parecer dêsse Departamento, adotado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, conclui:

1 — O comércio não é contribuinte dessa Fundação; contribuintes são as indústrias relacionadas no art. 6.º da lei 2.613, de 1955.
2 — O parágrafo 4.º dêsse mesmo artigo, apesar da redação em têrmos amplos, é de ser entendido como se referindo aos contribuintes relacionados acima.
3 — O comércio não é obrigado a atender a exigências ilegais acaso feitas por qualquer instituto ou caixa de aposentadoria e pensões.
4 — E' cabível o apêlo às vias judiciais na defesa contra tais exigências, competindo ao advogado escolher a via processual que se apresente mais eficaz, examinando cada caso concreto que se apresente.

Quase terminada a quarta usina subterrânea do Brasil

Em fase de conclusão os trabalhos das instalações que abastecerão de fôrça a usina metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio — Potência de 30 mil Kwas., com 2 geradores

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Estão em fase final os trabalhos de construção da usina da cachoeira do França, no rio Juquiá-Açu, que se destina a abastecer a usina metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, do grupo Ermírio de Morais — segundo nos informa o sr. Miguel de Carvalho Dias, vice-presidente da CBA.

Terá a usina a potência de 30 mil kwa, com dois geradores. E' a quarta usina subterrânea construída no Brasil. A barragem construída no rio tem 42 metros de altura e cêrca de 180 metros de comprimento.

O sr. Carvalho Dias dá outras informações:

— a linha de transmissão da usina elétrica para a usina metalúrgica da CBA tem 45 quilômetros de comprimento e será tôda de cabos de alumínio de fabricação da própria CBA;

— o reservatório para represamento de água tem capacidade para 130 milhões de metros cúbicos de armazenamento útil;

— 700 operários, com suas famílias, trabalham ativamente no local, além de uma equipe de engenheiros e técnicos.

VALOR DO EMPREENDIMENTO

Como se sabe, a Companhia Brasileira de Alumínio levantou, na cidade de Alumínio, perto de Sorocaba, gigantescas instalações para a produção de alumínio. É um empreendimento particular, do grupo Ermírio de Morais. Tal e sua importância que o Brasil, agora, se livrou da importação do produto.

Também agora, dentro dos princípios da iniciativa particular, a CBA se prepara para se abastecer totalmente de fôrça elétrica. A usina ora em construção, a da cachoeira do França, dará 30 mil kw. Terminadas as atuais obras, será imediatamente construída a usina da cachoeira do Fumaça, com 34.800 kw. E, em seguida, a CBA aproveitará, finalmente, tôda a capacidade do rio Juquiá, levantando a usina de Corpus Christi, com 180 mil HP, numa queda de 360 metros de altura.

É ainda de se assinalar, conforme as palavras do sr. Carvalho Dias, que tais trabalhos da CBA (construção de usinas elétricas) se faz em região densamente florestada, embora próxima à capital paulista. Tal fato obriga a Companhia, não só à abertura de estradas, como construção de acampamentos e organização de todos serviços auxiliares (ambulatório, refeitórios, farmácias, empórios etc.). É um trabalho semelhante ao feito pelos bandeirantes e tropeiros dos séculos passados.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

Donas-de-casa não deixam COFAP aumentar o leite

Comissão protestando contra encarecimento da vida impediu realização da sessão de ontem — Barbeiros querem aumento

O PREÇO do leite quase passou ontem de Cr$ 7.10 para Cr$ 9.50. A medida não foi tomada pela COFAP por influência de uma comissão de donas-de-casa, estudantes e trabalhadores, que foram ao coronel Mindello demonstrar sua repulsa a qualquer elevação de preços.

A Comissão pede ainda ao presidente da COFAP a revogação da portaria que aumentou o pão para Cr$ 1 e a bisnaga para Cr$ 4. As donas-de-casa, os estudantes e os trabalhadores somente se retiraram quando tiveram a certeza da não realização da sessão plenária de ontem.

CONTINUA A EXPLORAÇÃO

A exploração nas padarias continua no mesmo ritmo, não tendo resultado algum a intervenção dos soldados da Polícia Militar, pedida por Mindello. Embora tivesse dito que revogaria a portaria, caso os padeiros não cumprissem a tabela, a providência não foi tomada.

O pão continua a Cr$ 1 (pequeno) e Cr$ 4 (bisnaga). Os demais tipos são vendidos a preços ainda maiores.

AUMENTO NAS BARBEARIAS

Ontem, também, deveria ser discutida a questão do aumento da barba e cabelo, cujo pedido se encontra com o representante do comércio, sr. Nilo Savalho. Os barbeiros desejam liberação para os salões de luxo e aumento para os demais.

Para assistir ao julgamento do processo, estiveram na COFAP muitos barbeiros, aos quais foi comunicada a transferência da discussão para a próxima quinta-feira.

Bodas de Prata

O CASAL Viriato Teixeira da Costa-Evangelina de Castro Costa festeja suas bodas de prata amanhã. Por êsse motivo, seus filhos Horácio e Hélio mandarão rezar missa às 9,30 horas, amanhã, na Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

CONCEDIDA LICENÇA A CARLOS LACERDA

A MESA da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, deferiu o requerimento no qual Carlos Lacerda pede mais seis meses de licença para permanecer no exterior.

O relator do requerimento foi o sr. Aurélio Viana, 4.º secretário. Surgiram objeções à concessão da licença. Mas os membros da Mesa terminaram reconhecendo que tinham de concedê-la.

Após a publicação da nova licença, hoje, no "Diário do Congresso", será convocado o suplente, sr. Xavier d'Araújo.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A REVOLUÇÃO CONSENTIDA

ONTEM publiquei entrevista que fiz com Etelvino, e reafirmo a notícia de que êle respondeu, sem dubiedade, a tôdas as perguntas que lhe fiz. Houve uma pergunta, entretanto, que propositadamente lhe fiz, porque queria mesmo que êle, seus leitores, seus críticos, que despertarão ao lê-lo, façam-na e também a respondam. Esta seria a pergunta:

— Para os sintomas que êle fixou, com tão perfeita observação e com tanta coragem, a conclusão a que chega será remédio bastante?

De logo digo que não. A revolução consentida, pregada por êle, é uma medida que fica muito aquém da necessidade brasileira e da própria capacidade das oposições brasileiras, escolhidas por Etelvino para o trabalho de Hércules que o Brasil está reclamando. Seria o mesmo que botar uma pá diante de um anão e exigir dêle que limpasse as cavalariças mitológicas.

Revoluções consentidas fazem-se, é verdade. Fizeram-na, por exemplo, os Estados Unidos com Roosevelt. Fizeram-na, até, duas vêzes, a primeira para enfrentar a crise econômica, e a segunda para enfrentar a guerra. Fizeram-na os ingleses, com Churchill. Uma injunção nacional pode levar, alguma vez, a elite política a reconhecer a crise e enfrentá-la com meios excepcionais, como a política de Roosevelt no início de seu govêrno, ou como a revolução consentida, pregada agora por Etelvino Lins.

Só que no Brasil uma revolução consentida é, no momento, impossível, porque o Brasil precisa, isto sim, é de uma revolução, uma revolução pura e simplesmente, desadjetivada.

O quadro das elites políticas brasileiras é triste e alarmante. E' um quadro geral de intoxicação. Governistas e oposicionistas, no Brasil, estão em verdadeiro estado de coma, envenenados pela deturpação substancial do regime a que chegamos lentamente, por uma prática desvirtuada, cada vez mais desvirtuada, cada vez mais profundamente desvirtuada do exercício do poder que, no Brasil, desde muito tempo, deixou de ser uma maneira de realizar o bem comum para ser um intermédio por onde se consegue o bem individual, que se procura conseguir a qualquer preço.

E não é só o partido governista que está intoxicado por êste veneno. São também as oposições a que Etelvino, agora, abre crédito, sem parecer, entretanto, acreditar muito na correspondência que sua palavra possa apresentar.

Fixando um dos aspectos da situação geral, Etelvino o faz com observação perfeita. Temos, diz êle, um govêrno que não é capaz de consolidar a ordem pública, e um ministro da Guerra que representa um perigo para a ordem democrática. Tentando, porém, fixar o outro aspecto da situação, êle o faz, entretanto, numa "retraite" de sua intuição política, pois abre um desmesurado crédito à oposição, inculcando-lhe uma responsabilidade que ela não está à altura de cumprir ou de honrar.

A oposição brasileira também está intoxicada, viciada, doente pelo mesmo tóxico. Se aos governistas, que desde vinte anos são sempre os mesmos no Brasil, o veneno se afirma com a conseqüência da audácia impudica, nas oposições êle determina uma paralisia geral, inclusive das faculdades do espírito. Como esperar que esta gente, assim intoxicada, viciada, doente, possa executar esta tarefa supernormal de uma revolução consentida contra um govêrno e um governismo que não têm moral, nem civismo, nem nada?

A verdade é que Etelvino, na entrevista que me concedeu, colocou bem as premissas, mas não chegou a somá-las para a conclusão exata. Sim, a revolução social está na curva do caminho e talvez lá esteja mesmo mostrando seus primeiros sinais. Há, ainda, um meio de evitá-la, talvez. Não com a revolução consentida, pois que não há, nos quadros políticos brasileiros, quem possa executar esta espécie de revolução pacífica, revolução branca, revolução do Verbo, poderíamos dizer.

Etelvino precisa dar um passo à frente e ver a luz em todo seu fulgor. Então, forçado pela sua capacidade de raciocinar e de prever, teria — como o terá — de chegar à conclusão de que a classe política envenenada, viciada, doente, precisa de um recesso para curar seus males que tanto amesquinham e prejudicam o Brasil. Ela não tem, no momento, soluções para o problema brasileiro. Não tem, mesmo, capacidade para encontrá-los. Precisa de um bom banho de ostracismo, durante o qual, aproveitando o recesso político, a mocidade desintoxicada do veneno, os militares que ficaram imunes da perversão, os homens particulares que não se somaram à vilania, conservem e salvem o Brasil.

Nenhuma revolução adjetivada poderá conseguir êste resultado.

O ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA CONTRA O IMORAL PROJETO DENYS

Sonegadas ao conhecimento dos deputados as informações do ministro Henrique Fleiuss

— Primeiro êxito da Oposição: retirado o projeto da ordem do dia —

O DEPUTADO Prado Kelly, líder da oposição, revelou na Câmara às últimas horas da sessão noturna de ontem, que a Aeronáutica é contrária ao projeto Denys.

As informações contrárias do ministro Fleiuss, que ouviu prèviamente o Estado Maior da Aeronáutica, foram sonegadas a conhecimento dos deputados. Enquanto as respostas dos ministros da Guerra e da Marinha foram publicadas no "Diário do Congresso", a opinião do ministro da Aeronáutica não teve divulgação até agora, porque é contrária ao projeto.

INCONVENIENTE

O texto da resposta do brigadeiro Fleiuss foi diretamente da Mesa para as mãos do deputado pessedista Martins Rodrigues. E o plenário dela não teve conhecimento.

O brigadeiro Fleiuss opinou pela inconveniência do projeto. Disse que, embora respeitando as razões políticas ou de ordem geral que tenham justificado a apresentação do projeto, tem o dever de revelar que, para a Aeronáutica e suas peculiaridades, o projeto é inconveniente. Sugeria, então como última hipótese, que a inovação tivesse caráter temporário.

ÊXITO DA OPOSIÇÃO

Apesar de coação e arbitrariedade da Mesa da Câmara, que fizeram lembrar as sessões que conestaram as "novembradas", as oposições tiveram êxito, ontem, em seus propósitos obstrucionistas ao projeto que permite ao govêrno convocar o general Odílio Denys para a ativa.

Convocadas duas sessões para debater a matéria, a noturna foi marcada por alguns incidentes e debates acalorados entre deputados da UDN e a Mesa, que deliberou não tomar conhecimento das questões de ordem. Houve gritaria, acusações e coação, sendo, afinal, o projeto retirado da ordem do dia, por fôrça das emendas que recebeu. Estas somam, exatamente, a 189.

SESSÃO VESPERTINA

A sessão de tarde foi iniciada com questão de ordem formulada pelo sr. Afonso Arinos. Disse que o projeto Caiado de Castro, determinando a permanência, na ativa de generais, a critério do presidente da República, não impede o acesso de outros que estejam em condições de ser promovidos, importando na alteração do número de oficiais da ativa e, portanto, da Lei de Fixação dos Efetivos das Fôrças Armadas.

E como o Regimento da Câmara determina que os projetos alterando esta lei devam ser discutidos em sessão secreta, indagava se não seria aplicado o dispositivo regimental. Contraditando, o sr. José Joffily o fêz de maneira tão simplista que causou estranheza entre os próprios correligionários: o projeto não alterava a Lei de Fixação dos Efetivos das Fôrças Armadas. E não alterava porque não alterava. E pronto. A Mesa concordou, plenamente, com o líder da maioria: as sessões, no Senado e nas Comissões da Câmara tinham sido públicas. Assim, portanto, continuariam sendo.

VEXAME MORAL

O sr. Arruda Câmara insistiu, porém, na questão de ordem. Disse que, de fato, haveria alteração na lei aludida, por isso que a permanência do general na ativa não impedia a promoção dos outros.

Dessa maneira, acrescentou que se estava verificando uma "burla da Constituição".

Daí entender ser necessária a sessão secreta. Respondeu-lhe o sr. Ulisses Guimarães que a Mesa resolvera o assunto, conclusivamente. Assim, ia começar a leitura dos pareceres, o que foi feito com diligência e boa dicção pelo Secretário.

Dentro de seus propósitos de obstrução regimental, deputados da UDN, como os srs. Mário Guimarães e Ernani Sátiro, levantaram sucessivas questões de ordem às quais a Mesa dava, sistemàticamente, a mesma solução: "não há questão de ordem". E, como apêndice: "A Mesa decidiu conclusivamente". Também os srs. Armando Falcão e José Joffily falaram, tendo, a certa altura, o preposto do general Lott dito que a Maioria estava ali "para derrotar a Minoria".

O sr. Nestor Duarte retrucou: "Derrotar, mas derrotar debaixo de um vexame moral". Registraram-se debates paralelos soando a Mesa a campanhia, e afirmando, logo que serenado o ambiente, que ia disciplinar os debates, o que fêz policiando as questões de ordem levantadas pela oposição.

Mesmo assim, conseguem falar os srs. Odilon Braga, Guilhermino de Oliveira, Carlos Albuquerque, Martins Rodrigues, João Agripino e Batista Ramos, girando, a essa altura, os debates em tôrno de requerimento do sr Ernani Sátiro no sentido de ser ouvida a Comissão de Finanças sôbre o projeto.

O sr. Ulisses Guimarães, seguindo a praxe, indeferiu o pedido, sendo, porém, obrigado a retificar a decisão ante a anuência da própria Maioria. Mas ao invés de enviar a proposição àquele órgão técnico, designou ali mesmo o relator, sr. Batista Ramos. Êste, evidentemente, disse que não haveria qualquer aumento de despesa, pelo que era pela aprovação imediata do projeto.

APROVADOS TEXTOS DIFERENTES

A questão de ordem da maior gravidade foi levantada, a seguir pelo sr. Bilac Pinto.

Exibindo exemplar do "Diário do Congresso", provou que houvera flagrante equívoco entre o que fôra aprovado em segunda discussão pelo Senado e o que fôra enviado à Câmara.

Em síntese, disse: O "Diário do Congresso, seção do Senado, edição de 20 de julho, à página 1906, dá como aprovado, em segunda discussão, o seguinte projeto de lei: "O limite de permanência na ativa e consequente transferência de qualquer oficial-general das Fôrças Armadas para a reserva remunerada poderá ser adiado quando, a critério do Presidente da República forem necessários os seus serviços. O adiamento será feito por decreto, sem prejuízo da vaga que dessa transferência deveria transcorrer"

O mesmo Diário do Congresso — prossegue o sr. Bilac Pinto de documento à mão — traz, na página 1906, (2.ª e 3.ª colunas), como aprovado o seguinte: "Projeto de Lei n.º 30-56 do Senado: "A transferência de qualquer oficial-general das Fôrças Armadas para a reserva remunerada, poderá ser adiada até o limite da permanência na ativa..."

Mostrou, então, o deputado udenista que por uma das publicações adiava-se a permanência, na ativa, prorrogando-a além do limite da idade. No texto dado como aprovado pelo Senado, êsse adiamento tem como limite a idade da permanência na ativa.

Além do mais, o autógrafo do Senado não coincide com a redação final aprovada. Concluindo, invocou o disposto no artigo 153, §10 do Regimento, pelo qual, em caso de inexatidão do texto, providenciará a Mesa a respectiva correção, fazendo a devida comunicação ao Senado ou ao Presidente da República, se tivesse subido à sanção. Provada a inexatidão do autógrafo solicitou o sr Bilac Pinto que se devolvesse ao Senado o projeto.

Pede o sr. Ulisses Guimarães que o sr. Bilac Pinto encaminhe à Mesa os documentos em que se estribou. Posteriormente, então, se pronunciaria.

SACRIFICADO O REGIMENTO

Iniciada a sessão noturna, o sr. Ulisses Guimarães mostrou logo disposição. Disse que a Mesa da Câmara entrara em entendimentos com a do Senado, da qual recebeu ofício confirmando a autenticidade regimental e constitucional do autógrafo remetido à Câmara.

Imediatamente, indagou o sr. Prado Kelly se o ofício lido esclarecia se a retificação ou ratificação fôra submetida ao Plenário.

O líder da Oposição comentou a afirmação da Mesa do Senado de que o texto aprovado é o que se acha publicado no "Diário do Congresso" de 20 do corrente, pág. 1.926 e disse que nada se revela ali. Permanecia de pé, portanto, o equívoco, que estava na contradição entre duas publicações do mesmo projeto feitas pelo órgão oficial. Além do mais, pelo regimento do Senado numa retificação ou ratiifcação, deveria ter sido ouvido o Plenário do Senado.

E, após mostrar as diferenças na prática, entre as duas redações, concluí o sr. Prado Kelly:

"Não creio que êsses equívocos possam permanecer. A documentação dos defeitos que estão nulificando — e há uma nulidade que o Judiciário poderá também apreciar — o texto remetido para exame desta Casa, é de tal monta que, estou certo, V Exa. não deixará de considerar os deveres que incumbem à Mesa da Câmara, nos têrmos do art. 153, §11 do nosso Regimento. Provada a inexatidão, porque documentada está com elemento de absoluta insuspeição, qual seja o "Diário do Congresso", a Mesa, a meu ver, e ao que a Oposição expressa teria de devolver ao Senado, para correção, o autógrafo, e dessa ata dar comunicação ao Plenário".

Respondeu o sr. Ulisses Guimarães que a Mesa da Câmara só poderia entrar em entendimentos com a Mesa do Senado. E, como foi o que fêz, estava liquidado o caso. E, antes de dar a palavra ao primeiro orador- — acrescentou o sr. Ulisses Guimarães — queria avisar que, estando o projeto em regime de urgência, só seriam aceitas "questões de ordem relacionadas com a regularidade da indicação dos oradores inscritos no livro, para que se faça a discussão da matéria".

"PREPOTÊNCIA QUE SE DESMASCARA"

A anunciação da arbitrariedade provocou imediata reação de deputados da Oposição. Os mais indignados, srs. Adauto Cardoso, Odilon Braga, Carlos Albuquerque e Frota Aguiar, em altos brados, protestavam contra a decisão.

De pé, dirigindo-se à Mesa, frisava o sr. Adauto Cardoso: "É a rôlha. É a prepotência que se desmascara".

Outros deputados protestavam com igual calor, provocando a intervenção de representantes da maioria. Estabeleceu-se a confusão, o que obrigou a Mesa a apelar para as campainhas.

Tenta o sr. Ulisses Guimarães explicar-se, mas a Oposição não aceita suas palavras. O sr. Prado Kelly, em nova questão de ordem, diz-lhe que não poderia a minoria aceitar, tranqüilamente, a advertência que lhe era feita, pois impedir questões de ordem era suprimir o Regimento. Novas explicações do sr. Ulisses Guimarães, que, a seguir, dá a palavra ao sr. Luiz Viana Filho. Antes, porém, o sr. Oscar Correia levanta nova questão de ordem, com intuito obstrucionista, conforme confessa.

"PORTA-VOZ DOS GENERAIS VITORIOSOS"

Iniciou o deputado Luiz Viana referindo-se ao sr. Armando Falcão como "o porta-voz dos generais vitoriosos da República". Se êle dissera, em entrevista, que o projeto seria aprovado de qualquer maneira, talvez não devesse discuti-lo.

Comentou, ainda, outra entrevista, do líder da maioria, segundo a qual, mais do que nunca, precisava o país de Oposição. Embora reconhecesse como esta é necessária, entendia que o de que mais necessitávamos era, simplesmente, de govêrno. Sôbre o projeto disse que sòmente num país conturbado e esfacelado seria possível admiti-lo, já que criará duas ordens de militares: uma, a dos que foram considerados imprescindíveis à ordem pública, e, outra, a dos que só terão abertas as portas dos quartéis para que saiam, de vez, do Exército. Uma vez atingida a idade limite. Além do mais, concorrerá para agravar a crise militar, cuja existência não pode ser negada.

Segundo o sr. Adauto Cardoso, isso nada significa, porém, para o Presidente da República, cujo espírito se tornou insensível, "em suas ciganagens pelas Américas e Europa". Lembra o representante carioca que, enquanto enfrenta o país um conjunto de crises, noticiavam os jornais do dia 24 do corrente, que o sr. Juscelino Kubitschek "dançou até às 3 da madrugada, inclusive os ritmos típicos, como o cha-cha-cha, o tamborito e a rumba, realizando aquela figura dos dançarinos na antiguidade grega, da Tessália, que Luciano de Samosata nos conta que eram estadistas porque dançavam bem".

Prosseguindo, referiu-se o sr. Luiz Viana às crises e falhas do govêrno, que reflete, em suas indecisões, os antagonismos das correntes que o integram. Govêrno dividido, cheio de alas, não poderia oferecer outro panorama.

Como exemplo dessa desunião, citou as contradições entre declarações do Presidente da República e do ministro da Guerra, pois sempre que o primeiro faz determinada afirmação, o general Lott vem a público para desmenti-la.

Ressalvou, ainda, que o projetos, além de enfraquecer a disciplina militar, depunha contra o próprio Exército, por isso que daria a falsa impressão de que era o general Denys o único com capacidade para comandar a Zona Militar de Leste.

Indaga, então, o sr. Luiz Viana: "onde estão os demais generais e por que não merecem a confiança do Presidente?" E, lembrando o nome de vários dêles, detém-se no do general Zenóbio da Costa:

"Não está aí o general Zenóbio da Costa, coberto, ainda, de glórias por bravuras das mais notáveis do Exército Brasileiro? Ninguém serve. Não há um só general, salvo o general Denys, que possa comandar a Região Leste".

Aludiu, ainda, o orador às despesas que a convocação de sessões noturnas estava acarretando, para arrematar:

"Talvez, a estas horas, o próprio presidente da República já esteja como Luiz XVIII naquele episódio que me vem à lembrança, quando depois da Restauração, ao se encontrar com Chateaubriand, em Saint Denys — por coincidência Saint Denys — perguntou-lhe o eminente escritor:

"Então, V. M. teve que ficar com Fouché, que tanto servira a Napoleão, de mãos dadas com Talleyrand, que na hora da Restauração, entrara sorrateiramente, ao serviço do Rei?"

Luiz XVIII, voltando-se para Chateaubriand, dizia: "Que fazer, todos queriam, desde os meus irmãos até os mais modestos servidores do Palácio... Mas dê sua opinião".

E Chateaubriand: "Majestade, permita-me que cale, que já está tudo feito".

Insistindo o Rei para que dissesse o que pensava, declarou-lhe Chateaubriand: "Sir, perdoe a minha impertinência, mas para mim a Monarquia está morta".

Luis XVIII, voltando-se para o escritor: "Também eu assim o creio".

CONFESSA O LÍDER DA MAIORIA

O orador seguinte foi o líder da maioria, procurou justificar o equívoco do Senado e negar-lhe qualquer importância.

Justificando seu ponto de vista, invocou o testemunho de doutores e juristas eminentes, cujos nomes revelou para um plenário estupefacto: os juízes Alcino Pinto Falcão e Aguiar Dias. Depois de citar comentários dêsses luminares, ao art. 87 da Constituição, leu trechos, em inglês, de um publicista norte-americano. Essa leitura provocou observação irônica do sr. Nestor Duarte sôbre a ótima pronúncia do orador.

O sr. José Joffily não gostou do aparte, registrando-se, a essa altura, diálogo áspero com o sr. Nestor Duarte. Por fim, dizendo que "ia tentar traduzir o discurso "pós-se a ler a tradução, escrita num pedação de papel, que, furtivamente, puxara do bôlso do paletó. A essa altura, passou a acusar a UDN, dizendo ser ela responsável até pelo "deficit" orçamentário e que vivia fugindo dos debates sôbre assuntos do interêsse do país.

Acrescentou que a UDN estava com ódio porque tinha sido frustrada em seus desejos golpistas, e que um dos responsáveis por sua frustração era, justamente, o general Odílio Denys. Reconhecia que o projeto visava a premiá-lo, o que era justo pela participação que teve, junto a outros generais, para a vitória dos movimentos de novembro.

PROJETO PESSOAL

Pela oposição, falou o sr. Prado Kelly. Disse que o princípio geral deve subordinar os casos particulares, segundo tradição jurídica. Não compreendia, assim, como o líder da maioria podia harmonizar seus escrúpulos legalistas com êsse projeto, que, segundo êle próprio confessou, tinha finalidade particular de premiar um único general. Aí estava, portanto, a primeira inconstitucionalidade da proposição: estabelecia um privilégio.

Mostrou, ainda, ser desnecessário o projeto, já que o Govêrno, na conformidade com o decreto-lei n.º 4.222, de 2-4-42, pode convocar para o serviço ativo o general passado para a reserva. Provocado por aparte do sr. Wilson Fadul, dissertou o sr. Prado Kelly sôbre a expulsória e a compulsória e mostrou que o projeto em discussão afetaria, fatalmente, a composição das Fôrças Armadas. Outro aspecto que abordou foi o da competência para o oferecimento do projeto que afirmou ser do presidente da República.

CONTRA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Disse ainda o sr. Prado Kelly que nem os próprios ministros militares estão de acôrdo quanto ao projeto. O ministro da Aeronáutica vinha de manifestar à Câmara seu ponto de vista pela inconveniência da proposição. Seria, então, o caso de ser pedida a audiência do Estado Maior das Fôrças Armadas. Em aparte, o sr. José Joffily rejeitou a sugestão.

Concluindo, disse o líder da oposição:

"É evidente que o projeto, como se encontra, está cheio de defeitos que deveriam fazer tremer os zelos constitucionalistas dos nobres colegas da maioria. Acudo em defesa da sua causa, porque os nossos propósitos são, em primeiro lugar, os de só contribuir pelo nosso voto, tratando-se das Fôrças Armadas, depois de se manifestarem os órgãos competentes para traçarem a orientação que possa ser, vantajosamente, seguida pelos próprios poderes políticos, porque não vemos uma Nação dividida em castas, mas uma comunidade que aspira à paz e ao trabalho sob a ordem e, sobretudo, sob a proteção dos textos constitucionais, cuja violação ameaçaria, profundamente, os destinos da Pátria brasileira."

Falaram, ainda, os srs. Segismundo Andrade, indagando pela resposta do ministro da Aeronáutica, e Ernâni Sátiro, examinando o projeto.

189 EMENDAS

Nos últimos instantes da sessão, deputados da UDN fizeram entrega à Mesa de 189 emendas ao projeto Caiado de Castro. Deverão elas, agora, ser discutidas nas Comissões de Constituição e Justiça e Segurança Nacional, já convocadas para a manhã de hoje.

Você nunca leu uma revista como

MAQUIS

(POLÍTICA E QUINZENAL)

10 sensacionais e inéditas reportagens que vão abalar o país

8 crônicas e artigos dos maiores nomes do oposicionismo parlamentar e jornalístico

20 redatores, repórteres e fotógrafos

4 desenhistas e caricaturistas

* * *

DIA 3 DE AGÔSTO, EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS!

Preço Cr$ 15,00
"Tão caro quanto a verdade"

* * *

Direção de AMARAL NETTO

* * *

Propriedade da Editôra Reforma S/A.
Rua México, 111 - 5.º - grupo 501 — Rio

* * *

FAÇA desde já uma assinatura anual: Cr$ 360,00, em cheque, valor declarado ou vale postal, pagáveis à Editôra Reforma S/A, para o enderêço acima.

* * *

Os assinantes residentes no Rio receberão a revista A DOMICÍLIO, NA VÉSPERA da entrega às bancas. Pedidos telefônicos para 26-0016

Fiscal processa guardamor

O GUARDAMOR da Alfândega, sr. Murilo Noronha, está sendo processado na 25.ª Vara Criminal, pelo fiscal aduaneiro Arnaldo Marques. Motivo: O guardamor dissera que seu subordinado fôra retirado de certo pôsto confiado à Guardamoria, porque, nêle, obtinha vantagens excessivas.

O fiscal não gostou da explicação do guardamor e recorreu à Justiça. Murilo Noronha confirmou no Juízo a crítica que fizera ao subordinado, devendo o caso se transformar em crime de calúnia, a que responderia o sr. Murilo Noronha.

Jorge não vai pagar a multa

FOI ANISTIADO

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Jorge Ferreira, repórter de "O Cruzeiro" (São Paulo) não vai mais pagar os trilhões de cruzeiros que devia à Justiça. Foi anistiado.

Jorge denunciou a "marmelada" de Castelar Padim, com máquinas do DER. Tudo num montante de Cr$ 22 mil.

Por não retificar a notícia, foi condenado a pagar Cr$ 500 por saída do semanário, dobrando a multa a cada semana.

Chegou a Cr$ 263 bilhões e depois à casa dos trilhões de cruzeiros — a maior dívida do mundo e mais que o dinheiro em circulação no Brasil.

Agora, sendo atingido pelo decreto de anistia, Jorge não precisa mais pagar. O juiz deu o despacho ontem.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44 1.º and.
Telefone: 22-3367

Novo voto de confiança exige Pay Mollet

PARIS, 27 (AFP) — O govêrno apresentou a questão de confiança a respeito do orçamento militar, às 6 horas de hoje, no reinício da sessão da Assembléia Nacional.

Identificação

O da esquerda é o sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato de Jornalistas e candidato à reeleição. O da direita é o sr. Erico Figueiredo, presidente do Sindicato dos Gráficos. O primeiro compareceu, no dia 11 de novembro, juntamente com tôda a diretoria do Sindicato dos Jornalistas, para manifestar ao general Lott a sua incondicional solidariedade pelo golpe daquele dia. O segundo é apontado como articulador da Frente 11 de Novembro. Estão muito bem identificados pois. São dois dos instrumentos do general Lott no meio sindical.

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna.

Fundado em 1914

31 - Rua 7 de Setembro - 31

Negrão vai vetar o que não pedir

SE o Senado, mantiver o veto ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, o prefeito Negrão de Lima encaminhará à Câmara de Vereadores uma nova mensagem pedindo a concessão do aumento, que está sendo pago a título de empréstimo aos funcionários. Nessa nova mensagem, o prefeito apelará para a Câmara no sentido de que não sejam incluídas emendas ao anteprojeto que vai apresentar, pois, caso contrário, terá que vetar novamente o projeto.

A nova mensagem do Prefeito será acompanhada de uma explicação sôbre a situação financeira da Prefeitura, a fim de que não voltem os vereadores, por excesso de liberalidade, a prejudicar a vida da cidade. Caso a Câmara de Vereadores continue insistindo em dar mais vantagens ao funcionalismo do que as que êle já tem, o prefeito continuará fazendo o pagamento da diferença de vencimentos nos moldes atuais, isto é, mediante a concessão de um empréstimo correspondente ao valor da diferença a cada funcionário municipal.

No caso de vir o Senado a derrubar o veto do prefeito os funcionários passarão a gozar do benefícios concedidos pelos vereadores, e nesse caso a Receita da Prefeitura será desviada totalmente para pagar ao funcionalismo.

De acôrdo com a decisão do prefeito, também os inativos e pensionistas terão direito ao pagamento da diferença de vencimentos.

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

A "IMOBILIÁRIA PAULA" comunica aos seus clientes de todo o Brasil, que manteve uma entrevista com o Exmo. Sr. Dr. Ernesto Silva, M. D. Presidente da COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA CONSTRUÇAO E MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL, por intermédio dos seus Diretor-Gerente Leopoldo Brandt e Consultor Jurídico Dr. Wenceslau Gomes da Silva, sôbre o comentado comunicado da referida Comissão que declarou: "NÃO HÁ LOTES À VENDA NA ÁREA DA FUTURA CAPITAL FEDERAL".

S. Excia. teve a oportunidade de esclarecer que jamais autorizou a imprensa a publicar o comunicado em questão sob aquêle título, pois está bem ciente de não poder nem afirmar que não há lotes à venda na área da futura Capital Federal, nem impedir que a "IMOBILIARIA PAULA" continue vendendo os terrenos do LOTEAMENTO denominado "BAIRRO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA", situado em Planaltina, Estado de Goiás, dentro da NOVA CAPITAL FEDERAL.

IRMÃOS BRANDT Ltda.

R. do Seminário, 173-2.º — Rio de Janeiro

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" — RUA SÁ FERREIRA, ESQUINA DE RAUL POMPÉIA

Luxuoso apartamento, de CONSTRUÇAO CANADA, de frente, acabado com muito bom gôsto, totalmente pintado a óleo em côres modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sancas decorativas em tôdas as peças — pisos de mármore no banheiro nobre — armários de aço na copa-cozinha — instalação para máquina de lavar — um apartamento por andar, com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: hall com porta em ferro batido — dois amplos salões — quatro dormitórios, sendo um duplo — Dois banheiros sociais em côr — saleta de almôço — Cozinha com pias duplas, exaustor, fogão de 4 bôcas, etc. — Grande despensa — quarto e banheiro de empregados — grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor: Cr$ 3.000.000,00 c/50% financiados — Diretamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115, apt. 103.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1956
ANO VIII N. 1.999

O exemplo da Argentina

VIII

POWERS nos dá esta versão do caso Lonardi:

"Lonardi era popular, geralmente respeitado e o chefe reconhecido da revolução. Mas a Junta julgou que alguns dos seus colaboradores estavam seguindo em direção a um estilo de govêrno de fôrça, à Franco, e se distanciando do sistema americano de govêrno.

Insistiu pela saída dêle. E êle saiu, o que demonstra, diz Powers, não só o seu patriotismo como a vontade do povo em recuperar a liberdade.

Um comício, convocado pela Junta Consultiva, reuniu, em poucas horas, sem quase propaganda, e sem organização, a 11 de janeiro, multidão avaliada em 800 mil pessoas — a maior, até hoje, na Argentina. Ouviu, essa multidão, cada um dos líderes partidários, expondo o seu respectivo ponto de vista. Adversários em política, êles sentam-se, todos os dias, para discutir os problemas nacionais, e por uma espécie de "Quakerish self-restraint", que é como quem diz, de decôro puritano, chegam a conclusões unânimes ou quase".

AO eleger o seu comitê nacional de direção, o Partido Radical deu uma demonstração do espírito da união nacional democrática, que preside a essa fase de reconstrução argentina e de preparação do país para a democracia. A 10 de março, o partido manifestou o seu apoio ao programa de "reconstrução nacional" do govêrno e ofereceu a sua cooperação. Disse que para ver o govêrno estabilizado não faria pressão sôbre êle, nem abriria questões em tôrno de divergências de idéias. Disse, ainda, que se o partido chegar ao poder, nas eleições, apelaria para a cooperação de todos os argentinos e integraria o govêrno com argentinos que tivessem o mesmo programa, ainda que não fôssem membros do partido.

DOIS problemas tiveram os novos líderes da Argentina, ao assumirem a responsabilidade do Poder: saber que constituição regeria a Nação e como restaurar uma economia sã.

O primeiro, foi debatido pela Junta Consultiva. O segundo, tratou-o o dr. Raul Prebisch, chamado pelo Govêrno revolucionário para preparar um relatório que foi presente à Junta para que esta formulasse recomendações ao Govêrno. A maioria da Junta opinou pela restauração da Constituição de 1853, que dá aos cidadãos garantias constantes de documentos, como a Constituição americana.

Muitos problemas jurídicos estavam em equação, antes de se poder revogar a Constituição de Perón, de 1949, e restabelecer a Constituição de 1853. A 1 de maio de 1956, contudo, o Presidente provisório, general Aramburu, falou na praça de Concepcion del Uruguay, e ali proclamou, mais uma vez, a vigência da Constituição de 1853, tal como 103 anos antes, do mesmo local, fizera o general Urquiza, lembra o sr. Powers. A Constituição que sucedeu ao domínio tirânico de Rosas, mais uma vez vigora, sucedendo à Constituição do tirano Perón.

A 7 de outubro de 55, o dr. Prebisch apresentou seu relatório verbal com as conclusões preliminares do estudo a que procedeu, sôbre a situação econômica do país e deu um esbôço de suas recomendações.

Obteve aprovação a essas recomendações, ousadas e firmes, e então redigiu o relatório final, apresentado a 24 de outubro. O seu relatório começa por declarar que "a Argentina está passando por uma crise de gravidade sem precedentes, que afeta o seu desenvolvimento econômico". Assinala que a produção retardou-se, a posição cambial é precária, e o país está nas garras da inflação. Verifica que a renda nacional bruta, numa base de valor reajustada aos índices reais da moeda, aumentou de 44 em 1943, para 68 milhões de pesos em 1955. Mas que o aumento da renda por habitante ("per capita"), nesses anos, não manteve a mesma relação, e a renda por habitante atingira o auge em 1948, para depois declinar. Mostrou que de uma brilhante posição de "superavit" em 1943, o país foi levado a uma posição deficitária na balança de pagamentos.

AO analisar os fatôres que levaram à crise cambial, o doutor Prebisch — resume, com oportunissima fidelidade, o sr. Joshua Powers — mostra que em grande parte a crise cambial da Argentina é devida a uma política de desenvolvimento industrial falsa e errônea: não se produz suficiente petróleo, nem mesmo para manter a ascensão da produção de modo a suprir a mesma percentagem de consumo: há uma crescente deficiência na produção de energia elétrica; o sistema de transporte tem-se descapitalizado; e há uma utilização muito deficiente dos recursos produtivos da Nação. (Não parece que estamos a ver uma descrição da crise brasileira, a que estùpidamente se tem dado o nome de "crise de crescimento", quando é crise de incompetência e demagogia? Não é esta, por igual, a razão principal da crise cambial brasileira e da desordem econômica, que não sòmente causa, mas, por sua vez, é efeito da desordem espiritual, do caos ideológico e do vácuo político feito no Brasil pelo domínio oligárquico de tantos anos, agora agravado pela traição a que o desorientado e ignorante Lott levou o Exército Brasileiro — colocando-o a serviço de politiqueiros e negocistas? Tornando, assim, o Exército responsável pela restauração dessa incompetência no Poder, e, portanto, por tôdas as conseqüências do descalabro que inevitàvelmente é o resultado dessa infâmia contra o Brasil).

O RELATÓRIO Prebisch foi de extrema franqueza e objetividade. Concluiu por um programa de ação.

"Em primeiro lugar, diz êle, incentivar a produção agrícola, aumentando substancialmente os preços pela modificação das taxas de câmbio artificialmente valorizadas". (Por outras palavras, acabar com o confisco cambial, tal qual recomendamos no Brasil, desde que nos levantamos contra o chamado "Plano Aranha", inconstitucional, imoral e ruinoso para a produção nacional!).

Mais ainda, acrescenta Prebisch, "a comunidade agrária deve ter o direito de importar livremente as mercadorias de que necessitar e que a indústria nacional não possa fornecer em condições razoáveis".

Recomendou um mercado cambial livre que pudesse contribuir para a imediata importação de bens de produção e de peças e sobressalentes. Concluiu que no estado em que se encontra a Nação é necessário recorrer ao crédito no exterior. Deu especial consideração aos problemas da indústria do petróleo e do transporte e sustentou que empréstimos estrangeiros e investimentos são necessários. O relatório enfrenta os problemas com grande coragem, observa Powers, e insiste em medidas de recuperação que não seriam fáceis de engolir por nenhum govêrno. Mas devem ser adotadas e sustentadas imediatamente, insiste o dr. Prebisch, economista argentino convocado pela Revolução para a obra de reconstrução da economia nacional.

PROLONGADA e viva foi a discussão do relatório Prebisch, na Junta Consultiva, constituída dos representantes dos partidos e tendências interessados na Revolução Argentina. A maioria aprovou o relatório e suas recomendações, com algumas ressalvas; mas o Govêrno revolucionário foi, pela Junta Consultiva, animado a pôr em prática as recomendações do dr. Prebisch.

Antes mesmo dessa aprovação, algumas medidas já estavam em prática. O Govêrno anunciou uma política de forte incentivo aos produtores agrícolas, encorajando-os a fomentar a produção ao longo das linhas tradicionais de lucro e reservas. Era tarde demais para beneficiar as colheitas com tais medidas, mas os produtores demonstraram o seu entusiasmo plantando, por exemplo, duas e meia vêzes mais sementes de girassol do que no ano anterior (ao que parece foi essa a primeira sementeira alcançada pelos benefícios do fomento agrícola do Govêrno da Revolução). A produção esperada é cinco vêzes mais do que a do ano passado. Há um ano a Argentina importava óleo de girassol. Agora espera ter 300 mil toneladas de óleo, para abastecer o mercado interno e ainda exportar 100 mil toneladas. Os dólares a entrarem com essa exportação serão, diz Powers, os primeiros da nova política de reconstrução nacional.

Os bancos americanos retomaram, espontâneamente, suas operações com o Banco Central da Argentina (nacionalizado por Perón); haviam pràticamente interrompido operações comerciais com êsse banco, desde 1948, quando êste faltou aos seus compromissos.

SÃO estas, segundo as enumera Powers, baseado no relatório Prebisch e nas publicações oficiais, as principais necessidades da Argentina atual:

(1) Maquinaria agrícola. Perón desviou os homens dos campos para as cidades, sem dar aos produtores e responsáveis pela produção a compensação de mecanizar as lavouras. Hoje, há na Argentina um trator, apenas, para cada mil acres de terra produtiva — o que explica porque a produção de trigo, sob Perón, caiu de 12 milhões de toneladas por ano, a cêrca de 4 milhões. Os 55.000 tratores do país, muitos dêles gastos até a última lona, observa Powers, não podem dar conta do trabalho. Pelo menos, OUTRO TANTO precisa ser importado nos próximos dois anos. Além disso, grande quantidade de outras máquinas agrícolas.

(2) Recuperação das ferrovias. Para isto, a Argentina precisa de capital inglês e americano. As ferrovias não podem, como estão, dar conta do transporte da produção agrícola para o mercado, especialmente do norte e do oeste. Cêrca de 12 mil carros e várias centenas de locomotivas estão fora de uso, porque precisam de reparos. Substituições e novo equipamento, em quantidade, são urgentes.

(3) Petróleo. Construção de rodovias, importação de automóveis em grande número, e outras necessidades, têm de esperar a solução do problema do petróleo. Os produtores agrícolas, como é óbvio, não podem produzir o suficente para pagar tudo e petróleo também... "Infelizmente, uma combinação de erros tornou a solução do problema do petróleo politicamente impossível, mas algum progresso em direção a uma solução certa pode ser feito, e o Govêrno da Revolução está decidido a fazê-lo. O sr. George R. Elliot, técnico fornecido pelas Nações Unidas, apresentou ao Govêrno um relatório sôbre os campos petrolíferos da Provincia de Salta, altamente favoráveis; ao que parece, a Argentina tem petróleo, em perspectiva, para eliminar o "deficit" entre produção e procura. Mas para produzir, refinar e transportar êsse petróleo, muito trabalho se exige ainda. Lá por 1960 ou 1961 êle pensa poder o país ser temporàriamente autosuficiente, se o trabalho começar imediatamente. Trata-se de construir oleodutos de Salta e Mendoza à costa, assim como linhas de gás de Salta a Buenos Aires. Além disso, incluído parece importar num investimento de 200 milhões de dólares e 3 biliões de pesos.

(4) Depósitos bancários. Quando Perón chegou ao Poder, os seus conselheiros nazistas recomendaram-lhe um plano de contrôle sôbre os depósitos bancários no país de tal amplitude como nenhum outro govêrno, antes, ousara fazer, à exceção do russo. De acôrdo com êsse plano, o Banco Central tomou posse de todos os depósitos nos bancos particulares, e permitiu a êsses bancos continuarem a operar apenas como seus agentes. Isto significa que os bancos particulares não podiam mais fazer empréstimos ou atender aos seus clientes, como antes, e que o Banco Central, cuja direção era nomeada pelo presidente da República, podia dispor do crédito bancário à vontade.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

A luta Carlson-Valdemar

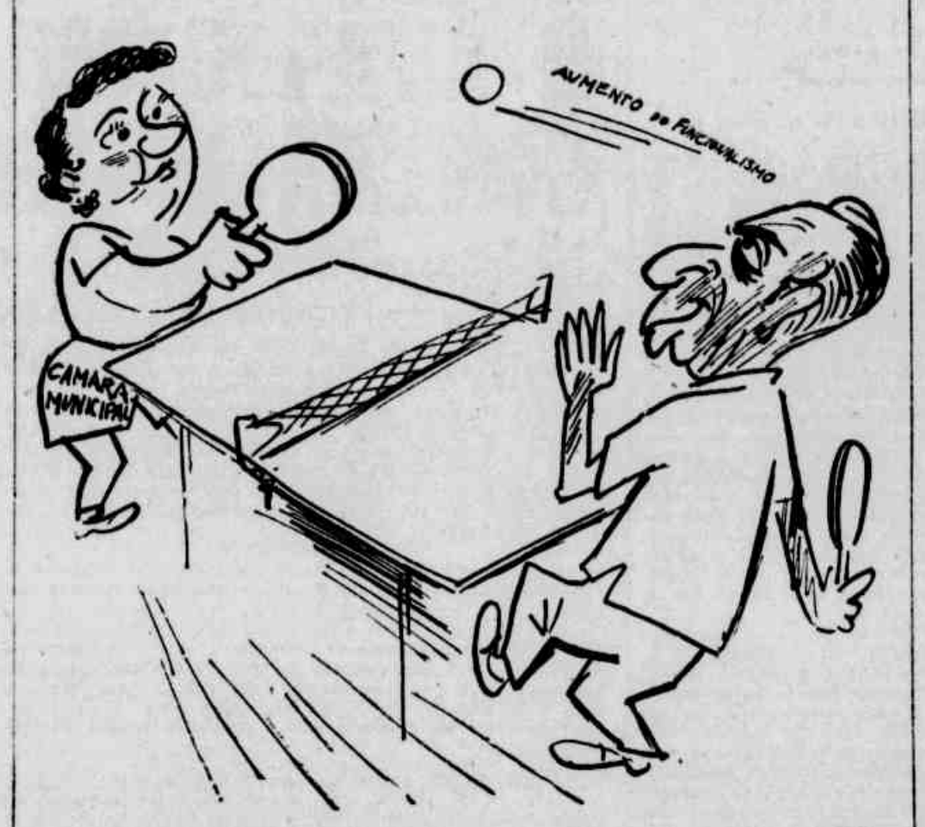
DO sr. Hélio Gracie recebemos uma carta a respeito dos comentários, no caderno esportivo, sôbre a luta de Carlson Gracie com Waldemar. Diz:

"Um amigo pessoal, dos muitos que labutam na TRIBUNA, me havia declarado que a campanha não era contra a luta e muito menos contra nós, mas, apenas, para confundir o general, desde que, prático no assunto, os redatores sabiam que o chefe de Polícia nada podia fazer para impedir a luta, pois o caso estava afeto à responsabilidade da Federação Metropolitana de Pugilismo, órgão legalmente constituído e único responsável pela licença".

N. R. — Os comentários de Nilton Ribeiro contra a realização da luta não visaram, efetivamente, ao general Magessi, nem podiam visá-lo. Foram comentários francos, decididos, visando exclusivamente, advertir o chefe de polícia sôbre o inconveniente da realização da luta. Diz o sr. Hélio Gracie que recebeu informações em contrário de um dos redatores dêste jornal. Como não lhe cita o nome esta informação deixa de interessar-nos.

O resto de sua carta não interessa nem aos nossos leitores nem a nós.

PINGUE-PONGUE



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Engano grave

O "JORNAL do Comércio" publicou na sua edição de têrça-feira (oitava página, alto da primeira coluna) uma notícia com os seguintes títulos: "Oitava Convenção Nacional de Contrabandistas. Presidência do dr. Paulo Lyra".

Acontece que a Convenção não é de contrabandistas. E sim de contabilistas.

Regimento & Regimentos

COM o Regimento da Câmara em punho, o deputado Coelho de Souza dizia ontem num dos microfones laterais do plenário:

"Senhor presidente, a maioria, que tem todos os regimentos da capital do país, devia deixar ao menos êste aqui, conosco".

O deputado Otávio Mangabeira, porém, completava:

"Não é a maioria que tem os regimentos. E sim os regimentos que têm a maioria".

De cabeça para baixo

O sr. Getúlio Moura trouxe da Cortina de Ferro um cachimbo para o deputado Tenório Cavalcanti, seu ferrenho e tradicional adversário em Nova Iguassu e Caxias.

Acontece que o cachimbo, de cabeça para baixo, é um revólver.

Contente

O DEPUTADO Armando Falcão, após comandar a maioria na obtenção da urgência para o projeto Denys, dizia aos jornalistas:

"A coisa que mais me contenta é exercer com eficiência e fulminante rapidez uma missão que me tenha sido proposta".

Um livro

O DEPUTADO Rui Santos entregou, ontem, ao editor José Olympio, os originais do livro "Vinte e cinco anos a serviço da Bahia", que organizou em homenagem ao jubileu político do senador Juraci Magalhães. O livro, que sairá em setembro, contém um prefácio do sr. Rui Santos e uma coletânea dos principais discursos, pronunciamentos e realizações do sr. Juraci Magalhães.

Ficha

LÍDERES do PSD estão de posse da ficha de comunista do deputado Cid Carvalho um dos próceres da "Ala Moça". A ficha foi fornecida pelo cel. Luna Pedrosa, diretor da DOPS.

Transferência

O JORNALISTA Augusto Aguiar saiu de "A Noite". Levou sua coluna para o "Diário da Noite".

Alkmim indicou

A INDICAÇÃO do nome do sr. José Joffily para substituir o sr. Vieira de Melo, na liderança da maioria, foi feita pelo ministro José Alkmim.

Entrevista (hipotética) (IV)

REPÓRTER CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — "Sôbre investimentos, Exa., trouxe alguma novidade?"

PRESIDENTE JOÃO GOULART — "O pessoal lá anda meio indócil, perguntando se o nosso govêrno é carne ou peixe, mas eu me fiz de sancho-rengo. O dr. Juscelino não deve ir, para não atrapalhar Mas o dr. Alkmim, indo lá explicar as coisas direitinho, acho que o cobre vem".

Interpretando os caminhões

O SR. Nereu Ramos explicava aos que o procuravam para saber notícias sôbre os rumores de movimentação de tropas sábado:

"Os caminhões do CPOR estão regressando das manobras em Gericinó".

Livro

A LIVRARIA Simões lançará brevemente o livro "Problemas brasileiros e a posição socialista", do sr. João Mangabeira.

A sensação

DA correspondência do jornalista Mauro Salles, enviado especial de "O Globo" ao Panamá:

"O presidente do Brasil dançou até às 3 horas, inclusive os ritmos típicos como o "cha-cha-cha", "merengue", "tamborito" e rumba, tendo como par diferentes senhoritas que pareciam muito honradas com a distinção. No final do baile, a orquestra, também entusiasmada com o sr. Kubitschek, deixou o estrado e rodeou a sua mesa, ali executando, debaixo de palmas, vários sambas.

O presidente apertou a mão de cada músico, elogiando a sua atuação, sòmente se retirando às 3,30. Após a sua partida, ferviam os comentários, classificando-o como o presidente mais simpático e amável, ou o mais juvenil. A atuação do sr. Juscelino Kubitschek foi realmente a sensação da Conferência".

Arrumando a família

O PRESIDENTE do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sr. Jurandir Pires Ferreira, nomeou o sr. Dirno Pires Ferreira, seu filho, para superintendente do Serviço Gráfico do Instituto.

O serviço gráfico do IBGE era considerado um modelar parque industrial.

O SR. DURAND E OS NACIONALISTAS BRASILEIROS

FRANCIS Delaisi escreveu, há quase trinta anos, um livro, "Les Contraditions du monde Moderne", cuja sexta edição, de 1932, releio de quando em quando.

Há, nesse livro, um personagem, chamado Durand. E' um burguês de Paris. Bem instalado na vida. Acorda relativamente cedo: às 10 da manhã. Lava-se com fino sabonete, fabricado com resinas do Congo. Enxuga-se com uma toalha de tecido da Luisiânia. Camisa e colarinho de linho russo. Calça e paletó de lã da Austrália. Gravata de sêda de casulos do Japão. Sapatos de couro tirado de pele de boi argentino, curtido com produtos químicos alemães. Na sala de almôço, o bufete holandês é trabalhado com madeira das florestas húngaras. Talheres e serviços de mesa de cobre do Rio-Tinto, estanho de Detroit e prata da Austrália. Pão de trigo da Beócia. Ovos de Marrocos. Petipoá da Califórnia. Dôces ingleses, feitos de frutas francesas, e açúcar de Cuba, com a taça de excelente café brasileiro.

Forrado assim o estômago, vai para o trabalho. Toma o automóvel americano. No escritório, após a leitura dos câmbios nas bôlsas de Liverpul, Londres, Amesterdão e Iocoama, dita a correspondência, dactilografada em máquina inglêsa.

As suas indústrias, de teares construídos na Lorena e movidas a carvão inglês, fabricam "artigos de Paris" para clientes brasileiros. Exporta êstes produtos para o Rio, pelo primeiro cargueiro alemão que faça escala em Cherburgo. Recebe, nos bancos, florins da Holanda e paga fornecedores inglêses com libras.

A noite, vai, com a espôsa, ao teatro. Ela leva sua capa da Sibéria e traz o colo e os dedos ouriçados de brilhantes do Cabo. Jantam em restaurante italiano, assistem a balé russo e vão ao cabaré caucasiano, onde se deliciam com o jaze negro.

Fatigado da jornada, o casal dorme feliz, sob o cobertor de penas de pato norueguês.

Terminada a descrição, conclui Delaisi: "O sr. Durand, que pertence a um clube de jacobinos, grita, com exaltação cívica, que a França é um grande país, que se basta a si mesmo e deve trancar suas portas aos capitais colonizadores".

Êsse Durand é igualzinho aos nossos deliciosos burgueses, deputados udenistas, perristas e pessedistas, que, com os vorazes milionários do PTB, estão desfraldando a bandeira nacionalista no Parlamento brasileiro. A única diferença entre êle e os nossos, é que o sr. Durand é nacionalista por esnobismo. A sua atitude é a de um burguês com fumaças intelectuais. A jactância pela moda literária do tempo, a que quer dar relêvo, como traço de união entre o estômago e o espírito. Os nossos Durands são nacionalistas por incompreensão ou por malandragem. Aquêles, muitas vêzes sinceros, não estão vendo o abismo que representa para qualquer nação, hoje em dia, o jacobinismo e o isolamento. Essa vida de jabuti, com a cabeça enfiada no casco. Principalmente para o Brasil, subdesenvolvido, com sêde de braços e de dinheiro.

Quanto aos malandros, exploram o atraso das massas, exaltando-as com o falso patriotismo, certos de que a atitude atrairá o voto dos inconscientes e lhes dará popularidade à legenda partidária.

E' explicável a posição dos comunistas. Êles sabem que sua ideologia só viceja na miséria. O seu adubo é a pobreza. O Brasil sem petróleo, sem estradas, sem silos, sem produção, é o campo para a revolução social. Por isso, não querem ouro de fora. Sabem, de sobra, que, com dinheiro de tributo, nenhum país do mundo conseguiu tirar petróleo do fundo do chão. Com emissões de papel-moeda não se compram sondas, tratores e locomotivas.

E o pior de tudo é que são homens que não passam ano sem dar volta ao mundo. A casa residencial é um bricabraque internacional. As espôsas, verdadeiras vitrinas da Liga das Nações. Os jantares, verdadeiro convívio na Tôrre de Babel.

A nossa querida deputada Ivete Vargas nacionalista exaltada, já deu, três vêzes, volta ao mundo. Comprou o seu famoso colar de pérolas na Coréia e trouxe da China o mais belo biombo de que se tem notícia...

Alberto Deodato

OPINIÃO

O mêdo e a pilhagem

NENHUM partido tem extraído mais benefícios da Prefeitura do Distrito Federal que o PSD. Antes e depois da redemocratização do país, em 1945, é êle o principal aproveitador e cliente do sistema de empreguismo e de majoração de impostos pelo qual o povo carioca paga os compromissos eleitorais. Nas numerosas reformas administrativas da Câmara dos Vereadores e no provimento dêsses cargos municipais com os quais os beneficiários se tornam uma espécie de milionários compulsórios, o PSD está sempre à frente.

Explica-se, assim, a intransigência que êsse partido está revelando, recusando apoiar a emenda parlamentar que promove eleições para prefeito da cidade dentro de 120 dias. O PSD é um partido sem expressão, nesta cidade, e a aprovação dessa emenda representaria o seu suicídio político; não é sem razão, portanto, que êle adotou sempre uma atitude sinuosa no tocante à autonomia do Rio.

Outro beneficiário considerável do erário da cidade é o PTB.

A solução não está nem num nem noutro partido. As eleições têm que vir, dentro dos 120 dias da emenda, mas devem vir para restituir ao povo carioca a sua liberdade e o seu progresso, através de um prefeito à altura da cidade, cujo nome não esteja absolutamente ligado à tradição de pilhagem do PSD e do PTB.

Keyserling

SAUDANDO o presidente Aramburu, no Itamarati, o frequentador aposentado da Casa Rosada, Jango Goulart, citou o filósofo alemão Keyserling, no ítem em que êste proclama ser a América o continente da coexistência social e política.

O escriba não precisa ir tão longe. Essa abonação sociológica não é tão alemã quanto parece. Na base da sociologia americana, ela é proclamada enfàticamente, e na área nacional ninguém ignora a caracterização de "homem cordial", para o brasileiro.

Keyserling observou uma verdade que, antes dêle, os pensadores sul-americanos tinham difundido com a maior desenvoltura e copiosa documentação.

Decerto, a intenção do escriba (e não nos esqueçamos de que, do livro de Keyserling há uma confortável tradução espanhola) era insinuar a Aramburu que Jango lê filósofos alemães. Ora, Aramburu conhece perfeitamente o nosso Jango, quer de vista e de chapéu, quer via-Perón, a estrada real que tomava o atual vice-presidente tôda vez que ia a Buenos Aires.

"Coice de Mula"

NÃO pode haver dúvida de que, hoje, o juri condenará o ex-guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, o popular (em certo sentido, no pior sentido) "Coice de Mula", desumano assassino do jornalista Nestor Moreira, há dois anos atrás.

Com essa condenação começará o verdadeiro processo da Oligarquia, que o govêrno constituído a 24 de agôsto de 1954 não foi capaz de instaurar, por excesso de escrúpulos do sr. Café Filho, que dessa maneira ingênua pretendia combater os reis da falta de escrúpulos.

O assassínio de Nestor Moreira demonstrou ao povo, até então desconfiado, mas ainda incrédulo, trabalhado que estava pela demagogia, que voltara com Vargas o sistema da brutalidade policial, cujas culminâncias tinham sido atingidas durante o Estado Novo. "Coice de Mula" era exemplar típico da fauna policial do instante brasileiro, sendo Gregório Fortunato o protótipo.

Depois de "Coice de Mula", veio, numa evolução natural, Gregório, importante demais para agir pessoalmente, mandando seus prepostos à caça dos jornalistas audaciosos, que ousavam sacudir a verdade ao rosto do govêrno. Na evolução, também natural, do processo da Oligarquia, o próximo a sentar-se no banco dos réus deve ser Gregório. Depois, virão os outros, em escala ascendente de importância (social, digamos). A uns a morte levou, e outro julgamento lhes foi reservado. Outros contam fugir, porque se abrigaram sob as generosas asas novembristas. Há, porém, de chegar o dia de cada um.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: —

LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Política Internacional

"VIDA ASSAZ MISERÁVEL"

REGRESSANDO da Sibéria, onde inspecionou os kolkozes instalados naquela região por sua ordem, o secretário-geral do PC russo, Nikita Kruchev, fêz declarações bastante significativas.

Até agora, milhões de sêres humanos de todos os rincões da Rússia foram mandados para lá, acompanhando os milhões de deportados dos países-satélites e ocupados. A Sibéria, que já durante o regime czarista era temida por todos os que para lá eram deportados, tornou-se, após a revolução soviética, um enorme cemitério, onde jazem, em valas comuns, alemães e húngaros, lituanos e estonianos, austríacos e romenos, espanhóis e iugoslavos, búlgaros e arménios, tôdas as nações da terra.

A "marcha para Leste", cujo mais ardente defensor foi Kruchev, transformou-se, desta maneira, numa das mais trágicas páginas da história, significando, ao mesmo tempo, o mais absoluto fracasso registrado por um sistema político-económico.

Os planos qüinqüenais a nada serviram; os "trabalhadores voluntários", levados à fôrça pela polícia secreta, morreram como moscas, enquanto a Sibéria continuava, implacàvelmente, a mesma: gelada e inconquistável, trágica bôca de inferno, que engolia, para sempre, a todos os que para lá eram levados.

Disse, em seu discurso, o próprio Kruchev, que nas chamadas terras virgens da Sibéria a vida é "assàs miserável" e que o Ministério da Agricultura e Fazendas de Estado de Novosibirsk faltou aos seus deveres. Afirmou ainda o secretário do PC ter notado escassez de residências, bem como falta de clubes ou quaisquer outras diversões, sendo feita a entrega de gêneros apenas de vez em quando, nas fazendas.

Em outras palavras, isto significa: falta de habitação, fome e miséria. Somando a êsses elementos o clima e o ambiente, pouco acolhedores, será fácil imaginar o que a Sibéria é na verdade: uma sucursal do inferno, para onde o Kremlin manda seus adversários, para dêles se livrar.

Quando Kruchev afirma, públicamente, que na Sibéria se vive em condições "assàs miseráveis", sto significa que o regime soviético confessou abertamente seu fracasso, admitindo que os planos elaborados não puderam ser realizados.

Unicamente a morte acusa um trágico superavit *na Sibéria, mas isto Kruchev não diz.*

S.B.

GOLPE DE FÔRÇA DE NASSER: NACIONALIZAÇÃO DO CANAL DE SUEZ

A polícia egípcia ocupou os estabelecimentos da companhia — Armas russas para o Egito — Conselho de gabinete em Londres — Termina em 1968 o acôrdo ontem abolido

ALEXANDRIA, 27 (AFP) — O presidente Nasser anunciou, em seu discurso aqui pronunciado, ter assinado um decreto-lei nacionalizando a Companhia do Canal de Suez.

O decreto, a cuja leitura procedeu o presidente, é intitulado: "Decreto do Presidente da República Egípcia, sôbre a Nacionalização da Companhia Internacional do Canal de Suez".

A POLÍCIA EM AÇÃO

A polícia ocupou os estabelecimentos da Companhia do Canal de Suez, nesta capital.

Em virtude do decreto de nacionalização da Companhia, lido pelo coronel Nasser no seu discurso pronunciado em Alexandria, as autoridades egípcias tomaram hoje mesmo posse do Canal de Suez. Foi publicado um número especial do "Jornal Oficial", dando caráter de lei imediatamente executória ao confisco.

O pessoal da Companhia do Canal de Suez no Egito permanece em função, para assegurar o serviço do Canal. Todos os lucros da Companhia, no Egito, tornam-se propriedade do govêrno egípcio, ficando bloqueadas as contas da Companhia.

Está retido, na residência da Companhia, o seu agente geral, conde Jean Philippe de Grailly.

"Ignoro o que se passa no Canal. Estou sem notícias do chefe do tráfico, em Ismaila, e dos outros chefes de serviço em Suez e em Port Said", declarou, pelo telefone, a um correspondente da "France Presse", o conde de Grailly, que acrescentou: "Não posso dizer mais nada. A polícia que me cerca faz-me sinais para que interrompa a comunicação".

ARMAS RUSSAS

— "Pudemos adquirir armas na URSS. Bem disse eu que não ficaríamos sem armas, porque outros não nos queriam vendê-las" — declarou, no seu discurso, o coronel Nasser.

"O Egito compra armas soviéticas!" — exclamavam todos.

"Eu não sabia — prosseguiu o chefe do govêrno egípcio — que havia armas soviéticas e armas não soviéticas. De minha parte, atualmente só conheço as armas egípcias, que se encontram no Egito para a sua salvaguarda, e para mais nada. Os ocidentais inventaram a superstição a que chamam equilíbrio de fôrças no Oriente Médio. Mas, quem foi que os nomeou juízes nessa questão?"

"Quais eram os intentos da Grã-Bretanha no dia em que se retirou da Palestina, deixando os árabes à mercê dos bandos sionistas armados?" — disse, em seguida, o coronel Nasser, que acrescentou: "Qual era a finalidade dos Estados Unidos, ao reconhecerem o Estado de Israel um minuto depois da evacuação dos ingleses? Queriam dar cabo da comunidade árabe. A guerra da Palestina nada mais era do que um meio de aniquilar um povo, e não um país. Foi por isso que procuramos armas para nos defender, armas compradas sem condição alguma, repito, sem condição alguma, para que também nos tornássemos, um dia, refugiados, como os desgraçados palestinos".

POSSÍVEL REOCUPAÇÃO

LONDRES, 27 (AFP) — Não se pode afastar inteiramente a possibilidade de uma reocupação, pela Inglaterra, da zona do Canal de Suez, em conseqüência da decisão egípcia de nacionalizar a companhia do Canal.

O discurso do coronel Nasser foi acolhido na capital britânica com um sentimento de assombro, embora de fonte oficial, e notadamente no Foreign Office, haja recusa em se fazer qualquer comentário.

Nos meios econômicos e financeiros considera-se que a decisão egípcia constitui um gesto de represálias quase desesperado, em virtude da recusa anglo-americana de participar do financiamento da represa de Assuan.

Êsse gesto pode ter as mais graves conseqüências.

Recorda-se que, nos têrmos do tratado anglo-egípcio sôbre o

G. A. Nasser

Suez, a zona do Canal pode ser reocupada pelas tropas britânicas em caso de perigo de guerra.

CONGELAMENTO

Informa-se oficialmente que o govêrno completou o confisco de todos os bens da Companhia do Canal de Suez, ontem à noite.

A lei de nacionalização "congela" todos os bens da referida companhia no Egito e no estrangeiro, e conserva todos os seus empregados nos respectivos postos.

CONSELHO DE GABINETE

LONDRES, 27 (AFP) — Um verdadeiro conselho de gabinete precedeu à noite de ontem a reunião dos representantes estrangeiros na residência de Sir Anthony Eden.

O primeiro ministro soube da decisão egípcia de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez cêrca das 22 horas, quando oferecia um jantar ao Rei Fayçal, do Iraque. Imediatamente reuniu os ministros presentes, entre os quais o sr. Selwyn Lloyd.

O gabinete se reunirá pela manhã de hoje.

A BARRAGEM DE ASSUAN

ALEXANDRIA, 27 (AFP) — "Construíremos a grande barragem de Assuan, contra tôdas as dificuldades. As rendas anuais da Companhia do Canal de Suez, que se elevam a cem milhões de dólares, serão utilizadas para êsse empreendimento" — declarou o coronel Nasser, no discurso aqui pronunciado.

"Hoje, depois de um século, e-nos restituído o Canal de Suez", acrescentou. "Não se tratava de uma companhia, mas de um Estado num Estado. Graças às rendas dessa instituição, não teremos necessidade de ajuda estrangeira. Assim como o rei Faruk o Egito definitivamente no dia 26 de julho de 1952, hoje, quarto aniversário dessa data memorável, é a Companhia do Canal de Suez que deixa de existir", concluiu.

O ACORDO TERMINA EM 1968

Um dos principais representantes dos interêsses britânicos na Companhia do Canal de Suez, que preferiu manter o anonimato, declarou, a propósito do decreto egípcio nacionalizando a emprêsa:

— "O govêrno egípcio não tem absolutamente o direito de tomar uma tal medida. Ele deve manter o acôrdo concluído a respeito, e que termina no mês de novembro de 1968.

— "O arrendamento da companhia não pode ser pôsto em fôco, e o govêrno egípcio assinou outros acôrdos, em 1947 e êste ano, relativo a diversos detalhes a respeito.

— "Pode ser que, em conseqüência dessa decisão, o coronel Nasser tenha que enfrentar a uma série de dificuldades.

— "A companhia do Canal de Suez não está habilitada a apelar para a justiça internacional, mas parece que o assunto poderia ser levado ante uma Côrte Internacional pelos países que têm interêsses na companhia: a França, Inglaterra, Estados Unidos e Holanda".

TASS NÃO COMENTA

PARIS, 27 (AFP) — A agência Tass informou, pouco antes da meia-noite de ontem, mas sem nenhum comentário, sôbre a reunião de Alexandria, por ocasião do 4.º aniversário da Revolução egípcia. A agência soviética precisou ùnicamente que o coronel Nasser fizera conhecer, no decorrer do discurso que pronunciou, a decisão do govêrno egípcio de nacionalizar a companhia do Canal de Suez.

Pulso do Mundo

EXERCÍCIOS — Lisboa. Aviões a jato e artilharia, fizeram fogos reais nos exercícios militares que ontem terminaram na Região de Lisboa.

BRASIL-INGLATERRA — Londres. O novo embaixador da Grã-Bretanha no Brasil sir Geoffrey Harrison, foi recebido em audiência pela rainha Isabel II.

ENSINO — Lisboa. Dez por cento dos alunos dos liceus desta Capital foram reprovados nos exames que fizeram.

DIPLOMACIA — Lima. Chegaram a esta Capital os chanceleres dos E.E.U.U., Colômbia, Guatemala e Chile, que representarão seus govêrnos na posse do presidente Prado.

VIDA RELIGIOSA — Fátima. Os católicos dos países da cortina de ferro vão erigir monumento a N. S. de Fátima.

(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

General norte-americano fala sôbre a aviação russa

WASHINGTON, 27 (UP) — O chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea, general Nathan Twining, declarou hoje que o poderio aéreo dos russos "está deslocando-se numa ampla frente" e pode fazer progressos "tremendos" nos anos vindouros.

O general Twining leu no Club Nacional de Imprensa um relatório sôbre sua viagem recente à Rússia, e nesse documento expressou que o Secretário da Defesa, Charles E. Wilson, bem como outros funcionários do mesmo Departamento, "têm conhecimento pleno do perigo por que passam os Estados Unidos".

Os parlamentares democratas do Senado que estão investigando tudo o que se relaciona com a Fôrça Aérea, procuraram estabelecer que Wilson e a Fôrça Aérea estão em contraposição em seus pontos de vista sôbre a fôrça relativa da aviação militar norte-americana e russa, e com respeito também às necessidades dos Estados Unidos.

"Também confio em que, se continuarmos a desenvolver o programa aeronáutico que projetamos atualmente, não perderemos a dianteira", disse Twining. Mas não mencionou em momento algum se os 900 milhões de dólares extra concedidos à Fôrça Aérea pelo Congresso, não obstante a oposição do govêrno, teriam de ser gastos ràpidamente por êsse ramo das fôrças armadas.

Twining, que com frequência se tem pôsto em guarda contra os progressos aeronáuticos russos, e que disse em várias oportunidades que os soviéticos possuem mais aviões de combate que os Estados Unidos, declarou hoje que "não encontrei razão alguma para retificar os cálculos acêrca da Fôrça Aérea atual da Rússia, e sôbre o seu desenvolvimento em potencial".

Engolido pelo mar o mais belo transatlântico italiano

Esperado em Nova York "Stockholm" — Morreu o correspondente do "New Y. Times" em Madri — Aclamado o "Ile de France", que teve importante atuação nas operações de salvamento

NOVA YORK, 27 (AFP) — Um repórter americano, representando um grupo de jornais e agências americanas, foi autorizado a sobrevoar, num avião do Serviço de Guarda-Costas, o "Andréa Doria", pouco antes que desaparecesse nas ondas.

Declara que, chegando por sôbre o navio, pouco antes das dez horas da manhã, pôde verificar que a sua inclinação era de 45 graus. Num segundo sobrevôo, em baixa altitude, já o navio estava com uma inclinação de aproximadamente 65 graus.

Numerosos destroços boiavam ao redor do navio, que começou a afundar mais ou menos às 10 horas. Enormes jatos de vapor escapavam de seus flancos, sendo lançados aos ares destroços. As dez horas, o navio mergulhou de pôpa. Por três ou quatro minutos, ficou imóvel, com as hélices paradas vários metros acima das ondas, e súbitamente mergulhou, provocando imenso sorvedouro.

Durante os longos minutos que se seguiram, coloriu-se o mar de várias côres.

Em seguida, o avião sobrevoou o "Stockholm", que se dirigia para êste pôrto, com a proa danificada, da qual pendiam pedaços de chapas de aço.

O navio "Stockholm", que colidiu com o navio italiano "Andréa Doria", dirige-se para êste pôrto, a pequena velocidade, informa-se na sede da Companhia de Navegação Sueca, à qual pertence o navio.

Duas "vedettes" do Serviço de Guarda-Costas americano estão escoltando o vapor, a fim de intervir, se necessário. O navio, cuja proa está sèriamente danificada e que tem um dos porões inundado, navega com seus próprios recursos.

É ainda impossível prever-se, declaram na companhia, a hora em que o "Stockholm" chegará a êste pôrto, sexta-feira.

MORREU O JORNALISTA

Morreu, com suas duas filhas, no naufrágio do "Andréa Dória", o correspondente, em Madri, do "New York Times", Camille Cianfarra.

Foi o dr. Peterson, que chegou a bordo do "Ile de France", e que ocupava a cabine vizinha à da família Cianfarra — cabine que se encontrava exatamente no ponto em que o "Stockholm" alcançou o navio italiano — quem deu a notícia.

Acrescentou o dr. Peterson que sua própria espôsa tinha sido imprensada pelas chapas de aço e que não lhe foi possível livrá-la: "Desapareceu com o navio", disse, cheio de emoção.

Precisam, no "New York Times", que a senhora Cianfarra ficou com uma perna fraturada, tendo sido transportada para o hospital.

O sr. Cianfarra vinha em férias aos Estados Unidos, com sua família. Suas duas filhas, Joan, de 15 anos e Linda Morgan, eram filhas do primeiro matrimônio.

A senhora Cianfarra não pôde ser interrogada, visto se achar em estado de total prostração.

O comandante do navio francês confirmou a morte da senhora Peterson.

Morreu também um médico, cuja identidade não foi revelada, bem como uma senhora idosa, que se jogou da coberta do navio e que imediatamente desapareceu nas ondas.

OS FERIDOS

Os vinte feridos transportados pelo "Ile de France" foram imediatamente hospitalizados, e os 740 outros passageiros salvos do naufrágio do "Andrea Doria", foram levados para os hotéis da cidade.

A Cruz Vermelha americana e a companhia marítima italiana, instalaram no cais, verdadeiras lojas, fornecendo roupas grátis aos náufragos. Cada um dêstes recebeu uma certa quantia em dinheiro.

Religiosas católicas, jovens mulheres do Exército de Salvação, voluntários de tôdas as organizações de beneficência americanos, rivalizam em ardor para ajudar os náufragos. Tôda essa multidão se desloca no meio das câmaras de televisão e sob a forte luz dos projetores de cinema.

Nas ruas vizinhas ao cais caminhões especiais munidos de alto-falantes, lançam apelos à multidão de curiosos, que muitas vêzes bloqueiam inteiramente a circulação. Pedem à população novaiorquina que se inscrevam para hospedar os passageiros chegados ou que vão chegar ainda.

O cônsul da França entregou ao comendante do "Ile de France" um telegrama do embaixador francês, felicitando-o pela conduta da tripulação durante as operações de salvamento.

UM DEPOIMENTO

Jerome Reinert, de 21 anos de idade, um dos sobreviventes do desastre ocorrido ontem, com o transatlântico italiano "Andréa Doria", disse que muitos passageiros permaneceram sentados mais de uma hora na coberta do navio, em meio a espêssa neblina.

"Logo que a neblina começou a desaparecer vimos que o "Ile d. France" vinha em nossa direção, com suas cobertas bem iluminadas. Foi a cena mais bela que vi em tôda minha vida".

"O mar estava tranquilo, enquanto os botes nos afastavam do navio que afundava. Tivemos que descer pelas costas por meio de escadas de cordas. Alguns ajudavam às mulheres e outros às crianças. Vi algumas mulheres na água, porém, acredito que tôdas foram recolhidas".

TINHA JORNAL E BANCO O NAVIO QUE AFUNDOU

O AFUNDAMENTO do transatlântico "Andréa Dória" — navio turbina, com 29.900 toneladas —, foi uma grande perda para a Marinha Mercante italiana.

O "Andréa Dória" era a segunda unidade da frota daquele país e como o "Cristóvão Colombo", "Augustus" e "Giulio Cesare", era dotado das mais modernas instalações: capela, ginásio, buate, cinema, teatro, e até um jornal diário: o "Corriere Del Mare".

O "Corriere Del Mare" era editado a bordo e estampava as notícias transmitidas pelo rádio, que passavam ràpidamente pela linotipo de bordo.

Dispunha ainda de um telefone em cada camarote, o que permitia contínuos contatos dos passageiros com o continente, enquanto o Banco de bordo despachava as operações financeiras mais urgentes.

Uma garage abrigava os automóveis dos passageiros da classe de luxo. O "Andréa Dória" fazia a linha "Gênova-New York" e dispunha de 1.500 lugares para passageiros além dos seus 600 tripulantes. Não se sabe ainda o montante do prejuízo, causado pela perda do luxuoso transatlântico.

SOBREVIVENTES

NOVA YORK, 27 (AFP) — Durante tôda a travessia do pôrto de Nova York e a subida do Hudson, o vapor francês "Ile de France" foi objeto de entusiástica recepção habitualmente reservada aos novos transatlânticos em primeira viagem. Helicópteros sobrevoaram e acompanharam o navio francês, que foi saudado igualmente por navios, pelos quais passava. Considerável multidão aclamou o "Ile de France" à sua chegada ao cais.

Chegou ontem à noite a esta cidade, com 150 sobreviventes, o cargueiro "Cape Ann", que participou das operações de salvamento resultantes da catástrofe marítima de ontem. A Cruz Vermelha havia organizado os socorros, fornecendo aos sobreviventes roupa e alimento. Estavam igualmente a postos os médicos e enfermeiros para cuidar dos feridos.

UMA ESTRÊLA TEM SATÉLITES

A ESTRÊLA Ava Gardner, que vemos aqui rodeada de famosos astros, chegou a Roma a 22 de julho, procedente de Londres, em companhia do conhecido ator do cinema italiano, Alter Chiari (segundo da direita). Os quatro do flagrante são (da esquerda para a direita): David Niven, Gardner, Chiari e Stewart Granger. Ava Gardner e Chiari têm sido companheiros constantes. "Little Hut" é o nome do filme que os quatro artistas farão na Itália. — (Foto UP).

Pequeno Mundo

Tentativa de golpe militar na Bulgária

ATENAS, 27 (AFP) — Graves desordens ter-se-iam verificado nestes últimos dias, na Bulgária, estando em vigor o estado de sítio em Sofia, Philippoli e Varna, segundo informações procedentes da fronteira búlgara.

Essas notícias não revelam a natureza, nem a extensão das perturbações da ordem, que teriam motivado essas medidas.

Nos círculos de Atenas, que acompanham a evolução das questões búlgaras, indaga-se se não se trata de uma tentativa de golpe de estado militar. Parece, todavia, que o govêrno e a direção do Partido Comunista búlgaros dominam, atualmente, a situação.

Compositor aos 15 anos

LISBOA, 27 (ANI) — O mais novo compositor português tem 15 anos e terminou o curso do Conservatório Nacional de Música com a classificação de 17 valores. O jovem se chama Jorge Manuel Rosado Peixinho e fêz todo o curso com elevadas classificações.

NEVE DE MATÉRIA PLÁSTICA

Animoso por esquiar no verão, o jovem engenheiro-químico Merril Neilsen descobriu uma "neve de verão" plástica, que reage ao contato dos esquis como se fôsse verdadeira. Assim, acredita-se que a estância de veraneio de Mont Baldy, na Califórnia, seja a primeira do mundo a proporcionar condições para o esporte da esquiagem em pleno verão. A fim de inaugurar a temporada, o ás americano da esquiagem, Alf Engen, foi convidado a experimentar a rampa de 30 metros. Engen, que vemos na foto, descendo a rampa para o salto, disse que a neve plástica lhe deu a mesma sensação da verdadeira. (Foto UP)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Pulseira de ouro

Particular vende linda pulseira de ouro. Custou 20 mil. Vende-se ocasião apenas 10 mil cruzeiros. Rua Teófilo Otoni, 71 - 1.º andar. Centro.

Fiscal do Kremlin em Bucareste

VIENA, 27 (UP) — Anastas Mikoyan, vice-primeiro ministro da União Soviética, chegou ontem a Bucarest, segundo informou a Rádio da Romênia, para conferenciar com os chefes do Partido Comunista e funcionários do govêrno.

Segundo a mesma emissora, Mikoyan, que se dirige para Moscou, foi recebido por Gheorghe Gheorghiu Dej, primeiro secretário do Partido Comunista romeno, e com o primeiro ministro Chivu Stoica.

MESTRE YOKAANAM

AO MICROFONE FALA À HISTÓRIA

Ouçam pelas Emissoras Metropolitana (ondas médias) e Continental — (ondas curtas — 48 metros) —, a palavra do Mestre Yokaanam tôdas as segundas e sextas-feiras, às 20 horas no Programa:

"FRATERNIDADE UNIVERSAL, — LUZ SÔBRE AS TREVAS DO MUNDO"!

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

A Tunísia na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 27 (U.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas recomendou por unanimidade o ingresso da Tunísia na organização internacional, por proposta da França.

A Tunísia, antigo protetorado francês, obteve recentemente sua independência da França.

Na semana passada, a França também advogou o ingresso de Marrocos, outro de seus antigos protetorados na África do Norte. Em fevereiro passado, o Conselho recomendou o ingresso do Sudão.

Greve do aço: solução à vista

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Há esperança de que a greve dos trabalhadores da indústria do aço possa terminar antes que termine esta semana.

Isto foi o que declarou David J. McDonald, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Siderúrgicos, depois das conferências que ontem manteve com os patrões.

Nessas conferências, os representantes patronais e McDonald chegaram a um acôrdo sôbre os detalhes finais de um novo contrato coletivo de trabalho pelo prazo de 3 anos, concedendo-se aos trabalhadores um aumento de salário de 50 centavos por hora, aproximadamente.

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Oferta das Companhias Associadas Light

LIGHT

PROLAR S.A.
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SÉRIES JULHO DE 1956

PRÊMIOS

1.º — 15469	4.º — 69958	7.º — 58878	10.º — 78469
2.º — 15880	5.º — 80958	8.º — 58015	11.º — 15468
3.º — 69880	6.º — 80878	9.º — 78015	12.º — 15476

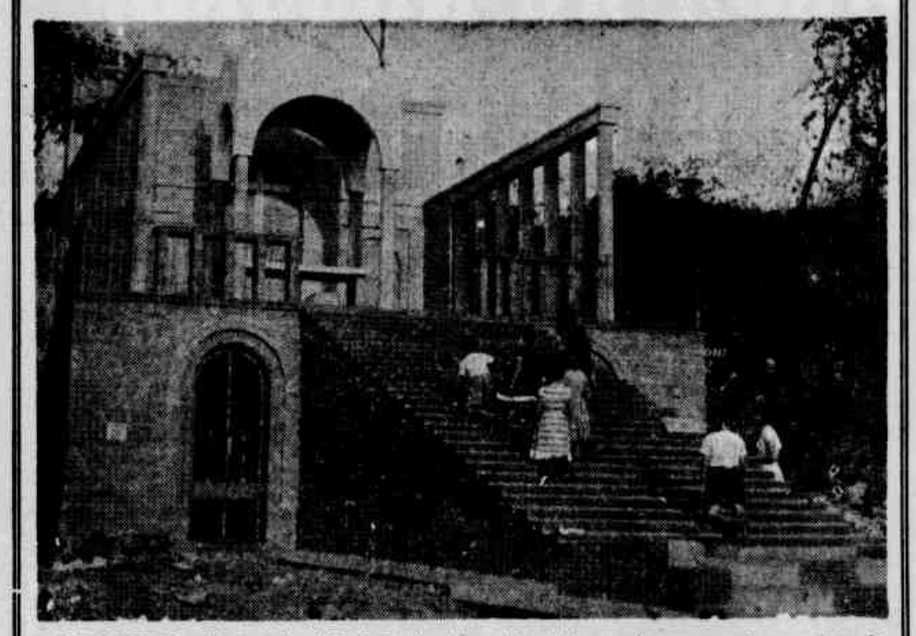
INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
15496	15088	69088	69985
15649	15808	69808	69598
15694	—	—	69589
15946	—	—	68895
15964	—	—	69859
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
80985	80887	58887	58051
80598	80788	58788	58105
80589	—	—	58150
80895	—	—	58501
80859	—	—	58510
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
78051	78496	15486	15407
78105	78649	15648	15740
78150	78694	15684	15704
78501	78946	15846	15047
78510	78964	15864	15574

DIRETOR-PRESIDENTE: M. do N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVÊRNO: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

DE PÉ NÃO, SÓ DE JOELHOS



"É PROIBIDO subir de pé; só de joelhos" aviso pôsto (não se sabe por quem) no quinto degrau de uma das capelas do bairro das Sete Capelas, em Ribeirão Prêto, cidade do interior de S. Paulo. A afluência de fiéis é grande e ninguém (foto) desobedece à ordem estranha. Mesmo visita não católica têm de se submeter.

DEMAGOGIA BARATA EM VEZ DE HOSPITAIS PARA O PAÍS

Tomou posse na Academia Nacional de Medicina o professor Raimundo de Brito

"O QUE precisamos, no Brasil, é de uma uniformidade hospitalar em moldes americanos, com adaptações tropicais sem intromissão de política nas questões técnico-profissionais" — disse, ontem à noite, o prof. Raimundo de Brito, na Academia Nacional de Medicina, ao tomar posse, como membro titular, da cadeira de Cirurgia Geral.

Foi grandemente aplaudido o discurso de agradecimento com que respondeu à saudação do acadêmico Alfredo Monteiro, que o recebeu.

PRESENTE CAFÉ FILHO

Estiveram presentes o sr. Café Filho, ex-presidente da República, os deputados Tenório Cavalcânti, Ranieri Mazzili e Geraldo Mascarenhas, o ex-ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, reitor Pedro Calmon, sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", senadores Novais Filho, Reginaldo Fernandes (membro da Academia) e Francisco Gallotti, ministro Luis Gallotti, dr. Mário Kroeff e grande número de outras altas personalidades.

Presidindo a sessão (solene), o prof. Deolindo Couto convidou Café para a mesa diretora, assim como o ministro Munhoz da Rocha, que declinou do convite, preferindo manter-se na platéia.

LUGAR NA HISTÓRIA

Foi breve o discurso de recepção do acadêmico Alfredo Monteiro, que ressaltou as qualidades do professor Raimundo de Brito e sua magnífica orientação na presidência do IPASE. Disse que a tribuna é livre e, embora não sendo a Academia Nacional de Medicina lugar próprio para falar em política, não era, entretanto, proibido ventilar assunto de interêsse público.

— "Futuramente, os moços que não são os de hoje, darão ao ex-presidente Café Filho seu verdadeiro lugar na História".

Aclamado pelos presentes, o orador convidou Café a dizer alguma coisa, "agora que estava livre da vigilância da Polícia e de batedores". Café, emocionado, agradeceu, mas não quis falar.

HOSPITAIS INACABADOS

Em seu discurso, disse o professor Raimundo de Brito:

— "Se a América atingiu o máximo de eficiência nas questões hospitalares, deve-se a uma medida sábia e saneadora de não intervenção política nas questões hospitalares, adotada por iniciativa da Associação Americana de Hospitais. Tal proposta foi seguida à risca pelos partidos políticos, e o que se viu foi o fruto daquela grande e revolucionária conquista.

"Houve uma época, no Brasil, até 1940, em que eram freqüentes os apelos dos nossos mestres e autoridades públicas, reclamando contra a falta de oficinas de trabalho e conclamando o govêrno a provê-las. Os apelos foram, em parte, atendidos. Hospitais foram construídos, mas nem sempre chegaram a funcionar. Com efeito, aí estão dezenas de hospitais e milhares de leitos, pelo vasto território nacional, sem prestar serviços à coletividade, por falta de médicos, enfermeiros, técnicos de laboratório, operadores de Raio-X e outros grupos de pessoal especializado. Precisamos, no momento, de acôrdo com as necessidades técnicas, de 60 mil enfermeiros e só possuímos 4 mil, e, destes, apenas 70 por cento exercem suas dignas funções profissionais".

BRASIL, VASTO HOSPITAL

— "Isto, para não falar na falta de verbas para a manutenção, o que chega às raias do crime contra êste vasto hospital que é o Brasil, no dizer de Miguel Pereira".

Acentuou que o que se vê é a construção de hospitais de tôdas as forma e feitios, sem obediência aos princípios mais rudimentares de técnica de planejamento hospitalar.

— "O que se objetiva, de regra, é terminar o edifício de qualquer modo, com o que se garante uma demagogia barata, quase sempre acompanhada de discurso, banda de música, foguetões e, por fim, a indefectível placa de bronze, sem falar na azarenta pedra fundamental. Realizado isto, estão as autoridades satisfeitas e os votos assegurados — e o povo continua na miséria, sem ter a quem reclamar ou pedir".

DEFENSOR DA CONSTITUIÇAO

— "O presidente Café Filho, que me honra com sua presença e a quem, neste momento, rendo minhas homenagens e meu preito de gratidão, foi guardião valoroso, e clarecido e vigilante das prerrogativas constitucionais, e, pela compreensão dos deveres cívicos e alto espírito público, assegurou o apreço da opinião pública esclarecida.

"S. Exa. verificou, durante o seu govêrno, a desorientação e a burocratização do sistema hospitalar brasileiro. Em 18 de agôsto de 1955, baixou o decreto 37.773, que criou a Comissão Especial para elaborar o anteprojeto de Lei Orgânica da Assistência Médico-Hospitalar no país, composta de personalidades da mais alta expressão científica e conhecedoras do sistema atual da rêde hospitalar brasileira.

"Esta comissão apresentou, 60 dias após, um bom e orientado relatório, baseado em fundamentos discutidos e aprovados no I Congresso Nacional de Hospitais, a fim de melhorar e aperfeiçoar o estado físico do indivíduo e da comunidade, em busca do ideal em que se sublima a noção de saúde associada à noção de bem-estar".

ACLAMAÇOES

O novo acadêmico discorreu sôbre a personalidade de Pedro Moura, cuja cadeira está agora sendo por êle ocupada.

Encerrada a sessão, foram efusivos os cumprimentos recebidos pelo professor Raimundo de Brito. Já na rua, ao se retirar, Café Filho foi rodeado e cumprimentado por populares, dos quais recebeu manifestações d carinho e apreço. Tenório Cavalcanti foi também aplaudido.

Café Filho, Raimundo de Brito e Munhoz da Rocha, conversando, antes de iniciada a sessão

ESTÁ SENDO JULGADO "COICE DE MULA"

ESTA' sendo julgado, hoje, no 1.º Tribunal do Juri, o guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto ("Coice de Mula"), matador do jornalista Nestor Moreira, repórter de Polícia de "A Noite". Nestor foi socado e pisoteado, na madrugada de 11 de maio de 1954, no interior da Delegacia do 2.º Distrito (Copacabana), vindo a morrer, 11 dias depois, em consequência da agressão brutal, que lhe afetou vários órgãos internos. Tinha 23 anos de imprensa.

O julgamento começou às 9 horas, com a leitura da denúncia. E' presidente o juiz Sousa Neto, a acusação estando a cargo dos advogados Serrano Neves e Evandro Lins e, a defesa, dos advogados Mário Figueiredo e José Ribamar, contratados pela Associação dos Guardas-Civis.

O CRIME

Moreira, naquela madrugada, foi levado ao 2.º Distrito, para resolver o caso de uma corrida de táxi que se negava a pagar, sendo agredido por "Coice de Mula" por haver reclamado a devolução de Cr$ 1 mil, que o policial lhe retirara do bôlso.

"Coice de Mula" agiu violentamente, por isso e em represália ao fato de vir Moreira fazendo críticas às autoridades do Distrito, que trabalhavam no esclarecimento do assassínio da francesa Renée Aboab, crime que até hoje permanece em mistério.

No mesmo dia, Nestor se recolheu a sua casa, na rua Nascimento Silva. Entretanto, não suportando as dôres que sentia, na região abdominal, foi levado, cêrca das 13 horas, ao Hospital Miguel Couto.

PIORANDO

Passou duas horas na mesa de operações, tendo os médicos ligados os vasos rompidos pelas pancadas. O diagnóstico foi: contusão no hemitorax esquerdo e abdome.

No dia imediato, Nestor piorou, dando-lhe então os médicos o prazo de 24 horas de vida. Foi então que o repórter revelou ter sido agredido, esclarecendo também o motivo da agressão.

Como continuasse piorando, mobilizou-se tôda a reportagem carioca, num movimento de solidariedade ao companheiro em perigo de morte.

A TESTEMUNHA

Depois de nove horas de intenso trabalho, a reportagem policial localizou o motorista Hermenegildo Ferreira Vizeu, que conduzira Nestor ao Distrito e assistira ao espancamento.

Vizeu exigiu aos jornalistas tôdas as garantias contra possíveis violências policiais, revelando, então, que "Coice de Mula" socara o jornalista "até ficar arfando, sem fôrças".

Enquanto isso, continuava a agravar-se o estado de Moreira, no leito 213 do Hospital Miguel Couto.

VIDA PREGRESSA

No dia 14, o motorista Vizeu foi acareado com "Coice de Mula", confirmando as acusações. Levantou então a reportagem policial a vida pregressa do espancador, descobrindo ser êle "leão de chácara" do Bolero, antro dos mais agitados de Copacabana.

E mais ainda: 1 — era espancador contumaz; 2 — agredira Flávio Barroso, filho do compositor Ari Barroso; 3 — fizera outro tanto com o estudante Carlos Pozz, do Colégio Juruena, quando da estréia do filme "Lili", no Metro Copacabana.

EXTREMA UNÇAO

Entre os dias 15 e 16, piorou ainda mais o estado de Nestor, já não havendo esperanças de salvá-lo. Seus companheiros de trabalho e profissão lhe cercavam o leito e um padre lhe ministrou a extrema unção.

O Sindicato dos Jornalistas e a ABI começaram então uma campanha de protesto.

PRISAO PREVENTIVA

A 17, o advogado de Nestor Moreira pediu a prisão preventiva do autor do espancamento, notícia que coincidiu com a de que também fôra espancado o motorista Vizeu, pela Polícia de Vigário Geral.

DEPOIMENTOS

O dia 18 foi encontrar Nestor na tenda de oxigênio, tendo seu depoimento levado grande preocupação ao chefe de Polícia da época, general Morais Ancora.

Quando a opinião pública parecia ter chegado ao auge da revolta, foi revelada a existência de um depoimento gravado de Moreira (pelo repórter de rádio e TV, Mário Garófalo), acusando os policiais. Esse depoimento será ouvido hoje no júri, sendo a primeira vez na História que um morto "depõe" no julgamento de seu assassino.

Enquanto o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, dizia aos jornalistas ser necessária a reforma da Polícia (que êle não iniciou e que o golpe de 11 de novembro impediu que o cel. Menezes Côrtes realizasse), ia-se agravando mais ainda o estado de Nestor, declarando seus médicos: "Êle vive artificialmente".

CRIME MONSTRUOSO

Também o presidente Getúlio Vargas fêz declarações aos jornalistas, tachando o crime de "monstruoso", ao passo que seu chefe de Polícia mandou impedir uma passeata dos jornalistas, da praça Mauá ao Catete, programada para o dia 20.

MORTE

Nos últimos dias de vida de Nestor, os médicos lhe deram quatro litros de sôro e terramicina. "Coice de Mula" confirmou o espancamento.

E, às 2,35 da madrugada de 21 para 22, Nestor Moreira morreu, depois de 11 dias de sofrimento, deixando viúva d Antonieta Moreira e dois filhos, Altair e Hayiton.

"MORREU PISOTEADO"

O corpo de Nestor foi colocado em câmara ardente no saguão do jornal "A Noite", ao qual dera 23 anos de sua vida e de seus esforços. Mais de 3 mil pessoas lá estiveram. O entêrro se realizou, às 12,30, no cemitério de S. João Batista, com acompanhamento popular dos mais impressionantes já vistos pela cidade.

A autópsia revelou como "causa mortis": contusão lombar, com ruptura do rim esquerdo e do peritônio parietal, e hemorragia retroperitonial perusa: "Morreu pisoteado, acusavam as equimoses".

INICIO DE UM PROCESSO

O assassínio de Nestor Moreira iniciou o processo de derrubada do regime cujo próprio chefe reconheceria como um "mar de lama". Começou uma época de brutalidades praticadas às escâncaras, que culminou com o assassínio do major aviador Rubens Florentino Vaz, a 5 de agôsto do mesmo ano, por assecias palacianos que visavam a eliminação do jornalista Carlos Lacerda.

Dezenove dias depois, o presidente Vargas dava um tiro no peito.

O olhar arrogante de "Coice de Mula" não revela nenhum arrependimento

Nova turma de especialistas da Aeronáutica

A ESCOLA de Especialistas da Aeronáutica, sediada em Guaratinguetá, diplomou a sua 125.ª turma, constituída de 288 alunos, que serão distribuídos para as diversas unidades da Fôrça Aérea Brasileira.

A cerimônia foi presidida pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss.

Um dos setores que despertaram grande atenção do ministro em sua visita à Escola, foi a grande criação de vacas, onde se encontram os mais modernos métodos de técnica pecuarista.

A Prefeitura vai pagar sua passagem de ônibus

Mas só parte, como subvenção às emprêsas — Única fórmula para evitar a greve dos motoristas

PARTE do preço das passagens de ônibus será paga pela Prefeitura, dentro de poucos dias. A providência deverá ser tomada pelo prefeito, a fim de evitar a greve dos motoristas, de protesto contra o não pagamento do aumento de salários, que obtiveram há tempos na Justiça do Trabalho.

O pagamento das passagens será por meio de subvenções, que a Prefeitura dará às emprêsas em regime deficitário. As tarifas atuais serão mantidas.

ACERTADO

A concessão de subvenções às emprêsas deficitárias já está acertada entre as autoridades (Prefeitura, COFAP, DNT e sindicatos), através de entendimentos promovidos pela Presidência da República, que fêz consultas aos sindicatos sôbre a repercussão que teria o aumento das tarifas.

A resposta dos sindicatos à consulta foi contrária ao aumento do preço das passagens, que teria repercussão desfavorável.

NAO CRIAR CASOS

A solução dada ao caso dos ônibus, com o que concordaram imediatamente os empresários, foi efetuada com a audiência do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Êste, chamado pelo Presidente da República e Prefeito, para dar opinião, concordou com a solução apresentada.

Até ontem, entretanto, o prefeito Negrão de Lima não havia tomado resolução em caráter oficial.

Muitas emprêsas, segundo declarações de seus dirigentes, não aceitarão o pagamento das subvenções, a não ser que a Prefeitura elimine a burocracia.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Bajia", "Flora", "Ariston" e "Maressone".

Porcos como penhor

O BANCO DO BRASIL modificou o seu regulamento de empréstimos pecuários. A modificação consistiu em que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial aceitará, doravante, o penhor dos porcos, objeto de financiamento, com a condição de que os interessados sejam realmente proprietários rurais.

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

A Polícia às cegas no crime de Cordovil

Nenhum suspeito e ausência de indícios

A POLICIA não tem ainda nenhuma pista capaz de esclarecer o crime de Cordovil, em que foi morto o motorista Eugênio Alves da Silva. As diligências estão sendo feitas pelos agentes da Polícia Técnica e do 21.º Distrito Policial.

O investigador Noronha, encarregado do caso, informou ontem não possuir o nome de qualquer suspeito, assim como não ter sido realizada prisão alguma. No momento estão sendo ouvidos colegas do morto, na Polícia Técnica.

ASSALTO

As autoridades policiais estão inclinadas a admitir que houve assalto e não crime para apropriação do automóvel da vítima, encontrado mais tarde na estação de Colégio.

A importância deixada com o morto (Cr$ 192), neste caso, seria ùnicamente para despistar a polícia. No carro, nenhum indício importante foi observado.

DR. S. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS, PARTOS
Rua México, 21 — Sala L201 — Tel.: 52-4551 — Tel.: 38-0445

Homenagem ao dr. Aloísio Sales Fonseca

COLEGAS e amigos do dr. Aloísio Sales Fonseca, em regozijo pelo completo restabelecimento de sua saúde e pela sua volta à atividade clínica, oferecem-lhe um almôço a se realizar amanhã, dia 28, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil. A comissão organizadora da homenagem está assim constituída: professôres Deolindo Couto, Ugo Pinheiro Guimarães, J. Garcia Júnior, Ermiro Lima, Colares Moreira, Alvaro Dória, Gennyson Amado e Campos da Paz Filho. As listas de adesões se encontram na portaria do ACB, "Jornal do Comércio" e no Hospital dos Servidores do Estado, com o dr. Raimundo Dias Carneiro.

A IGREJA NÃO É CONTRÁRIA À PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Prega, sim, que o trabalhador tem direito ao lucro obtido — Conferência do jornalista Lúcio Gusmão Lôbo, no auditório do Ministério do Trabalho, inicia ciclo de palestras sôbre o assunto

"A PARTICIPAÇAO nos lucros é, para a Igreja, uma conseqüência lógica e natural da concepção de emprêsa, isto é, do seu sentido social, e não como instrumento individual para a obtenção do lucro" — disse, ontem, o jornalista Lúcio Gusmão Lobo, durante conferência realizada no Ministério do Trabalho.

"O capital reduzido às suas únicas fôrças não pretende, senão, a se conservar; se produz qualquer coisa, ocasionando um acréscimo, é porque êle se uniu ao trabalho; desde então, os dois elementos, capital e trabalho, têm direito aos lucros auferidos e devem partilhar a mais-valia".

O LIBERALISMO E A IGREJA

Depois de se referir à posição do liberalismo, com relação à participação nos lucros, disse o conferencista:

"A Igreja diverge diametralmente do liberalismo quando condena a exclusão do trabalho no lucro auferido. Para ela, capital e trabalho, como criadores da riqueza, devem partilhar dos resultados financeiros obtidos. Mas, para ser obtido êsse resultado, torna-se mister que se transforme o sentido da emprêsa capitalista. Sem que isto aconteça, a participação nos lucros jamais atingirá os objetivos econômicos e sociais preconizados pela Igreja."

FORMAL E PEREMPTÓRIA CONDENAÇAO

"As relações de trabalho — continuou — a que estão submetidos os operários no capitalismo, recebem da Igreja uma formal e peremptória condenação. Degradando o homem, impossibilitando-o do exercício das faculdades que lhe foram conferidas por Deus de conquistar, através do trabalho, bens temporais que possibilitem o objetivo sobrenatural que tôda criatura humana deve ter em mira, o liberalismo, nas bases em que está estruturado, não pode receber do cristianismo o aplauso que está dêle a esperar para prosseguir, sem peias, a sua caminhada sinistra, iniciada no século passado."

A POSIÇAO DA IGREJA

Falando sôbre as soluções preconizadas pela Igreja para o problema social, disse o jornalista Lúcio Gusmão Lôbo que elas não redundarão em acirramento dos ânimos das classes, no aumento do ódio dos seus partícipes, nem pretende substituir a tirania do patrão pela opressão do empregado.

"A Igreja não é, como se proclama, contrária à obrigatoriedade, conforme estabelece o artigo 157 da nossa Carta Magna. A Igreja, como uma decorrência do conceito da emprêsa, prega que o trabalhador também deve participar, de direito, do lucro obtido; quando se lhe nega a parte do lucro, está, necessàriamente, havendo violação da justiça distributiva. E, se há injustiças, cumpre ao Estado, segundo as palavras de Pio XI, intervir para restabelecer a justiça."

INICIO DA SÉRIE

A conferência do jornalista Lúcio Gusmão Lôbo é a primeira de uma série que, sôbre o mesmo assunto, está sendo realizada no Ministério do Trabalho.

Acontece todo dia

Rixa antiga termina com uma facada

POR causa de uma rixa antiga, na estação de bondes de Cosme Velho, um homem levou uma facada. Foi ontem que o fato aconteceu. O criminoso é conhecido como "Manoel Maluco". A vítima, José Alexandre Balbino, está no Pronto Socorro. José Alexandrino foi atingido na barriga.

Matou João e foi prêso

SURPREENDIDO por uma turma de vigilantes municipais, foi prêso, ontem à noite, na rua Taúna, em Santíssimo, Sebastião Gomes da Silva, conhecido por "Tião", acusado pela polícia do 16.º Distrito, de ter assassinado a golpes de peixeira, seu companheiro João de Souza Muniz Filho, em fevereiro, no largo do Benfica.

Naquela ocasião, os dois homens bebiam em um botequim. Depois de bêbados desentenderam-se, e atracaram-se. Sebastião esfaqueou João, que morreu ao ser medicado no Hospital Souza Aguiar.

Quem soube do paradeiro de "Tião" foi o vigilante municipal Claudionor da Silva, do 13.º D. P. Acompanhado de seus companheiros ns. 967, 1242 e 2142, dirigiu-se a Santíssimo, onde o prendeu. Tião não resistiu.

Bancário ia caindo no "paco"

UM bancário, que tinha Cr$ 870 no bôlso, estêve para dá-los ontem, a um vigarista que lhe oferecia em troca um pacote de jornais velhos. Um guarda-civil que passava pelo local na ocasião salvou-o de cair no "paco".

O vigarista é José Pereira de Assis, conhecido por Zezé, e há muito era procurado pela Polícia. Por isso, conheceu-o o guarda. Chama-se Humberto Francisco Barbosa, o bancário.

Agredido no morro por cinco menores

CINCO menores — apenas um identificado e prêso — agrediram, a pedras e a golpes de estoque, o ajudante de motorista Pedro Sousa Lima, da rua Amélia, no morro do Tuiuti, ontem à noite, perto da sua casa.

Um dos agressores — João Batista — foi prêso pela guarnição da Patrulha 31 e levado para a Delegacia de Menores, no Méier. A vítima apresentava ferimento na barriga e foi internada no Pronto Socorro. Pedro não sabia porque fôra agredido.

"Pombo" levou um tiro

NO MORRO do Pavão, "Pombo" ontem, levou um tiro na cara. Deu-o um desordeiro, porque "Pombo" se negara a pagar-lhe bebida em uma tendinha.

"Pombo", que se chama José Benedito, está internado no hospital Miguel Couto, em estado grave.

Lavrador atropelado

UM LAVRADOR foi atropelado ontem, por um caminhão de chapa não identificada, na estrada do Furão, em Coelho Neto.

O acidente aconteceu diante do prédio 1.260. Chama-se João Lacerda da Costa a vítima. Sofreu fratura do crânio e está em estado de choque no Hospital Carlos Chagas.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos

PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL 42-6986

CINEMA

ELY AZEREDO

"O VALE DA REDENÇÃO"

("Count Three and Pray")

COM Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr, Allison Hayes, Myron Healey, Nancy Kulp, James Griffith, Richard Webb, Kathryn Givney, Robert Burton, Vince Townsend, John Cason, Jean Willes, Adrienne Marden, Steve Raynes, Jimmy Hawkins, Juney Ellis. Produção Copa, distribuída pela Columbia. Produtor: Ted Richmond. Direção de George Sherman. História original ("Calico Pony") e screenplay de Herb Meadow. Em "Cinemascope" e "Technicolor".

LUKE Fargo (Van Heflin) era famoso em sua terra, uma pequena cidade do Sul, por duas paixões: corridas de cavalo e mulheres. Para completar sua má fama, alista-se no Exército Ianque durante a Guerra Civil. Após a batalha de Vicksburg, horrorizado com tantas mortes, decide, sem dar satisfações a ninguém, tomar o lugar de um pastor que morrera de febre. De regresso, encontra sua casa em ruínas carbonizadas, com um letreiro explicativo: "Traidor". A igreja foi destruída pela guerra, e, para reconstruí-la e povoá-la de fiéis, Luke enfrentará uma luta cotidiana: em primeiro lugar, contra seu passado bem vivo na memória da população; em segundo, contra o rico Yancey Huggins (Raymond Burr), dono do empório local, que não vê com bons olhos a atração que o ex-boêmio ainda exerce sôbre a bela Georgine Decrais (Allison Hayes), membro de uma aristocracia arruinada, que se alimenta de presentes do empório; em terceiro, contra sua experiência na nova atividade, para a qual, às vêzes, julga-se insuficiente e indigno.

A história, mesmo no terreno sentimental, nutre uma linha bem humorada, e entra abertamente na comédia, quando focaliza a órfã Lissy (Joanne Woodward) que se refugiara na casa dos pastores e não se dispõe a abandoná-la à chegada do novo e estranho ministro de Deus. Lissy tem 18 anos, mas Luke só se compenetra disso no final, quando a atração que ela sentia se torna mútua. Até lá, ela passeia pelo filme com calça e camisa de homem, sempre imundas e sujas, alimenta-se de galinhas roubadas, vende charutos no prostíbulo, afasta, com sua pontaria perfeita, os capangas de Huggins, e ora se revolta por ser tratada como criança, ora ridiculariza Luke por usar o recurso da fôrça contra "uma pobre órfã indefesa".

Como Lissy, a estreante Joanne Woodward (26 anos), imigrante da TV e do teatro, rouba literalmente o filme. Sua interpretação, às vêzes, é teatral, o que não chega a constituir o pior defeito da direção de George Sherman, claudicante também em relação a Van Heflin, que, ainda assim, dá uma atuação eficiente. Allison Hayes e Jean Willes (a dona do bordel) também sabem o que fazem. Raymond Burr é um personagem inconvincente, vilão demais. Todos os coadjuvantes, aliás, tendem à caricatura. E nenhum é mais artificial que Kathryn Givney, a velha aristocrata ébria.

Contudo, o filme é sempre divertido. A história merecia diretor bem superior a Sherman, que, apesar do importante apoio do fotógrafo Burnett Guffey, demonstra sempre, na imagem "Cinemascope", uma insegurança três vêzes maior que em imagem comum.

Pré-estréia: "Horas de Desespêro"

SÁBADO, à meia-noite, no Plaza, comemorando o primeiro aniversário de seu setor cinematográfico, o Museu de Arte Moderna apresentará em pré-estréia, "Horas de Desespêro" (The Desperate Hours), de Williams Wyler. E' uma produção da Paramount, em "Vista-Vision", com "screenplay" de Joheph Hayes, baseado na novela e na peça do mesmo nome. Na foto: Martha Ccott, Fredric March, Humphrey Bogart e Robert Middleton. Também no elenco: Arthur Kennedy, Gig Young, Mary Murphy, Richard Eyer, Alan Reed, Bert Freed, Ray Collins, Whit Bissell e Ray Teal. Lee Garmes fotografou, em preto-e-branco. Um dos filmes mais elogiados da produção americana de 1955.

Reunião de produtores de leite no Rio

Insatisfeitos com a atitude da COFAP, pretendem os produtores realizar, nesta capital, grande concentração de fazendeiros e homens da pecuária — Convoca a Confederação Rural Brasileira tôdas as Associações e Cooperativas de Produtores dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais — O texto do telegrama enviado aos produtores

INSATISFEITOS com a morosidade com que vem sendo tratada a questão do aumento no preço do leite, pela COFAP, os produtores, que aguardavam para a noite de ontem um pronunciamento do govêrno, vêm de se dirigir à Confederação Rural Brasileira, órgão que congrega milhares de interessados no assunto, solicitando enérgicas providências a respeito. Em sucessivas reuniões realizadas, os produtores fizeram sentir às autoridades responsáveis a necessidade de um reajustamento no preço do produto, sem o que — afirmaram peremptòriamente — não se sentem em condições de prosseguir na atividade a que se propuseram.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Segundo apurou a nossa reportagem, alegam os produtores de leite que, em virtude dos sucessivos aumentos de tarifas ferroviárias, concedidos pelo próprio govêrno, e ainda a majoração absurda no preço das rações balanceadas e de outros adicionais que pesam na produção, não poderá o leite, único alimento básico que ainda continua a ser pago por preços que vigoram há mais de um ano, deixar de merecer a atenção das autoridades do país. Reclamações vêm de todos os pontos, principalmente agora que já se anuncia a entrada em vigor dos novos níveis de salário-mínimo. Acentuam, mesmo, que perspectivas sombrias pesam sôbre os produtores que, ainda assim, vêm mantendo a regularidade no fornecimento dêsse produto tão essencial à alimentação, sòmente em atenção ao povo.

CONVOCAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE

Atendendo ao que foi solicitado por seus associados, a Confederação Rural Brasileira, depois de ouvir os seus conselheiros, decidiu expedir telegramas a tôdas as Associações Rurais e Cooperativas de Produtores dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O texto dêsse telegrama é o seguinte:

"Não tendo COFAP tomado ainda conhecimento memorial produtores leite pleiteiam reajustamento preço et diante perigo adiamentos inaceitáveis interêsses classe solicitamos máximo empenho presença maior número possível representantes essa entidade reunião nesta Confederação Rural vg Avenida General Justo 171 Rio de Janeiro dia três agôsto quatorze horas sentido ser feito enérgicos apelos autoridades et adoção atitude definitiva salvaguarda justas reivindicações pecuaristas saudações Iris Meinberg presidente.

(Transcrito do D. Notícias de 27-7-1956).

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
57-1818 — R. TEATRO
CENÁRIO DE BÉNET — DOMINGO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO
MÚSICA DE ETAM
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON — DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO — TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

MODERNA CIA. DE REVISTAS
ESTÁ EM TÔDAS
C. ROSCOLI e NESTOR DE HOLLANDA
TEATRO JARDEL
MANOEL VIEIRA — ROSE — RONDELI
DIA DE GEYSA BOSCOLI
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

CIA TONIA-CELI-AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
RESERVAS: TEL. 32-5817
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
HOJE, ÀS 21 HORAS

RÁDIO NORDESTE e TRIBUNA DO NORTE
Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte
Representantes no Rio
RÁDIO NORDESTE — *Reprenais* — Rua México, 164 — 9.º andar, s/ 94 e 95 — Tel.: 42-6204
TRIBUNA DO NORTE — *Represor Ltda.* — Praça Floriano, 19 — s/ 41 — Tel.: 22-2859
NATAL — R. G. DO NORTE.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
GRANDE Festival TOM & JERRY
Atenção! DURANTE TODA A SEMANA SERÁ EXIBIDO O MESMO PROGRAMA!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O PÚBLICO (CADA VEZ MAIOR) EXIGIU! 4.ª Semana! ESTE SIM, E' UM SUCESSO! HOJE PATHE
Vidas Amargas
JAMES DEAN. JULIE HARRIS. RAYMOND MASSEY
WarnerColor — CinemaScope
IMP. 14 ANOS - COMP NACIONAL - ATENÇÃO! VEJAM O FILME DESDE O INÍCIO!

"Cinemascope" nacional

JOSÉ Antônio Orsini ("Armas da Vingança"), anunciou que produzirá brevemente um filme em "Cinemascope": "O Capanga". Alberto Ruschel, Fada Santoro, Johnny Herbert e Cesar Augusto são os atores já escolhidos. O diretor também será o de "Armas da Vingança", Alberto Severi. Mma fazenda de Mato Grosso fornecerá os "exteriores".

3 ÚLTIMOS DIAS
5.º MÊS DE SUCESSO
ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
RIVAL
HOJE, AS 21 HORAS
DIA 1.º DE AGÔSTO, "DONA XEPA"

3 últimos dias em Niterói:
NO GINÁSIO CAIO MARTINS
FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES
DIARIAMENTE, AS 20,45 HORAS
LOCALIDADES DESDE CR$ 50,00
Bilhetes à venda no Magazin Superball e no Ganásio Cáio Martins
Amanhã e domingo, vesperais às 17,30 horas

O PÚBLICO EXIGE!
ALDA GARRIDO volta em dona xepa
RIVAL
de PEDRO BLOCH
ESTRÉIA DIA 1.º DE AGÔSTO, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
TBC
HOJE, AS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

O MAIS EMPOLGANTE FILME DE PIRATARIA!
O PIRATA DE PORTO BELO
CinemaScope — Eastman Color
ROBERT NEWTON — KIT TAYLOR — CORRIE GILCHRIST
DIREÇÃO BYRON HASKIN
HOJE 2-4-6-8-10
PALÁCIO — ROXY — MADRID — SANTA ALICE

ALLIED ARTISTS apresenta
ERROL FLYNN
(O REI DAS AVENTURAS CINEMATOGRÁFICAS)
O PRÍNCIPE NEGRO
(THE WARRIORS)
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
CINEMASCOPE — TECHNICOLOR
Produção de WALTER MIRISCH — Direção de HENRY LEVIN
HOJE
ESKYE
P. SAENS PENA

MULHERES E HOMENS MARCADOS PARA MATAR... SÓ O AMOR VENCEU ESTA FÚRIA...!
PROCURA-SE — JOHN ERICSON
PROCURA-SE — MARI BLANCHARD
PROCURA-SE — NEVILLE BRAND
COM PERSPECTA — SUPERSCOPE — COM DIRECIONAL
ASSASSINOS Á SANGUE FRIO
Direção de JOHN H. BURROWS
HOJE — AZTECA — CARUSO — PAX — SÃO JOSÉ — NACIONAL — IMPERATOR — COLISEU — SÃO PEDRO

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO
HOJE, AS 21 HORAS — ÚLTIMAS SEMANAS

Walter DAVILA nos follies CHEZ COPACABANA
com NADIA MARIA, CARLA NEIL e GLÓRIA CRISTIANO
direção: AS IRMÃS MARINHO
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision"
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Direção de Daniel Mann. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mello, Regência, Royal, Mauá, Guaracy (Rocha Miranda) e São Bento (Niterói). Proibido até 14 anos: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

A VINGANÇA DO CORSÁRIO ("La Vendetta del Corsário"/I), aventura, em respresentação, dirigida por Primo Zeglio, com Maria Montez, Jean-Pierre Aumont, Milly Vitale e Roberto Risso. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ASSASSINOS Á SANGUE FRIO ("The Return of Jack Slade"/Super/A) "western" dirigido por Harold Schuster, com John Ericson, Marie Blanchard e Neville Brand. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Paz e São José: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. Outros: Azteca, Caruso e Imperator.

* FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, King Novak, Rosalind Russell, Betty Field, Susan Strasberg e Arthur O'Connell "Technicolor" Censura: livre. Cine Leblon, Guanabara, Moça Bonita, Monte Castelo e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,50 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 e 10,20.

MULHER SEM RUMO ("Viajera"/M), romance musical dirigido por Alfonso Patiño Gomez, com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Prêto-e-branco Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Alvorada (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Vaz Lobo, Santa Helena, São Jorge e Rivoli.

O PIRATA DE PÔRTO BELO ("Long John Silver"/Cpe/A), aventura com Robert Newton e Connie Gilchrist. Er. "Eastman Color". Proibido até 14 anos Cines Palácio, Roxi, Madrid e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O VALE DA REDENÇAO ("Count Three and Pray" Cpe/A), dirigido por George Sherman, com Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr e Allison Hayes. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

OS AMORES SECRETOS DE EVA ("Queen Bee"/A), melodrama romântico, dirigido por Ronald MacDougall, com Joan Crawford, Barry Sullivan, Betsy Palmer, John Ireland e Lucy Marlow. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, Miramar e América: —2 — 4 — 6 — 8 — 10. Ideal, Madureira, Bonsucesso, Abolição, Braz de Pina e Odeon-Niterói.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun"/A), em prêto-e-branco, dirigido por Richard Murphy. O drama de um americano (Aldo Ray) que odeia os japonêses e ama uma japonesa (Mitsuko Kimura). Cines Odeon, Alaska, Avenida, Maracanã, Botafogo e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Pirajá: Censura: livre.

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertine"), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A, drama baseado no romance de John Steinbeck, dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnecolor", em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival Tom & Jerry (A).
ODEON (22-1508) — "Ódio e Ternura" (A)
PALÁCIO (22-0838) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
REX (22-6327) — "O Vale da Rendenção" (A).
RIVOLI — "Mulher sem Rumo" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A)
FLORIANO (43-9074) — "O Magnífico Matador" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "Angu de Caroço" (N).
IRIS (42-6763) — "Saadia" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "A Mulher do Rio" (I).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulher sem Rumo" (M).
PRIMOR (43-6681) — "Até o último tiro" (A) e "A Coroa de Ferro" (I).
RIO BRANCO (43-1639) — "Atraiçoado" (A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

Zona Sul

ALASKA - "Ódio e Ternura" (A)
ALVORADA (27-2936) — "Mulher sem Rumo" (M).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Vingança do Corsário" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" VV/A).
AZTECA (45-6813) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
BOTAFOGO — "Ódio e Ternura" (A).
CARUSO — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
COPACABANA (37-5134) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
DANÚBIO (37-1980) — "A Bêsta Negra" e "Tambores Feiticeiros" (A).
FLORESTA (26-6257) — "O Suplício de Lady Godiva" e "Código Secreto" (A).
GUANABARA (26-9339) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3896) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — * "Sabrina (A).
METRO-COPACABANA (37-6797) "Festival Tom & Jerry" (A).
MIRAMAR — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
PAX (27 6621) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "O Chicote do Zorro" (A)
POLITEAMA (28-1143) — "A Mulher do Rio" (I)
RIAN (47-1144) — "O Vale da Redenção" (A).
ROXY (27-8245) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUIS (25-7679) — "O Vale da Redenção" (A).

Tijuca

AMERICA (48-4519) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Ódio e Ternura" (A)
CARIOCA (28-8178) — "O Vale da Redenção" (Cpe/A).
ESKYE (28-5513) — "O Príncipe Negro" (Cpe/A).
ESTRELA (32-2923) — "Revolta do Desespêro" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — * "Pão, Amor e Fantasia" (I) e "Caçado como Fera" (A).
MADRID (48-1184) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-8810) — Festival Tom & Jerry (A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — * "Quando o Coração Floresce" (B)

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Paris à Meia-Noite".
BELMAR "Brutos em Fúria (A).
CATUMBI (22-3681) — "O Ébrio"
FLUMINENSE (28-1404) — "A Farra dos Malandros" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "A Mulher do Rio" (I)
NATAL (48-1480) — "Brutos em Fúria" (A).
PALÁCIO - VITÓRIA (48-1971) — "A Caminho das Estrêlas" (A).
SANTA ALICE (38-0993) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — * "Não serás um estranho" (A)

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Os Amores Secretos de Eva" (A)
ALFA (29-8215) — "Epílogo de Sangue" (A).
BARONESA (JPA 623) — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
CACHAMBI — "Francis entre as Boas" e "O Código do Guerreiro" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Sal de baixo" (N)
COELHO NETO — "Sangue da Terra" e "Contrabando da Morte" (A).
COLISEU (29-8753) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
IMPERATOR — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Homens que são feras" (A).
MADUREIRA (29-3723) — "Os Amores Secretos de Eva" (A)
MASCOTE (29-0411) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "Sapatinhos de Cristal" (A).
MOÇA BONITA — * "Férias de Amor" (Cpe/A)
MODERNO (BNG 842) — "Madrugada da Traição" (A)
MONTE CASTELO (29-8250) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Príncipe Valente" (Cpe/A)
PARA TODOS (29-5191) — "Virgem Nua".
REGÊNCIA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — * "Não serás um estranho" (A)
VAZ LOBO (JPA 242) — "Mulher sem Rumo" (M).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Os Amores Secretos de Eva" (A)
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Os Amores Secretos de Eva" (A)
LEOPOLDINA — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).
MAUÁ — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MELLO (30-3077) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
PARAÍSO (30-1060) — "O Morro dos Maus Espíritos" (A).
RAMOS (30-1094) — "Flechas em Chamas" (A).
ROSÁRIO (30-1869) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).
SANTA CECÍLIA (30-3666) — "Traição Cruel" (A).
SANTA HELENA — "Mulheres Rumo".
SÃO PEDRO (30-6181) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

TÊRÇA-FEIRA, EM PLENÁRIO O AUMENTO DOS "BARNABÉS"

O líder do Govêrno requereu a inclusão do aumento na ordem do dia — Governador pediu crédito em dinheiro; deram-lhe crédito de confiança — Hoje: será experimentado o "espelho de trânsito" em Niterói — Milhões de cruzeiros teriam desaparecido numa repartição do Govêrno

DEPOIS de várias semanas de permanência inútil nas galerias da Assembléia Legislativa, os "barnabés" estaduais vão assistir, finalmente, aos primeiros debates, em plenário, sôbre aumento de vencimentos que o Govêrno propôs. Ontem, foi aprovado requerimento do líder do Govêrno, sr. Togo de Barros, para que a mensagem seja incluída na ordem do dia de têrça-feira.

A mensagem está sendo estudada, no momento, pela Comissão de Justiça. O parecer será conhecido quarta-feira. No requerimento que apresentou, o líder do Govêrno pede que a matéria entre na pauta independente do relatório daquele órgão técnico.

Acham alguns deputados que o Govêrno mudou de tática e está agora disposto a dar impulso nos estudos. Outros interpretam o requerimento como uma desconfiança à Comissão de Justiça que estaria demorando com a mensagem.

O sr. José Bernardo, membro da Comissão, declarou já ter terminado o relatório sôbre o grupamento de funcionários que lhe coube. O trabalho feito pelo Departamento do Serviço Público, disse, merece aplausos. As falhas devem ser analisadas e corrigidas. Êle mesmo encontrou uma injustiça: os funcionários de carreira foram colocados em quadros suplementares sem direito à ascensão. Como vice-líder da bancada do PTB declarou: "Nós somos govêrno, mas não somos lacaios do govêrno". Ao terminar sua comunicação, o sr. José Bernardo frisou que não concorda com a solução de dar-se um aumento puro e simples, desprezando-se o plano de reclassificação. Quer que as duas coisas venham juntas.

Governador pede dinheiro ao Legislativo

Porque pediu à Assembléia Cr$ 848.786,40 para cobrir despesas do exercício de 1955, o governador Miguel Couto estêve, ontem, a pique de ser responsabilizado criminalmente pela oposição. Não houve, porém, nenhum empenho nesse sentido, e foi-lhe dado um crédito de confiança.

Miguel Couto pediu o dinheiro para cobrir gastos com a compra de remédios para hospitais, realizada pela Secretaria de Saúde. A Constituição Estadual não permite, entretanto, despesas além da verba orçamentária. Fazê-las implica em crime de responsabilidade. A culpa do governador foi apenas sugerida de leve. Alguns deputados, disseram mesmo que não desejavam colocar em jôgo a honorabilidade do sr. Miguel Couto.

O sr. Saramago Pinheiro, ao discutir o pedido, declarou que a UDN não poderia votar a favor. O papel da oposição é fiscalizar o govêrno. Queria saber, portanto, de que maneira a Secretaria de Saúde gastou o dinheiro. Relembrou que há dias estêve com o sr. Miguel Couto e ouviu dêle referências elogiosas à oposição. Era pois, por um princípio de coerência que, em nome da UDN desejava explicações.

Tão logo o sr. Saramago deixou a tribuna, o líder do govêrno, sr. Togo de Barros, ligou o telefone para o secretário de Finanças, sr. Oriando Vilela, perguntando em que tinha sido empregada aquela verba. O secretário respondeu que na compra de remédios. Disse mais: que o pedido do governador era "um ato rotineiro, banal mesmo, que pode acontecer em qualquer administração". O sr. Togo de Barros foi a plenário dizer isto. Prometeu que, quando a Casa apreciar o pedido em segunda discussão, êle dará amplos esclarecimentos.

O deputado Luis Guimarães lembrou que, no ano passado, Miguel Couto enviou mensagem semelhante pedindo crédito de Cr$ 8 milhões para cobrir despesas da administração Amaral Peixoto. Disse, na ocasião, que o ex-governador era passível de crime de responsabilidade. Agora, entretanto, achava que não se devia levantar esta hipótese, porque a honorabilidade do sr. Miguel Couto não merecia contestação.

Representante de Lott foi à festa universitária

Dizendo que os estudantes brasileiros desfrutam de prestígio e que tôdas as suas realizações obtêm grande receptividade, o deputado Dail de Almeida transmitiu suas impressões sôbre o XIX Congresso Nacional de Estudantes que está sendo realizado na Universidade Rural, município de Itaguaí.

Até representante do general Lott estêve presente à instalação do conclave.

O deputado pedecista congratulou-se com a UNE e a União Fluminense de Estudantes pelo que chamou de festa máxima da política universitária.

O mesmo orador tratou de outro problema: "a situação lamentável em que se encontra o magistério Fluminense, injustiçado com a desproporção de vencimentos agora conhecida em face do plano de reclassificação dos funcionários estaduais". O magistério ficou rebaixado. O sr. Dail de Almeida quer que o governador corrija a injustiça.

Sem atribuições o prefeito

SUSTENTANDO que o prefeito Alberto Fortes não tinha atribuições para decretar a fundação do "Grupo de Amigos de Niterói", o vereador Afonso Celso (PSB) discursou, ontem, na Câmara.

Em seguida, denunciou irregularidades na Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que estaria cobrando sobretaxas relativas à usina Piraquê, que há muito tempo não funciona.

Indústria salineira

Foi empossada, ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio, a nova diretoria do Sindicato da Indústria da Refinação e Moagem do Sal do Estado do Rio. Os novos dirigentes são os seguintes: presidentes: Adelino da Câmara Pinto; secretário: João Francisco Ferreira; tesoureiro: Elísio Luís. Suplentes: José Maria Castanho, Sidney Geraldo Massa Azevedo e Godofredo Taboada Alves. Conselho Fiscal: Francisco Raposo, Furmió Yamagata e José Augusto Cardoso. Suplentes: Cláudio Lindenberg Júnior e Araci da Costa Machado.

Instalado o município de Miguel Pereira

Com um banquete e depois um churrasco, que contaram com a presença do governador Miguel Couto, foi instalado ontem o município de Miguel Pereira. Foram empossados o prefeito Frederico Wangler e os vereadores. O sr. Miguel Couto assinou, na ocasião, a lei criando a comarca do município.

Acompanhando o governador, compareceram à festa os secretários Oliveira Rodrigues, do Govêrno, e Romeiro Neto, de Interior e Justiça.

Fizeram as pazes

Os vereadores resolveram, ontem, fazer as pazes com os funcionários municipais. Vão esquecer ressentimentos e lutar novamente pelas reivindicações dos servidores. Isto foi o que ficou patenteado quando os vereadores Zélio Coutinho, João Batista da Costa e Nelson Rocha, os únicos que compareceram à homenagem, foram à tribuna e disseram que a festa tinha sido magnífica. A Câmara recebera as manifestações com dignidade.

A maioria da Câmara achou que a homenagem devia ser prestada quando o aumento foi sancionado pelo prefeito Alberto Fortes. Por isso, só foram receber a placa de bronze três vereadores.

Milhões teriam sido malbaratados

Vários milhões de cruzeiros teriam sido malbaratados pelo Departamento de Assistência Econômica à Lavoura (DAEL) na administração Amaral Peixoto. O deputado Luís Pinto (PTB) quis saber quais foram os gastos da repartição em 1953 e não conseguiu.

As críticas ao DAEL provocaram uma carta de contestação do secretário de Agricultura, sr. Moacir Azevedo, a quem está subordinado aquêle Departamento.

O sr. Moacir Azevedo diz que a escrituração de sua Secretaria poderá ser devassada. O deputado disse, entretanto que "o secretário está errado" Êle, Luís Pinto, não entende de contabilidade e, portanto, de nada adiantaria vasculhar a escrituração. "A carta vai mais além porque dá idéia de que as minhas declarações anteriores são levianas".

O secretário afirma que o DAEL tem atuado com honestidade. Mas o deputado diz que os rebanhos estão sendo dizimados pela febre aftosa.

"Diário Oficial" nas repartições

AS repartições estaduais fluminenses vão receber, até o dia 20 de cada mês, coleções encadernadas do "Diário Oficial" relativas ao mês vencido. A requisição será feita pelo secretário de Estado e o projeto que determina essas providências foi aprovado, ontem, em segunda discussão, pela Assembléia Legislativa.

Além das repartições estaduais, Prefeituras, instituições ou firmas poderão inscrever-se junto ao "Diário Oficial" para a aquisição das coleções encadernadas. Pagarão o valor de uma encadernação padronizada e do tipo econômico.

Conselho Regional de Trânsito

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça ao projeto que cria o Conselho Regional de Trânsito. Entre os membros que comporão o Conselho figuram um inspetor geral de trânsito público e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

O CRT terá as seguintes finalidades: a) zelar pela observância do Código Nacional de Trânsito, encaminhando ao Conselho Nacional de Trânsito consultas de autoridades ou particulares; b) propor a adoção de medidas que julgar convenientes, complementares ao Código Nacional de Trânsito.

Mais consideração com as crianças

O deputado Gilberto Pires pediu na Assembléia que o governador tenha mais consideração com as crianças de São Gonçalo. A Secretaria de Educação está construindo ali verdadeiros barracos que servirão de escolas públicas. "Esses barracos — disse — podem ter tudo, menos higiene e confôrto".

Declarou o sr. Gilberto Pires que enquanto o Prefeito de S. Gonçalo manda retirar barracos das ruas, o govêrno estadual manda construir outros. Essas escolas são cobertas com telhas de amianto e impressionam mal. O deputado afirmou mesmo que o aspecto é desolador.

Espelho de trânsito em Niterói

Será instalado, hoje, numa das ruas centrais de Niterói um "espelho de trânsito", para orientar os motoristas nos cruzamentos sem necessidade dos sinais luminosos. A invenção, já experimentada no Distrito Federal (cruzamento das ruas S. Francisco Xavier e Pereira de Siqueira), ficará em Niterói durante um ano.

A notícia foi-nos dada, ontem, pelo próprio inventor, o paulista Walfredo Cavalcanti. Para fazer a experiência, em Niterói, o sr. Walfredo Cavalcanti entrou em contato com o secretário do govêrno fluminense que lhe deu facilidades. O invento ficará sendo observado pela Inspetoria de Trânsito.

Disse-nos o sr. Walfredo Cavalcanti que o seu invento está sendo utilizado com sucesso em várias cidades paulistas, inclusive Sorocaba.

Grupos escolares para Petrópolis

O sr. Jaime Justo declarou, ontem, que muitos grupos escolares, em Petrópolis, estão instalados em prédios antiquíssimos. Por isso, as crianças não têm o mínimo confôrto. Disse que o problema se torna mais grave porque a maioria dêles são alugados e que os seus proprietários não os reformam. Citou o grupo escolar de Correias, cujo dono quer o prédio. No local, entretanto, não há outro que possa remediar a situação.

No distrito de S. José do Rio Prêto a escola pública fechou porque o prédio ameaça desabar.

Mais bicheiros presos

Prosseguiu, ontem, a campanha que a Secretaria de Segurança vem fazendo contra os bicheiros. O comissário Alédio Santos, que chefia uma turma de investigadores, fêz 8 flagrantes. Os contraventores: Alcides Moreira (Barra do Piraí), Leal da Silva, Júlio Mota, Manoel Dias e Norberto Albuquerque (Nova Iguaçu), José Iglésias e Paulo Marques (Niterói).

O sr. Paulo Maurity, secretário de Segurança, pretende acabar de uma vez com o "jôgo-do-bicho" em todo o Estado, e continua dando ordens severas nesse sentido aos seus auxiliares.

Aumento gera briga

O aumento dos servidores estaduais ia causando um estremecimento nas relações entre o diretor do DSP e o deputado Nelson Martins (PSP). O primeiro, sabendo que o representante pessepista havia criticado o plano de reclassificação fêz comentário desairoso, afirmando que o sr. Nelson Martins nada entendia sôbre o assunto. Êste, por sua vez, soube do que o diretor do DSP havia dito. Foi à Assembléia dizer que ia provar o contrário. Estava mesmo disposto a pedir a convocação do diretor do DSP.

Ontem, o sr. Togo de Barros deu conhecimento à Casa de que nada havia entre ambos. E leu uma carta do diretor do DSP na qual êste esclarecia que fôra apresentado ao sr. Nelson Martins e com êle conversara amistosamente. Dizia mais: que as notícias haviam sido inventadas para "provocar incompatibilidades".

Assistência médico-social em Petrópolis

O secretário de Saúde, sr. Angelo Bittencourt, foi autorizado a assinar acôrdo entre o govêrno e o Centro de Puericultura da Associação Mantenedora da Creche S. José do Itamarati, em Petrópolis. O acôrdo destina-se à intensificação da assistência médico-social à maternidade e infância.

Código das Leis Municipais

O sr. Vasconcelos Tôrres viajou pelo interior fluminense, ouviu os problemas dos prefeitos e vereadores e concluiu que a Lei Orgânica das Municipalidades do Estado do Rio é a mais confusa possível. Achou que os seus artigos e parágrafos prestam-se a tôda sorte de interpretações em detrimento à boa política municipalista. Para pôr em ordem a "colcha de retalhos da Lei Orgânica das Municipalidades", êle acaba de apresentar projeto transformando-a em Código.

Energia elétrica traz riqueza

A zona de Cambiasca e Jacarembé do município de São Fidelis, está com o progresso entravado porque não tem energia elétrica. O govêrno, dando-lhe êsse benefício, estaria proporcionando, maiores fontes de riqueza para o Estado.

Dizendo isto e apelando ao sr. Miguel Couto para que aprove imediatamente os Cr$ 3 milhões votados recentemente, pela Assembléia com aquêle objetivo, o deputado Rodrigues de Oliveira foi, ontem, à tribuna.

Outro assunto que o representante socialista tratou: o amparo governamental às instituições assistenciais de Campos. Disse que a Santa Casa de Campos precisa de mais dinheiro para o seu reaparelhamento. Aos Cr$ 3 milhões, há pouco aprovados pela Assembléia, devem ser acrescentados mais alguns.

Vai acabar dentro de um mês o despejo de fezes na Lagoa

Promessa do diretor do Serviço de Esgotos após a conferência do prof. Lejeune na Sociedade Hípica Brasileira — Completo êxito na iniciativa da Sociedade dos Amigos da Lagoa e da TRIBUNA DA IMPRENSA

"DENTRO de um mês, só haverá despejos de esgotos nas águas da lagoa Rodrigo de Freitas em casos excepcionais, como falta de energia elétrica" — foi o que prometeu, ontem, à noite, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, o engenheiro Eynaldo Cravo Peixoto, diretor do Serviço de Esgotos da Prefeitura, no decorrer dos debates que se realizaram após a conferência do professor Lejeune de Oliveira, do Instituto Osvaldo Cruz, sôbre as causas das mortandades de peixes da lagoa Rodrigo de Freitas. A reunião foi promovida pela Sociedade dos Amigos da Lagoa e pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O diretor do Serviço de Esgotos salientou, no entanto, que nem assim estará resolvido o problema de poluição das águas da lagoa. Motivo: a lagoa Rodrigo de Freitas continuará recebendo despejos das favelas. Para o engenheiro Cravo Peixoto, êsse problema só se resolverá com a remoção dessas favelas. A poluição das águas por matéria fecal expelida pelos esgotos — como demonstrou o professor Lejeune de Oliveira — foi causa de algumas das mortandades de peixes. Outra causa é o desequilíbrio da salinidade. Estéril e poluída, a lagoa vai-se tornando um perigo para a saúde pública.

"Os esgotos não devem poluir a lagoa" — disse o professor Lejeune de Oliveira em sua conferência

A CONFERÊNCIA

O professor Lejeune de Oliveira apresentou, em sua palestra, o diagnóstico a que chegaram — êle e uma equipe de cientistas — depois de estudar, de novembro de 1953 a março de 1954, as causas das mortandades de peixes na Lagoa.

Durante a conferência, ilustrada por "slides" (projeção de fotografias), o professor Lejeune explicou as diversas fases dos estudos e o material e aparelhagem empregados no estudo hidrobiológico da Lagoa.

CAUSAS DAS MORTANDADES

O conferencista apresentou causas de seis mortandades, algumas delas conseqüências das principais, que são o desequilíbrio de salinidade e a poluição provocada pelos esgotos.

— "Antes de a Lagoa ser poluída — disse — já era freqüente o desequilíbrio da salinidade, o que provocou mortandade de peixes. Esta a causa da primeira mortandade".

"ANABAENA E GLENODIUM"

A segunda, o professor Lejeune atribui à irrupção de uma alga microscópica, chamada "Anabaena Spiroidis", que invadiu tôda a massa dágua, criando condições impróprias à vida dos peixes. A côr aparente da água da Lagoa tornou-se, então, verde-acanelada.

Outra mortandade foi causada pelo aparecimento de um "plancton monótono", chamado "Glenodium", que como o "Anabaena", criou condições impróprias para a vida nas águas. A água, então, tomou um colorido avermelhado.

POLUIÇÃO

As três restantes se prendem à poluição das águas. Uma por esvanecimento de gás sulfídrico, outra por alteração do grau de saprobidade, e a última por causa da superpopulação (acúmulo de peixes que fugiam de águas poluídas).

As emanações de gás sulfídrico, proveniente da decomposição de matéria orgânica (fezes) despejada na Lagoa, podem até causar a morte a moradores de locais atingidos.

— "Os esgotos não devem poluir a Lagoa" — frisou o professor Lejeune.

SOLUÇÕES

As soluções que os técnicos de Manguinhos apresentam ao final de seu diagnóstico foram reveladas pelo professor Lejeune.

São elas:

1 — Saneamento dos esgotos;

2 — Construção de um cinto de coletores para receber as águas de lavagens das ruas — atualmente lançadas na Lagoa — que contêm óleos impróprios à vida nas águas;

3 — Desvio de resíduos do rio Rainha, que entram pelo canal;

4 — Renovação sistemática de 1/8 do volume da Lagoa; e, finalmente,

5 — Criação de um pôsto de hidrobiologia, para observações.

PALIATIVOS

Como medidas paliativas diante de ameaça de mortandade, o professor Lejeune aconselha o arejamento artificial, que pode ser feito por tubos pulverizadores de ar ou de jatos dágua, ou, ainda, por um eixo com pás, acionado por motor. Falou ainda, em limpeza do fundo (impraticável no caso da Lagoa Rodrigo de Freitas, em revolução no leito, por intermédio de explosões de pequenas cargas de dinamite, e em tratamento por sulfato de cobre e outros produtos químicos.

CRÍTICAS À PREFEITURA

Terminada a exposição do professor Lejeune, falaram dois outros conhecedores dos problemas da Lagoa: os engenheiros Maurício Joppert e Saturnino de Brito Filho. Ambos fizeram críticas à Prefeitura, por causa do abandono em que deixou a Lagoa nos últimos anos.

Em seguida, o engenheiro Cravo Peixoto, diretor do Serviço de Esgotos da Prefeitura, fêz ligeira exposição sôbre os trabalhos que sua repartição vem realizando na Lagoa e em todo o Distrito Federal. Falou das dificuldades naturais que tem encontrado e fêz, então, a promessa de que seriam desviadas as descargas ora feitas na Lagoa.

AS ELEVATÓRIAS

Segundo revelou o sr. Cravo Peixoto, das quatro elevatórias da Lagoa só uma, a da Hípica, está despejando ali. Com a inauguração da elevatória do Leblon (a mais moderna da América do Sul) ficará resolvido, por 20 anos, o problema dos despejos na Lagoa.

O Rio tem 28 elevatórias. Da população de 3 milhões de habitantes, só 1 milhão e 200 mil são beneficiados com esgotos.

O sr. Cravo Peixoto ressaltou que para a melhoria do serviço de esgotos é indispensável o desdobramento do atual Departamento de Águas e Esgotos. Nesse sentido, o Prefeito deverá enviar, brevemente, Mensagem à Câmara. O sr. Cravo Peixoto fêz um apêlo ao vereador Raul Brunini, presente à reunião, para que êle apoiasse, também, a aprovação do projeto, e obteve a promessa do vereador.

UMA QUADRINHA

O professor Maurício Joppert cumprimentou o engenheiro Cravo Peixoto pela sua exposição. Fêz até uma quadrinha para cumprimentá-lo:

Engenheiro Cravo Peixoto,
Engenheiro dos mais bravos.
O seu trabalho no esgoto
Merece muitos cravos.

SERVIÇO NAS LAGOAS

O sr. Edgard Soutelo, secretário de Viação e Obras da Prefeitura falou, em seguida. Comunicou oficialmente à Sociedade dos Amigos da Lagoa a criação de um Serviço Técnico para as lagoas do Distrito Federal. Disse, entre outras coisas, que êsse Serviço cuidará especialmente da lagoa Rodrigo de Freitas.

Encerrou a sessão o sr. João Pádua Lima, que representou o prefeito Negrão de Lima.

— "O prefeito Negrão de Lima dará apoio incondicional a esta Sociedade cujo trabalho já se está fazendo sentir e produzindo resultados como esta reunião" — disse.

NOVA REUNIÃO

Dirigiu os trabalhos da reunião o presidente interino da Sociedade sr. Aloysio Barbosa Ribeiro. O conferencista foi apresentado pelo sr. Celso Azambuja, diretor de Relações Públicas. Duzentas pessoas estiveram presentes à reunião.

Nos primeiros dias de agôsto, a Sociedade dos Amigos da Lagoa e a TRIBUNA DA IMPRENSA promoverão uma conferência do sr. Eynaldo Castro Peixoto, diretor do Serviço de Esgotos, que falará sôbre o problema de despejos na Lagoa.

Duas centenas de pessoas foram ouvir o professor Lejeune de Oliveira. Despertou grande interêsse a projeção de slides.

Pirapora concluída: mais luz e energia

A BARRAGEM de Pirapora, construída pela São Paulo Light, já está em pleno funcionamento. Suas obras já foram concluídas — e isso significa um substancial reforço hidráulico para o sistema daquela Companhia, permitindo, inclusive, a alimentação da usina subterrânea de Cubatão.

Ao término dessa obra convém lembrar que a barragem de Pirapora constitui uma das etapas do plano de ampliação do aproveitamento da Serra de Cubatão. Um de seus objetivos é visar a utilização, pelo recalque, das águas aproveitáveis da bacia do rio Tietê.

CONSEQUÊNCIAS

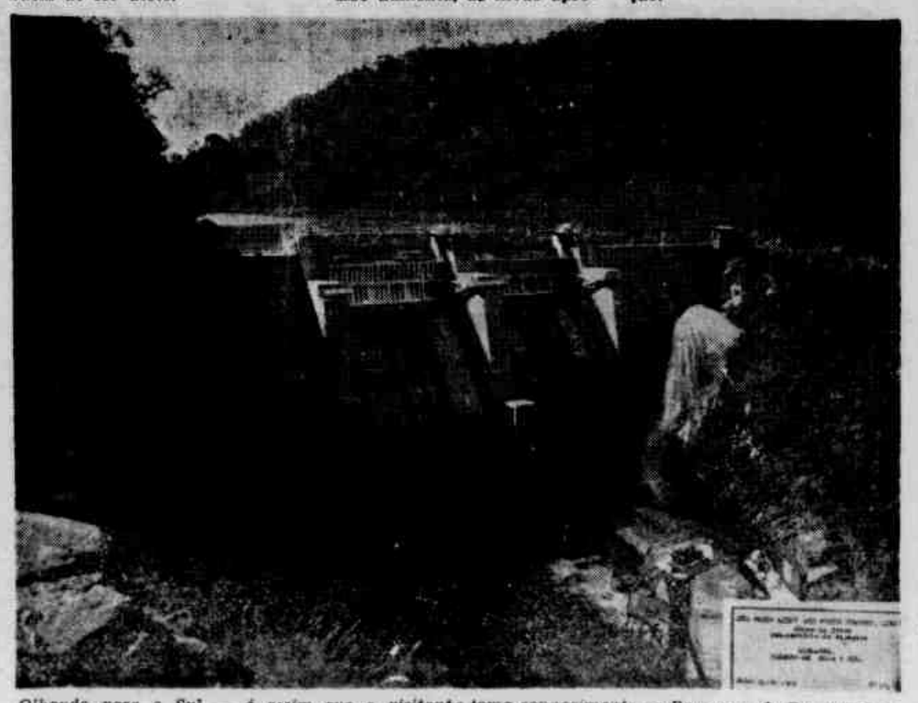
O represamento das águas produzido por esta barragem deu origem ao reservatório, também denominado Pirapora cujo volume de armazenamento é de 127 milhões de metros cúbicos.

Isso aumenta, de modo apreciável, o potencial de energia elétrica do sistema de S. Paulo.

A BARRAGEM

A barragem de Pirapora é do tipo de gravidade, com três pilares de concreto, tendo duas comportas radiais e duas alas de concreto no coroamento.

Para se proceder à sua construção, se tornou necessário desviar as águas do rio Tietê, através de um túnel de derivação.



Olhando para o Sul — é assim que o visitante toma conhecimento da Barragem do Reservatório de Pirapora. A obra já está concluída e faz parte do reforço hidráulico para alimentação dos sistemas hidrelétricos da São Paulo Light.

TOLSTOI ANUNCIA A INVASÃO DA TERRA

Diz que sêres de outros planêtas também vão dar um "golpe" preventivo na terra — Segundo o iogue de Resende (E. do Rio), três perigos ameaçam a humanidade

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Três perigos iminentes ameaçam a terra e os sêres humanos:

— o perigo atômico;

— o perigo da dúvida da existência de outros sêres, mais evoluídos, no universo;

— o perigo de a humanidade perecer com a mudança brusca do eixo da terra.

Essa é a advertência que está sendo feita por doze membros do Monastério Amo-Paz, de Resende, que estão fazendo conferências em doze capitais do Brasil.

TOLSTOI EM SÃO PAULO

Para São Paulo foi o iogue Tolstoi, barbudo e apreensivo com a possibilidade de um "golpe" de habitantes de outros planêtas na terra. Tolstoi acha que as atividades dos homens podem contrariar os povos de outros planêtas, que, mais evoluídos e amantes de fato da paz, tomariam conta da terra, dando um "golpe" preventivo e de garantia do Universo.

Não diz de onde viriam os extraterrenos. Mas afirma que êles virão, com certeza.

EINSTEIN E OS MARCIANOS

Tolstoi já correu 25 mil quilômetros no Brasil para um trabalho de divulgação científica, advertindo os homens do perigo que estão provocando.

"Chamo-me Tolstoi, simplesmente Tolstoi, e faço parte do Monastério Amo-Paz, de Resende, com mais 19 iogues. Oito estão se preparando. Todos nós pertencemos à Associação Mundial Interplanetária, fundada há dois anos, em Lausanne, França. É, hoje, uma organização mundial, que funciona de fato.

"Após estudos e debates, chegamos à conclusão de que existem os discos-voadores, que são dirigidos por sêres de outros planêtas. Êsses sêres estão para os terrestres assim como o general Rondon para os silvícolas, ou, melhor, como Einstein para um colegial. São muito adiantados e superam longe os homens."

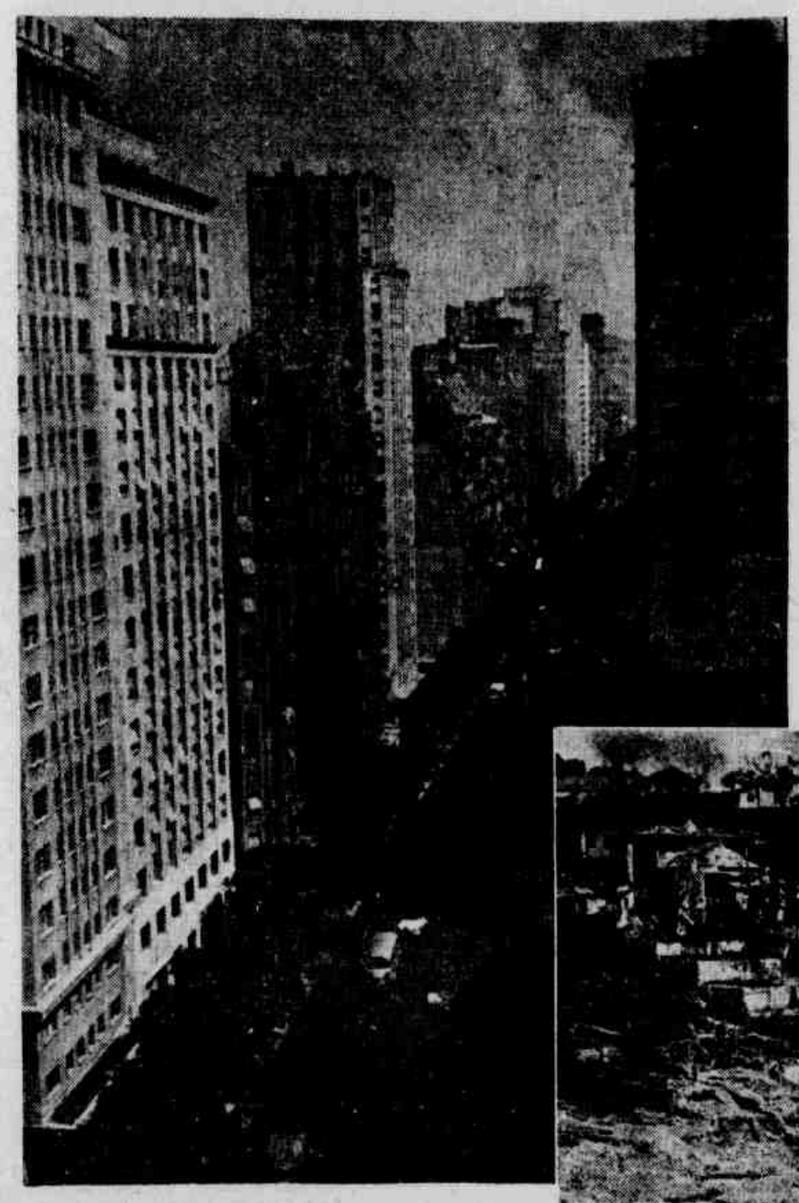
ESTÃO DE ÔLHO

Tolstoi é incisivo: "Os discos apareceram para observar as experiências dos desavisados humanos."

Sabe que os russos vão enviar um foguete com uma bomba atômica à lua para fotografar a explosão. "Que acederá se os selenitas se revoltarem?"

A Polícia recolhida aos quartéis — O Ministério pediu demissão — Chega ao clímax a questão Leite Lobo

O CLUBE NAVAL ADERIU AO MOVIMENTO CONTRA O GOVÊRNO



EM 1886 funcionava o Clube Naval em um prédio no antigo largo do Rocio, quando surgiu a questão que se chamou Leite Lobo. Esta questão nasceu do desagravo pedido pela Marinha de Guerra contra o brutal espancamento sofrido em uma delegacia policial pelo Capitão-Tenente Leite Lobo, conceituado oficial, infelizmente perturbado em suas faculdades mentais.

Era, na época, presidente do Conselho de Ministros o Barão de Cotegipe. O Ministro da Marinha era o Conselheiro Carlos Castrioto. Chefe de Polícia um certo Coelho Bastos, conhecido por suas arbitrariedades. O comandante do pôsto policial chamava-se Batista, era alferes e homem mau. Vendo a Marinha que o govêrno em pêso procurava abafar, por todos os meios, a desconsideração, o Clube Naval se manifestou, exigindo o desagravo. Depois de seis dias de luta, na qual a polícia se viu obrigada a recolher-se aos quartéis, o Ministério pediu demissão. Queriam ainda que o alferes fôsse promovido a tenente.

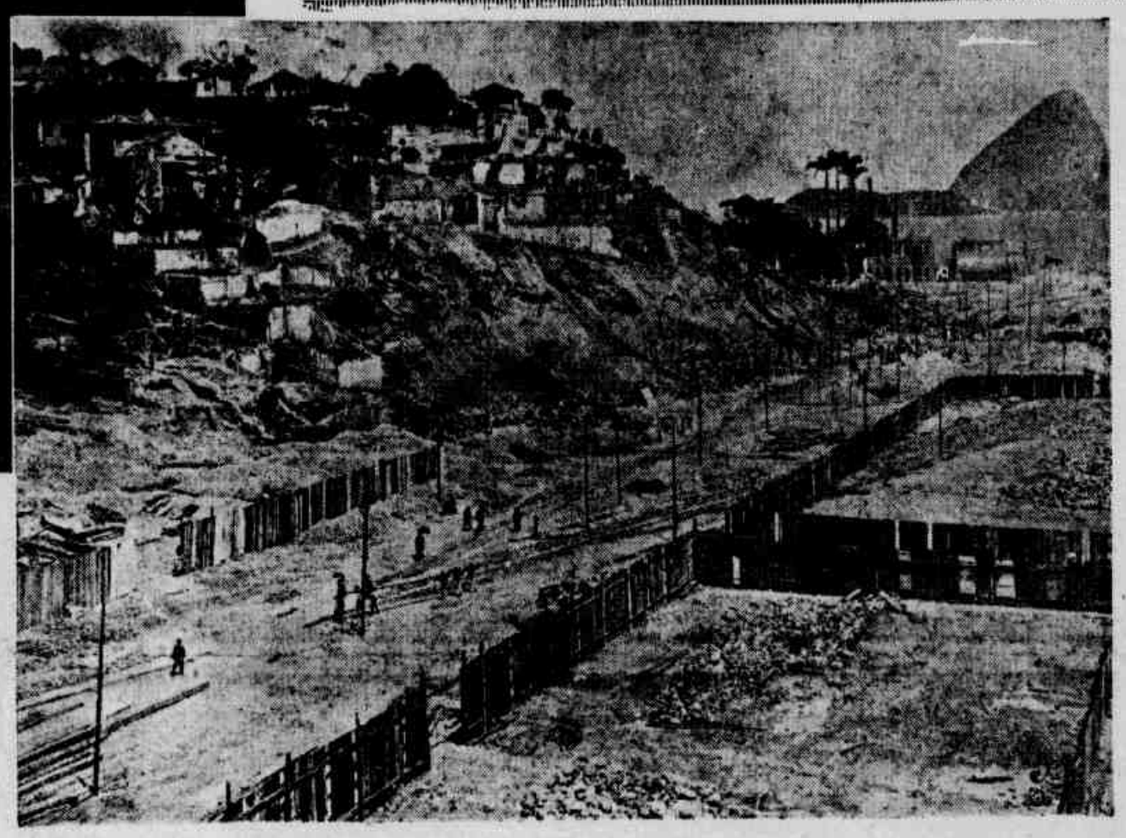
O presidente do Clube Naval disse, no Senado, e o Presidente do Conselho de Ministros repetiu: a República não demora a ser proclamada, para acabar com isto.

Não demorou dois anos.

No dia em que o Presidente disse isto, o Clube Militar mandou Benjamin Constant, Madureira e Serzedelo Correia levar o apôio do Exército ao desagravo exigido pela Marinha.

Nesse mesmo dia foi eleita uma comissão de 13 membros, que se reuniu no salão do 3.º andar, com a presença dos três oficiais. E aí foi cimentada entre a Marinha e o Exército um pacto de trabalharem juntos para a implantação do regime republicano no nosso país.

A importância do Clube Naval vem dêsses e de outros fatos. E é por essa importância que o Suplemento Nossa Cidade dedica hoje, ao Clube, uma reportagem. Sôbre a sua fundação e sua história. (Página 6).



AVENIDA CENTRAL POR MODÉSTIA

UM caminho em linha reta, da Praia da Ajuda à Prainha — Quem disse dois quilômetros errou por quatro metros — Cortando 11 ruas — O Estado Novo acabou também com o Pau Brasil — Uma avenida por 46 contos de réis — O primeiro edifício ainda está de pé — Onde os velhos se reuniam para ver passar as "melindrosas" — O pavilhão da exposição de São Luis — Souza Aguiar várias vêzes e o filho do Prefeito — O Supremo condenou muita gente e agora está condenado — O primeiro elevador — Porque Galeria Cruzeiro — "Ao Franziskaner" — Hotel dos Paulistas — Visão de Itaoca — Ema Pola em "Pátria e Bandeira", no Palais — Zeca Floriano venceu o campeão mundial de "jiu-jitsu" — A idéia do Metrô já é antiga — O monumento ao pequeno jornaleiro — Porque Avenida Central

NO TEMPO DO "ONÇA":

QUASE QUE A CIDADE VIROU ILHA

A Avenida Rio Branco, no tempo do "Onça", faria da cidade uma ilha — Um canal de mar a mar "facilitaria a fortificação e defesa da cidade, que seria inconquistável por parte de terra" — Não se sabe como respondeu D. João V — O primeiro prédio a ser destelhado — Uma solenidade pitoresca: de sobrecasaca e cartola desfilaram entre os escombros — Os bondes — As casas foram tôdas parar na Praia de Botafogo — Os bondes já passaram na Avenida — A iluminação inaugurou a Avenida - (PÁGINA 4)

O Brasil é uma terra de poetas

- Dados históricos sôbre a fundação da Biblioteca Nacional
- As raridades
- Gomes, o escritor maltrapilho
- Os leitores não gostam de poesia
- Um milhão de livros, 600 mil manuscritos, 250 mil estampas e 650 mil periódicos
- Microfilmes
- Todo livro publicado no Brasil, por lei, deve ser mandado para a Biblioteca Nacional

EXISTIRAM OU NÃO EXISTIRAM AS BENGALAS INDECENTES?

NÃO EXISTIRAM

Diz a Polícia e um jornalista do jornal "O País" — "Não há bengalas indecentes. Há senhoras imaginativas."

EXISTIRAM

Diz a Associação das Famílias Honestas e certos cavalheiros pouco cavalheiros e muito bem informados

GELADO?

(OU)

DAS DIVERSAS MANEIRAS DE DAR TRÊS RESPOSTAS

O OBELISCO

O OBELISCO é o marco comemorativo da inauguração da Avenida Central que, depois da morte do barão, em 1912, passou a chamar-se Rio Branco. Mas o Obelisco só foi inaugurado um ano depois da inauguração da avenida. Foi construído pela firma Jannuzzi, Irmão & Cia., tem 18 metros e 15 de àltura. Foi feito de granito extraído do Morro da Viúva. Pesa 27 toneladas. Quando os gaúchos vieram de lenço vermelho no pescoço, amarraram seus cavalos no Obelisco. Dias depois, um grupo de cariocas, para responder à ofensa, foi lavar o local e jogar rosas e cravos no chão. Dois gaúchos foram amarrados nus, no mesmo lugar. Há alguns anos atrás, quando servidores da Prefeitura enfeitavam a avenida para o Carnaval, alguém quebrou a ponta do marco. E a foto mostra que hoje ninguém mais respeita o Obelisco. Até cartazes de propaganda são ali espetados.

O BRASIL É UMA TERRA DE POETAS

A BIBLIOTECA Nacional foi inaugurada em 1910, ali mesmo onde está até hoje, no prédio construído de propósito para ser uma biblioteca.

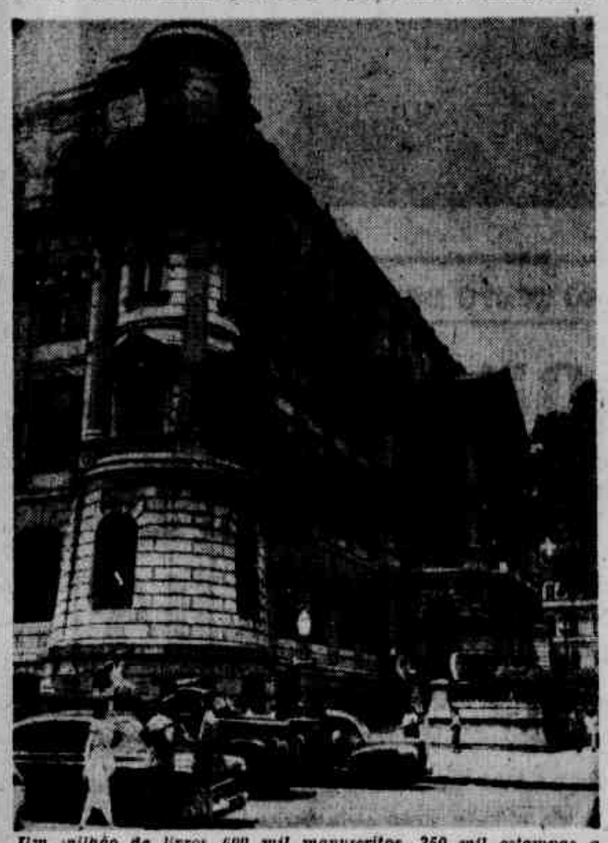
O projeto de construção foi do marechal Sousa Aguiar, que, na época, era ainda general. Sóbria e agradável, hoje não é o ideal como biblioteca.

Henrique Bernardelli, Modesto Brocos, Rodolfo Amoedo e Eliseu Visconti, são alguns dos artistas que se ocuparam com a decoração interna do edifício, pintando painéis para a galeria e para o salão de leitura.

O último artista chamado a executar um mural na Biblioteca foi o norte-americano Bidle, que fêz os dois afrescos modernos do saguão de entrada e que provocaram protestos dos alunos de Belas Artes e de alguns nomes da pintura nacional.

A Biblioteca Nacional passa por ser a mais rica da América do Sul, não só pelo ser acervo como pela preciosidade de alguns dos seus espécimes, tanto entre livros como entre manuscritos e gravuras.

A origem da biblioteca: 14 mil volumes que vieram ter ao Brasil, com a transmigração da Côrte para o Rio de Janeiro. Esse



Um milhão de livros, 600 mil manuscritos, 250 mil estampas e 650 mil periódicos. Todo livro publicado no Brasil deve ser mandado — assim manda a lei — para a biblioteca

"fundo" fôra reunido no Reino por D. José I, depois que a Biblioteca da Ajuda desapareceu com o terremoto de Lisboa, em 1755.

Era então a Biblioteca da Côrte e do Infantado e já nos chegava possuindo a rica biblioteca de Diogo Barbosa Machado, abade de Santo Antônio, oferecida a D. José na década de 70 — e na qual se destacava uma valiosa coletânea de vetustas publicações sôbre a história de Portugal e do Brasil.

A ela também tinham sido incorporados livros que, após a expulsão dos jesuítas, foram trazidos do seu Colégio de Todos os Santos, na Ilha de São Miguel.

Igualmente já lhe deviam pertencer os quatro volumes de estampas e mapas geográficos que acompanhariam a **Flora Fluminensis**, ainda inédita, de frei José Mariano da Conceição Veloso.

Instalada no Rio, a coleção portuguêsa foi sempre prosperando. Em 1811, por doação do Provincial de Santo Antônio, chegavam-lhe todos os impressos e manuscritos pertencentes àquele mesmo ilustre frei Veloso. Depois, em 1815, por compra do govêrno, vieram os livros do poeta Silva Alvarenga. Dois anos mais tarde, ainda por iniciativa oficial, os livros e as estampas que haviam sido reunidos pelo Conde da Barca, foram somados à Biblioteca.

Desta coleção do Conde da Barca, é preciso destacar um pergaminho manuscrito, da primeira metade do século XIV, no qual está copiada, em caracteres góticos, minúsculos, uma Bíblia latina. Entre as estampas, magníficas gravuras de Durer, Van Dyck, Lucas de Holanda, Goltzius, Cranach, Raimondi, Mantegna e outros mestres do desenho.

Assim, sucessivamente, entraram para a Biblioteca Nacional, em 1824, os 1.500 volumes que haviam pertencido a Francisco de Melo Franco; em 1853, as 1.717 obras, os 1.295 manuscritos e os muitos mapas e planos coligidos pelo bibliófilo argentino Pedro de Angelis, na maioria relativos à América do Sul; e em 1890, a melhor parte da livraria de Francisco Antônio Martins.

Pedro II, dôa a "Coleção Teresa Cristina": mais de 50 mil volumes, quase todos luxuosamente encadernados, muitos valorizados por dedicatórias-autógrafas.

Entre outras ofertas, é preciso lembrar a da "Coleção Visconde de Taunay", pelo conselheiro Azevedo Castro, em 1910; a "Coleção Benedito Ottoni" — uns 15 mil volumes, recomendáveis pela escolhida "brasiliana" — organizada por José Carlos Rodrigues e adquirida por Júlio Benedito Ottoni; o acervo de Salvador de Mendonça e a "Coleção Ramos Paz", presente de Arnaldo Guinle.

Mas a mais importante doação feita ao govêrno (em 1916), foi a da Biblioteca Fluminense, num montante de quase 57 mil volumes.

* * *

ALGUMAS raridades guardadas no cofre:

Da **Bíblia da Mogúncia**, livro que não tem preço, a Biblioteca tem duas. (Segundo se acredita, esta Bíblia, cuja edição é de 1457, é a primeira que traz data, lugar de impressão e o nome do editor — Guttenberg, Fust e Shoeffer).

Os **Lusíadas**, na sua edição de 1572.

A **Arte da Gramática da Língua Mais Usada na Costa do Brasil**, por Joseph de Anchieta, tirada nos prélos de Coimbra, em 1595.

Isso, sem tomar menos em conta as edições chamadas Aldinas, entre as quais vemos um Cícero, de 1492 e um Pausânias, de 1516, além de farta coleção das Elzevirianas.

No que diz respeito a manuscritos:

As cartas dos padres da Companhia de Jesus, sôbre o Brasil, inclusive muitas de Nóbrega, Anchieta e Antônio Vieira. Outras de Alexandre Gusmão, Luís da Cunha e do Conde da Barca. Cópias do próprio punho de José Bonifácio e respostas de Pedro I.

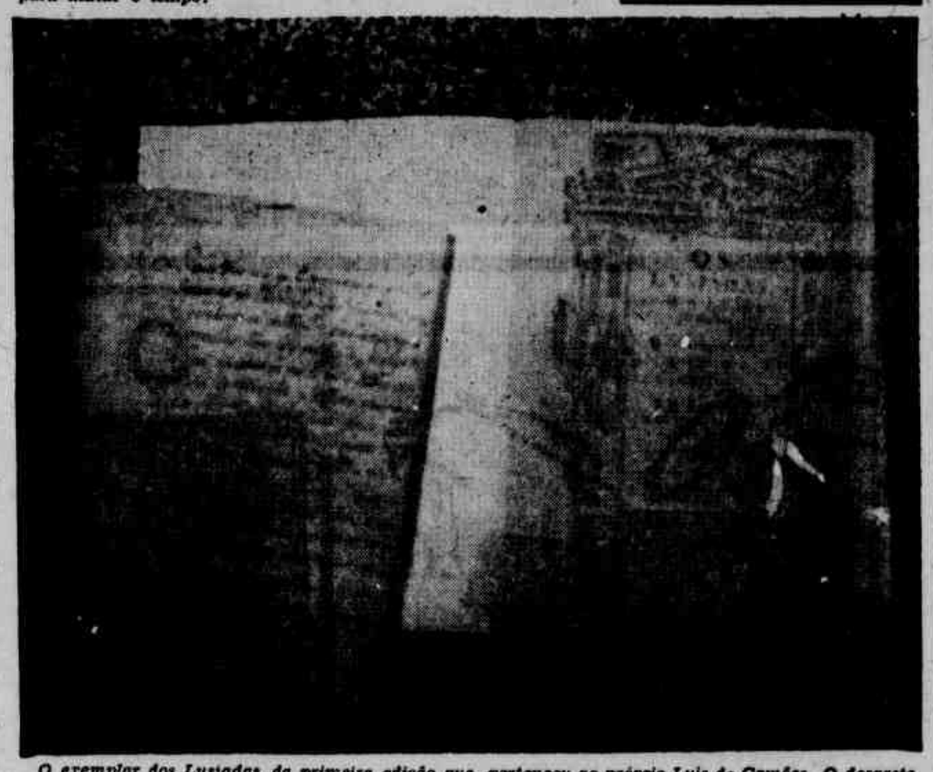
Já falamos nas estampas do Conde, mas estas não representam tudo, nem a maior parte. Um **Triunfo de Galatéia** é original de Rafael, enquanto uma pasta traz dezenas de estudos de Rembrandt.

* * *

A BIBLIOTECA tem os seus tipos curiosos, como um senhor maltrapilho, o Gomes, que vai lá todos os dias, puxando de uma perna e arrastando sua bengala. Êle pede os livros mais estranhos, da História do Brasil à Filosofia de Platão, e toma notas, notas e mais notas, em papel de embrulho, em qualquer papel disponível. Passa a tarde inteira nisto. Está escrevendo um livro, segundo diz.

Tem os namorados de colégio, que vão estudar juntos e conversar baixinho. Tem as meninas feias, à procura de um par para o estudo. As meninas bonitas, que sentam sempre em mesas separadas. E gente de tôda côr, de tôda idade, ricos e pobres, vindos dos mais diferentes pontos da cidade. Uns para estudar, outros para ler romances, uns para trabalhar sossegadamente, outros para matar o tempo.

- * Dados históricos sôbre a fundação da Biblioteca Nacional.
- * As raridades.
- * Gomes, o escritor maltrapilho.
- * Os leitores não gostam de poesia.
- * Um milhão de livros, 600 mil manuscritos, 250 mil estampas e 650 mil periódicos.
- * Microfilmes.
- * Todo livro publicado no Brasil, por lei, deve ser mandado para a Biblioteca Nacional.



O exemplar dos Lusíadas, da primeira edição que pertenceu ao próprio Luís de Camões. O desgaste de várias de suas páginas obrigou a biblioteca a reconstituí-lo

NO Brasil há mais poetas do que outro qualquer escritor. Pelo menos é a estatística da Biblioteca Nacional. Diàriamente chegam centenas de livros de poesia à Biblioteca, enquanto o romance, o conto, o ensaio e o livro técnico mais dificilmente aparecem.

Os livros chegam e vão para a coleção. A maior parte dêles nunca mais sairá da estante. Uma outra estatística diz que a consulta a livros de poesia é mínima.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

A Biblioteca Nacional adquire os livros por compra, doação, contribuição legal e permutas internacionais. Compra no Brasil os livros mais raros que não possui ainda. Porque as publicações recentes são enviadas pelas editôras, que têm essa obrigação legal, apesar de não cumpri-la sempre.

Dos Estados Unidos e Europa em geral, também a Biblioteca adquire os livros que mais a interessam. Geralmente de literatura e ciências, os mais procurados para consulta.

Entram em média cêrca de 83.000 publicações por ano na Biblioteca. Incluindo periódicos, folhetos e diários oficiais de todos os Estados.

DIVISÕES DA BIBLIOTECA

Além dos salões de leitura (dois), conta ainda com a sala de iconografia. Onde estão os mapas, estampas e documentos mais valiosos representados por retratos.

A coleção de retratos de Diogo Barbosa Machado é uma das mais antigas. Data da época do Brasil-reino. Apresenta reis, rainhas, príncipes e nobres da côrte portuguêsa. Fizeram parte da Real Biblioteca de Portugal. "O grande teatro do Universo" é outra coleção antiga. São estampas arrumadas, formando um teatro. Foi adquirida pelo conde da Barca, ministro de D. João VI e doadas à Biblioteca.

Desenhos a lápis e aguada feitos por artistas italianos dos séculos XVII e XVIII, estampas e chapas de cobre gravadas por artistas portuguêses podem ainda ser vistos, em perfeito estado de conservação na sala de iconografia.

Atualmente, a Bibliteca está criando um setor de musica. Com as peças raras de musicistas antigos. Muitas são feitas pelo próprio autor, constituindo relíquias.

Os livros raros, manuscritos e microfilmes (jornais antigos) fazem parte da divisão de obras raras. Teve início há cêrca de dois anos, quando era diretor o dr. Eugênio Gomes. E' bastante procurada pelos curiosos em obras antigas.

A OBRA MAIS ANTIGA

As cartas de Cicero Marcus Tullius, em pergaminho, são a obra mais antiga. A Bíblia é outra obra de grande interêsse. Relíquia antiga. O exemplar é no original latino, da cidade de Moguncia. Data de 1462. Também "Cristoforo Colombo", em forma de carta, de 1493, escrita em Roma. Mais 183 incunábulos (publicações feitas antes do ano de 1500) constituem as obras mais antigas da Biblioteca.

Os impressos da Régia oficina (1808-1822) e da Tipografia Nacional (1822-1889) são em número de 5.000. Os mais antigos depois que se criou a impressão no Brasil.

A BIBLIOTECA

Surgiu em 1810 sob a denominação de Real Biblioteca. Livraria que o rei de Portugal D. José I organizou para substituir a Real Biblioteca da Ajuda, de Lisboa, destruída por um incêndio. Quando D. João VI, fugindo à invasão dos franceses, veio para o Brasil com a família real, trouxe a livraria. Que nessa época tinha 4.301 obras, 2.300 retratos e 155 volumes de diversos formatos, constituindo a coleção facticias, únicas que existem no mundo.

A Biblioteca Real foi aberta ao público em 1810. Na atual rua 1.º de Março, então Hospital da Ordem Terceira do Carmo. Em 1858, foi para a rua do Passeio. Onde permaneceu até ser transferida para o prédio próprio que hoje ocupa à av. Rio Branco.

Tem cêrca de 1.000.000 de volumes, 600.000 manuscritos, 250.000 estampas e 650.000 periódicos. E' uma das mais ricas do mundo em obras raras, possuindo uma coleção iconográfica completa referente ao Brasil. Peças como o original de Alberto Durer, Rembrandt, Marco Antoni e Raimondi e quase todos os mestres da gravação são também encontrados na Biblioteca Nacional.

Possui ainda um curso de biblioteconomia. Destinado a formar pessoal habilitado a organizar bibliotecas ou executar serviços técnicos. Tem a duração de dois anos.

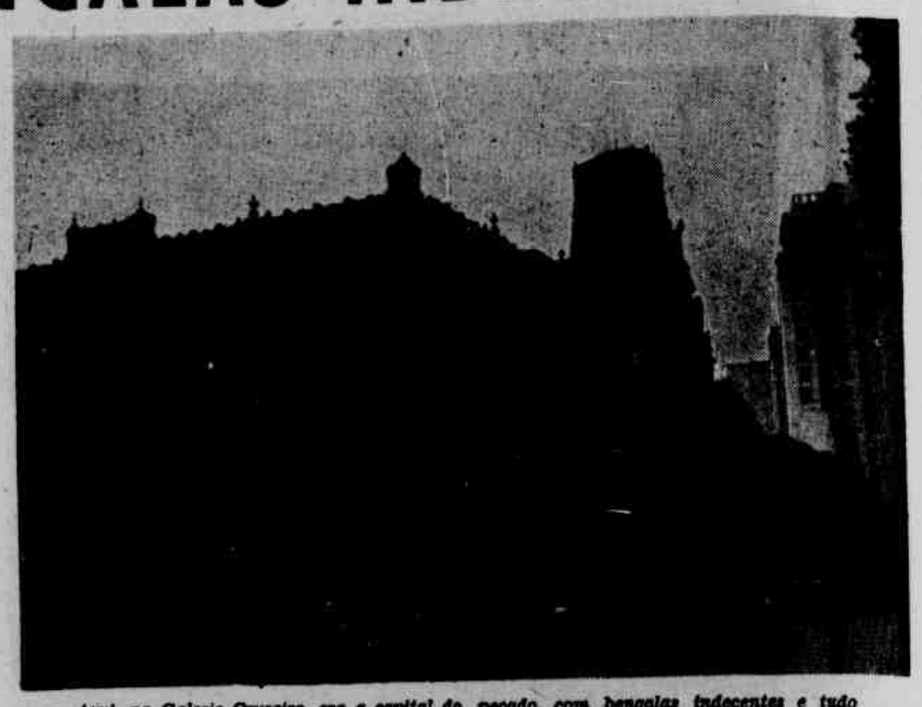
Os salões de leitura de obras em geral ficam no 1.º andar. Há maior procura de obras didáticas, técnicas e científicas. Principalmente sociologia, direito e literatura. E em época de provas parciais.

Eis o salão de leitura da biblioteca. Milhares de leitores já passaram por ali

Eis o laboratório de restauração de livros. Em primeiro plano, o técnico Adalberto Barreto

EXISTIRAM OU NÃO EXISTIRAM AS BENGALAS INDECENTES?

A Associação das Famílias Honestas diz que sim — A Polícia diz que não — Certos senhores garantem que sim — A cidade do pecado, capital: Galeria Cruzeiro — "O País" afirma: "Não há bengalas indecentes"



Aqui, na Galeria Cruzeiro, era a capital do pecado, com bengalas indecentes e tudo

A ASSOCIAÇÃO das Famílias Honestas protestou; os jornais ameaçaram denunciar os sem-vergonha; a polícia destacou elementos especiais para fazer a ronda na Galeria Cruzeiro, sem uniforme; houve discursos inflamados na Câmara Municipal. Falava-se que o fogo estava para cair sôbre a cidade, destruindo-a, como destruíra há muitos anos, duas cidades do pecado.

Cidade do pecado já era um lugar comum, quase tão encontradiço quanto Cidade Maravilhosa. Os avós falavam saudosamente:

— No meu tempo havia mais respeito!...

As senhoras andavam na rua olhando para os lados. As moças foram proibidas de falar sequer em Galeria Cruzeiro, sinônimo de pecado.

Os homens deviam andar olhando sempre para cima. Um coitado que viesse de bengala olhando para o chão, estava perdido — era imediatamente acusado de sem-vergonha e ze arriscava a levar uma surra de sombrinhas, porque, inclusive, as senhoras honestas estavam se preparando para reagir.

O assunto ficou célebre. O Teatro de revista aproveitou bem a coisa, em quadros que faziam muita gente rir.

A bengala, inztrumento inocente do crime foi quem pagou, porque aí começa o período negro, em que os homens, numa prova de bons princípios, começaram a abandoná-la.

* * *

O GRANDE caso era o seguinte: indecentes, "gagás" (naquele tempo não eram chamados "tarados") iam para a Galeria Cruzeiro com um espelhinho na biqueira da bengala. E com tal instrumento procuravam ver as vergonhas das moças e mesmo das senhoras, empurrando por baixo das saias, a invenção não se sabe de quem.

A Associação das Famílias Honestas mandou um longo memorial à Câmara, "protestando, em nome da verdade e da decência, contra indivíduos que insistem em fazer da Cidade uma segunda Sodoma ou Gomorra ante os olhos benevolentes e talvez cúmplices das autoridades constituídas".

* * *

CERTAS investigações provaram que o tal aparelho, composto de bengala e espelhinho, era absolutamente inoperante uma vez que "o campo visual era muito restrito", porque ninguém se arriscaria a utilizar-se de espelhos de tamanho suficiente "para coroar de êxito tal emprêsa", como está num relatório da Polícia à Associação.

Mas, por via das dúvidas, todo homem que fôsse apanhado na prática de manobras com a bengala, seria prêso. Nunca prenderam qualquer pessoa. Embora as queixas continuassem a aparecer diàriamente, de senhoritas e senhoras que se diziam vítimas "do estratagema indecente".

* * *

ESTAMOS no ano de 1915.

Muita gente abandonou a bengala. Até que "O País" denunciou: "Não há bengalas indecentes. Há senhoras imaginativas".

O escândalo redobrou de intensidade. Novamente o teatro de revistas se aproveitou do mote. Foi mesmo levada a revista "Bengalas e Senhoras", que a Polícia mandou tirar do cartaz.

O jornal garantia que tudo não passara de brincadeira a princípio. Segundo o jornalista dizia, não existia — nem nunca havia existido — o tal truque da bengala e do espelho. Os homens faziam o gesto de empurrar a saia das senhoras com a ponta da bengala e mais nada. Não havia possibilidade mesmo de ver coisa alguma. Depois, como a coisa se agravasse, os autores da brincadeira ficaram com médo de se apresentarem denunciando o gôzo. "E as senhoras e mocinhas, excitadas pela possibilidade do pecado", não se cansavam de ir à Polícia "denunciando atentados que nunca existiram e que bem revela o espírito de cada uma".

O jornalista foi desafiado para duelo, que recusou. Senhores andavam procurando o autor de tal peça. Maridos e pais, olhavam com maus olhos para suas senhoras e suas filhas.

Depois o riso. A coisa foi sendo esquecida, foi virando anedota. A Galeria Cruzeiro voltou à calma. E os homens puderam voltar a admirar o começo da perna das moças que tomavam o bonde na Galeria.

* * *

CERTOS senhores garantiam, no entanto, a existência de meia dúzia de bengalas que não poderiam ser classificadas como inocentes no caso...

CORRETORES

Procuram-se elementos que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua do Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

TEATRO DO RIO

Direção de LUÍS DE LIMA

apresenta

a peça inédita em 3 atos

"O Diabo Cospe Vermelho"

(Prêmio FABIO PRADO 1955)

de MARIA INÊZ ALMEIDA

adaptação para TV por LUÍS DE LIMA

com

Luiza Barreto Leite — Glauce Rocha — Zeny Pereira

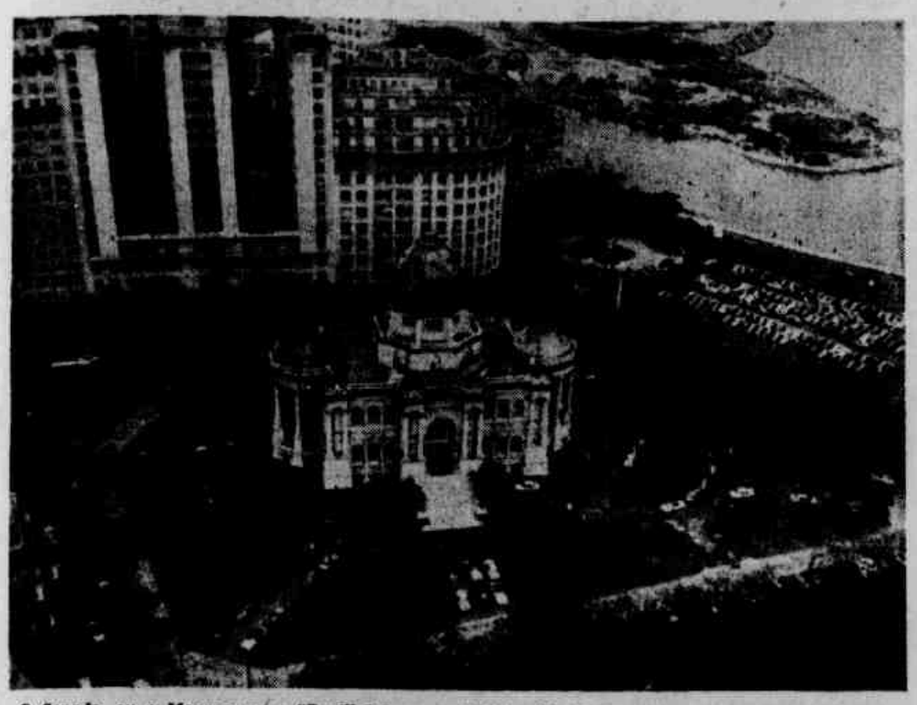
Antônio Patiño — Jason Cesar

Allan Lima — Fernando Amaral

na

TV-RIO CANAL 13 **HOJE** às 22,40 hs.

AVENIDA CENTRAL POR MODÉSTIA



O Senado, ou o Monroe, ou o "Pavilhão", ou o Palácio São Luis, muitos nomes para um prédio só. E' cópia do pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de Saint Louis, nos Estados Unidos

NAS obras do pôrto estavam compreendidas, como um complemento natural dêle mesmo, não só o prolongamento do canal do Mangue (a Avenida Presidente Vargas), como ainda a abertura de uma avenida central, que cortasse o centro da cidade de ponta a ponta, arejando-a, higienizando-a, facilitando os contatos dela com a sua nova e imponente porta de entrada e saída.

★ Pereira Passos, um velho alto e elegantíssimo, era o prefeito do fisicamente minúsculo Rodrigues Alves.

★ Paulo de Frontin foi nomeado chefe das obras.

★ Antônio Jannuzzi, Irmão e Cia. ficaram encarregados das demolições principais, rasgando um caminho em linha reta, da praia da Ajuda à Prainha, através de onze ruas centrais, duas delas, a da Ajuda e a dos Ourives, arrasadas em boa parte de seu trajeto.

★ A primeira casa foi abaixo no dia 8 de março de 1904.

★ Seis meses depois, no dia 7 de setembro, Rodrigues Alves, Lauro Müller, Passos, Frontin e algumas outras autoridades já podiam percorrer a Avenida, entre os andaimes das suas primeiras belas casas novas...

★ O comprimento total da Avenida: 1.996 metros.

★ Largura, contando com as calçadas: 33 metros.

★ Pouco antes da revolução de 30 a Avenida ainda era perfeitamente dividida em duas alamedas sem ligação, por uma fila de 53 pés de Pau Brasil plantadas entre a Praça Mauá e o Convento da Ajuda.

★ No Estado Novo, arrancaram as árvores, ficando a Avenida com uma pista só. Aí começa o capítulo que poderia ser intitulado "A primeira avenida da morte". Era um perigo tremendo tentar atravessar a Avenida.

★ Foram gastos na abertura da Avenida, incluindo a demolição de centenas de velhas casas das ruas transversais, 46.772 contos de réis.

★ O primeiro edifício nela construído foi o de Jannuzzi, ainda em 1905, num terreno que êle comprara meses antes por 20 contos. Tendo invertido na sua construção apenas 138, cinco anos depois podia vendê-lo a Albino Souza Cruz por nada mais nada menos que 500 contos. (Hoje o edifício é aquêle onde está a Tabacaria Londres e os London Taylors).

★ O segundo edifício foi o da Equitativa.

◆ No fim do ano de 1906, segundo a lista de endereços do Almanaque Laemmert, a Avenida já era endereço de dezenas de firmas comerciais, em sedes próprias ou alugadas. Perto da Praça Mauá estavam as casas Arens e Theodor Wille e o Lóide Brasileiro (então, M. Buarque e Cia.). Mais adiante, a Companhia Comércio e Navegação, a Caixa de Amortização ainda inacabada, os atacadistas Herm Stoltz, o Café Frontin, a Casa Hasenclever, e Guinle e Cia. entre Rosário e Ouvidor. Foi nessa proximidade que um taquígrafo da Câmara, em 1920, assassinou d. Clarisse Indio do Brasil, mulher do almirante e senador Inio do Brasil. O assassino era dado a tomar cocaína. Estava cheio de droga, quando disparou um revólver para dentro do automóvel em que dona Clarisse vinha.

◆ Mais para diante o "Jornal do Brasil" ainda em construção. E o primitivo Clube de Engenharia, diante do qual dezenas de velhos se reuniram para ver as "melindrosas" passar. E "O País", numa de cujas salas o repórter catarinense Gustavo Lacerda fundaria a Associação Brasileira de Imprensa, em 1908. E a Casa Bazin, com a Escola Berlitz nos altos; e o Bastidor de Bordar; e a Casa Arthur Napoleão, de música; e mais o Magazine Portela, do mesmo proprietário da Tôrre Eiffel; e a Barbosa Freitas; e o primeiro escritório da Light, pouco antes fundada, no edifício do conde Sucena, para o qual se mudaria, em 1912, a própria Casa Sucena.

◆ Simultâneamente erguiam-se nas proximidades do Largo da Mãe do Bispo a Escola de Belas Artes, pelo arquiteto Adolfo Morales de los Rios e o Teatro Municipal, pelo arquiteto Francisco de Oliveira Passos, filho do prefeito Passos. (O teatro foi inaugurado em 909, com duas óperas curtas nacionais: "Insônia", de Francisco Braga, e "Moema", de Delgado de Carvalho; mais um trecho do "Condor", de Carlos Gomes e a comédia em um ato, de Coelho Neto, "Bonança", pelo grupo de amadores Artur Azevedo).

◆ Logo em seguida, a Biblioteca Nacional, com suas colunas e seus balaústres, segundo o projeto do general-arquiteto Sousa Aguiar. Do mesmo Sousa Aguiar é o pavilhão do Brasil na exposição de São Luiz, em 1904, nos Estados Unidos, reproduzido à beira-mar na Avenida, a toque-de-caixa, em 1906, para a Conferência Pan-Americana. Pelas suas origens o palácio era chamado "de São Luiz", utilizado, depois da conferência, para exposições. Em 1914 foi adaptado para o funcionamento da Câmara dos Deputados, durante as obras na antiga sede da Cadeia Velha. Mas, quando o Senado ocupou o palácio, em 25, houve uma reforma, completa. Dali foram expulsos os senadores duas vêzes: na revolução de 30 e no Estado Novo. Da primeira vez para ser instalada a inoperante Junta de Sanções e na segunda para abrigar o Ministério do Interior.

◆ A primitiva sede do Clube Militar, no mesmo lugar da atual, era também do marechal Souza Aguiar. E' interessante lembrar que o principal colaborador do marechal era o arquiteto Alberto de Faria, que, anos depois, era o mais célebre médico homeopata da cidade.

◆ O edifício do Clube Naval é de 1910 e à sua porta, no ano seguinte, sucedeu um dos crimes passionais mais falados então na cidade: o assassinato do comandante Lopes da Cruz pelo vereador e depois senador Mendes Tavares.

◆ Onde está o Supremo Tribunal Federal foi o palácio arquiepiscopal, mudado para a Glória porque o cardeal Arcoverde não queria ficar num ponto assim central. Curioso é que muita gente já foi condenada pelo Supremo Tribunal e agora o Supremo está condenado, pelos Bombeiros. E isto não é novidade. Mas o Tribunal vai ficando por ali mesmo, até acontecer o incêndio.

◆ Onde hoje é "A Exposição", ficava, em 1910, a Casa Colombo, onde os elegantes de antes da primeira Grande Guerra podiam comprar um terno de casimira inglêsa por 50 mil réis e uma sobrecasaca por 140.

◆ O primeiro matutino a se instalar na Avenida, foi "O País". O edifício foi quase totalmente destruído por um dos maiores incêndios que já aconteceu na Avenida, em 1918. Os primeiros vespertinos foram "O Século" e o primitivo "Correio da Noite".

◆ O Hotel Avenida, um dos primeiros da cidade a dispor de elevadores, inaugurou-se em 1911, com diárias de nove mil réis, no grande edifício construído pela Light para a estação circular dos bondes do Jardim Botânico. A galeria já funcionava desde 1908. E como as galerias eram duas, que se cruzavam, o povo chamou de galeria cruzeiro, ficando Galeria Cruzeiro. (Nunca houve, como dizem alguns apressados, uma Casa Cruzeiro por ali). A galeria ficou logo popular, inclusive por causa dos bares com cadeiras de palhinha à porta, que permitiam ao freguês do chope a visão dos tornozelos das moças que subiam nos bondes. Um dos mais populares era o restaurante e bar da "Brahma", denominado "Ao Franziskaner", que era como se chamava a cerveja mais popular de então.

◆ O Palace Hotel, obra dos Guinle, surgiu no começo da segunda década do século. Era o preferido dos políticos paulistas, e a dois passos dêle, na esquina, já vinham funcionando o Jockey Club e o Derby Club, depois fundidos num só. Os dois edifícios eram do mesmo engenheiro, Heitor de Melo. Hoje, no lugar do Pálace, levantaram um edifício que o carioca apelidou de "Visão de Itaoca", porque o prédio parece desalinhado, como se estivesse sendo visto por um bêbado.

◆ Defronte do Hotel Avenida era o Café Jeremias, o "chic" da época. Que logo foi suplantado pelo Belas Artes, o mais luxuoso de todos os do seu tempo, na parte térrea do Liceu de Artes e Ofícios, na esquina de Almirante Barroso. Depois foi a vez do Alvear, ao lado do "Jornal do Brasil", com o elegantíssimo "chá das cinco", que era servido às quatro horas da tarde.

◆ Os cinemas não demoraram a aparecer. Em 1908 já eram cinco: o Parisiense, na esquina da rua Chile, o Odeon, na esquina de Sete de Setembro — com orquestra na sala de espera, na qual tocaram músicos depois popularíssimos como Pixinguinha (que já é rua no Rio) e onde Ari Barroso lançou muita música sua. O Pathé, o Phono e o Paraíso no Rio, eram os outros três.

◆ No Palais, montado a seguir, foi exibido em 1918 um dos primeiros filmes brasileiros de grande metragem: "Pátria e Bandeira", argumento de Cláudio de Souza, com Ema Pola no papel principal.

◆ Mas, as primeiras exibições cinematográficas foram as do Concerto Avenida e do Pavilhão Internacional, espécie de mafuá, instalado por Pascoal Segreto nos terrenos reservados para o Liceu de Artes e Ofícios. No "ring" do mafuá foi que o filho de Floriano Peixoto, Zeca Floriano, venceu os melhores lutadores livres de seu tempo, inclusive dando uma surra no campeão japonês de jiu-jitsu, Miako, em 1909.

◆ Se o Rocio marcou novos rumos para o teatro de revistas, foi na Avenida, pode-se dizer, que nasceu a moderna comédia brasileira, ou melhor, carioca, nas temporadas do Trianon. Nelas se popularizaram autores como Gastão Tojeiro, Armando Gonzaga, Viriato Corrêa, Cláudio de Souza, Paulo Magalhães, R. Magalhães Júnior, e se revelaram artistas como Procópio, Jaime Costa, Palmerim Silva, Palmira Silva e Aristóteles Pena.

◆ E a Casa dos Artistas foi fundada no Trianon, em 1918.

◆ O monumento ao jornaleiro, na esquina da rua do Ouvidor, é de autoria do caricaturista Fritz e foi inaugurado em 1931.

◆ A Avenida ficou sendo Avenida Central porque o presidente da República (Rodrigues Alves), o ministro da Viação (Lauro Muller), o prefeito (Pereira Passos) e o construtor (Paulo de Frontin), recusaram permitir que o nome da Avenida fôsse seu próprio nome, numa modéstia que não serviu de exemplo aos administradores do futuro, cada vez mais empenhados em chamar a si as glórias, próprias — e pior — ou dos outros.

O PRIMEIRO E O PRIMEIRO

ÊSTE foi o primeiro prédio a ser construído na Avenida Central. Onde hoje está a Tabacaria Londres e os "London Taylors".

Há uma controvérsia a respeito. Certos autores dizem que o primeiro foi o da Cia. Doca de Santos. Mas não foi. Este, da Cia., que também está de pé, tem outra honra diferente: a sua pedra fundamental foi a primeira a ser lançada na Avenida, o que não é a mesma coisa.

Escola Nacional de Belas Artes forma artistas desde D. João VI

Fundada em 1816, só começou a funcionar em 1826 — Desligada do Museu e da Escola Nacional de Arquitetura, funciona atualmente como um departamento autônomo — Formas e côres, a última iniciativa dos estudantes

VARIAS vêzes por ano as calçadas de um trecho da rua Araújo Pôrto Alegre são ocupadas por cavaletes cheios de desenhos e cartazes dos mais variados tipos. São os estudantes de Belas Artes, solidários com alguma greve, anunciando exposição de desenho ou pintura, criticando alguém. Os trabalhos são feitos no Diretório Acadêmico da Escola e além de mostrar as atividades de seus alunos, chamam a atenção de tôdas as pessoas que passam por ali, tomando conhecimento dos fatos através dos desenhos expostos.

O Diretório Acadêmico funciona na parte dos fundos do edifício da Escola Nacional de Belas Artes, onde mais de 550 alunos fazem os diversos cursos, havendo uma predominância absoluta de mulheres. Em 1956, 583 alunos se matricularam na Escola, sendo dois terços dêles constituídos pelo elemento feminino. Lá êles estudam pintura, escultura, gravura, arte decorativa e professorado de desenho.

■ * ■

A ESCOLA Nacional de Belas Artes existe desde o tempo de D. João VI. O conde da Barra, Antônio de Araújo de Azevedo, ministro de D. João VI, resolveu trazer para o Brasil uma caravana de artistas franceses. O marquês de Marialva foi encarregado de tratar do assunto e em março de 1816 chegaram ao Rio os primeiros artistas incumbidos da missão artística, que contava com hábeis professôres de pintura, escultura, gravura e arquitetura. Entre êles estavam João Batista Debret, Augusto Henrique Vitório Grandjean de Montigny, Simão Pradier, Francisco Ovide e Carlos Henrique Lavasseur.

No dia 12 de agôsto de 1816 D. João assinou o decreto criando a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios. Embora criada nesta data, a escola só começou a funcionar mesmo em 1826, após terminar a construção de seu edifício. Seu primeiro diretor foi o português Henrique José da Silva, e o primeiro diretor brasileiro foi Manuel Araújo Pôrto Alegre.

■ * ■

MAS a Escola Real passou por diversas transformações. Em 1890 passou a ser Escola Nacional de Belas Artes, em 1931 foi incorporada à Universidade do Rio de Janeiro. Em 1933 foram criados, na mesma escola, dois cursos autônomos: Arquitetura e Pintura e Escultura e Gravura. Daí em diante os cursos passaram a funcionar normalmente até que em 1937 foram desligadas as galerias de Pintura, Escultura e Gravura que passaram a constituir o Museu Nacional de Belas Artes, um departamento autônomo, funcionando no mesmo prédio. Em 1937, com a autonomia da Universidade do Brasil, a escola passou a fazer parte da mesma.

■ * ■

A PARTIR de 1944 os alunos das Escolas de Belas Artes e Arquitetura começaram a fazer um movimento para a separação das duas escolas. Começaram a surgir as greves. Ambas as partes alegavam que o prédio não era suficiente para o funcionamento de uma escola, quanto mais para duas. O movimento continuou até 1945, quando a escola de Arquitetura foi desmembrada, passando a ser Faculdade Nacional de Arquitetura, e posteriormente, para a Praia Vermelha.

■ * ■

DEPOIS que passou a funcionar sòzinha, a Escola de Belas Artes teve um novo regimento, passando ao ensino de grau superior, técnico e estético, das artes que têm fundamento com o desenho.

Os cursos de pintura, escultura e gravura têm a duração de cinco anos seriados. Os de arte decorativa e professorado de desenho têm a duração de quatro anos seriados. Há, no curso de arte decorativa, especializações de pós-graduações, ensinados sem limite de tempo: pintura e escultura decorativa, arte de publicidade e do livro, cenografia, indumentária, cerâmica, mobiliária, tapeçaria, tecidos e papel pintado, artes do metal artes do vitral e do vidro. No momento, a Escola dispõe de uma galeria didática de arte e de gabinete: arquitetura comparada, pintura comparada, gravura comparada, decoração comparada, iconoteca (coleção de estampas artísticas).

Ensinam na Escola 25 professôres, sendo 14 catedráticos e 11 contratados. Seu atual diretor é o professor de pintura, Alfredo Galvão.

■ * ■

OS estudantes de Belas Artes são assíduos frequentadores do Café Vermelhinho, da rua Araújo Pôrto Alegre. A qualquer hora do dia êles podem ser vistos nas mesas do café. Não é preciso nenhuma indicação para que sejam reconhecidos: êles são jovens, têm os cabelos despenteados, mãos sujas de tinta, falam alto sôbre arte — vê-se logo que ali estão futuros artistas. Êles são os donos do bar. Há mesmo alguns que dão o café como um local onde podem ser encontrados em determinadas horas do dia.

■ * ■

NO momento os estudantes de Belas Artes, empenham-se na realização de uma festa diferente a que deram o nome de côres e formas. E' uma festa, dizem êles, para congregação de artistas e de gente de sociedade. Conseguiram o prédio onde funcionou a "boite" Monte Carlo e já estão cuidando da decoração, que teve o amparo do Departamento de Turismo. Os próprios alunos estão trabalhando na decoração, que será em tôdas as côres, com exceção do prêto, branco e cinza. Essas côres serão utilizadas nas indumentárias para formarem um contraste com a decoração das paredes e tetos.

Não se trata de um baile a fantasia, no sentido exato da palavra, mas de trajes improvisados nas côres mencionadas. A festa será realizada no dia 11 de agôsto e conta com o apoio de várias casas comerciais e de alguns artistas. A iniciativa, entretanto, é exclusivamente de alunos da Escola que pretendem com isso dar uma nova característica aos bailes dos calouros.

RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE

em 2 horas e 45 minutos
num quadrimotor
"Constellation" da

PANAIR
DO BRASIL

HORARIOS

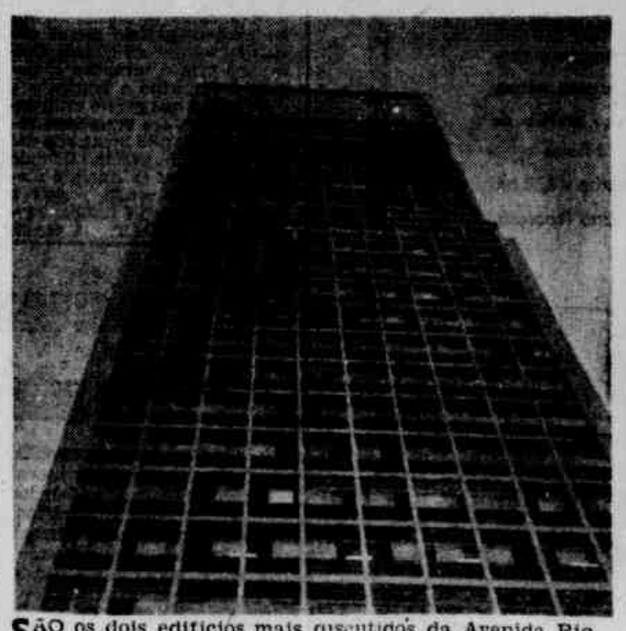
Partida do Rio	8:15
Chegada a P. Alegre	11:00
Partida de P. Alegre	12:00
Chegada ao Rio	15:00

2as., 4as. e Sextas-Feiras

- Conforto extra a bordo
- Cabine pressurizada, mantendo a pressão do nivel do mar
- Refeições deliciosas
- Tradicional cortezia PANAIR.

PANAIR DO BRASIL

VISÃO DE ITAÓCA E A CESTA DE BASQUETE



SÃO os dois edifícios mais discutidos da Avenida Rio Branco, née Avenida Central. O do Clube de Engenharia e o que foi levantado no lugar do Palace.

O primeiro, com aquela marquise que não é marquise, do engenheiro Edson Passos, foi apelidado de "Cesta de Basquete". O segundo está sendo chamado "Visão de Itaoca", porque parece a visão de um bêbedo, com suas diferenças de nível.

O edifício do Clube de Engenharia tem história, porque não é o primeiro construído para o mesmo fim. O primeiro, ruiu. O segundo deixou cair a cúpula. O terceiro é êste.

NO TEMPO DO "ONÇA":

QUASE QUE A CIDADE VIROU ILHA

NO tempo do "Onça" pretendeu-se construir um canal navegável, de mar a mar, que facilitasse a fortificação e defesa da cidade. Desde o mar da Prainha até o mar de Nossa Senhora da Ajuda, o canal correria, reduzindo a cidade a uma ilha, "inconquistável pela parte de terra", como queria o "Onça", Luiz Vahia Monteiro, 57.º Governador do Rio de Janeiro.

E isso mesmo mandou o "Onça" dizer a D. João V, rei de Portugal, que não se sabe como respondeu, porque a História não guardou a resposta. Mas, o fato é que não se fêz o tal canal que faria do Rio uma ilha e o "Onça" acabou morrendo louco, anos depois.

O relatório do "Onça" tem a data de 1726.

NÃO passaram dois séculos e abriu-se um canal, de mar a mar, no lugar projetado por Luiz Vahia Monteiro — da Prainha à Praia da Ajuda. Só que não foi um canal de mar e sim um canal de trânsito, na terra mesmo, uma avenida.

Em 1903 o presidente da República, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, mandou que seu ministro da Viação (dr. Lauro Severiano Müller) constituisse a Comissão Construtora da Avenida, a partir do dr. André Gustavo Paulo de Frontin, que seria o engenheiro-chefe das obras.

* * *

A COMISSÃO de engenheiros: J. Valentim Dunham, Gabriel Diniz Junqueira, L. Le Cocq de Oliveira, H. Couto Fernandes, J. Clemente Gomes, M. da Silva Oliveira, E. Dodsworth, M. Ricardo Galvão, C. de Avillez Barrão, J. F. de Lacerda Coutinho, M. Fialho de Valladares, J. F. Pestana, A. de Brito Belfort Roxo, M. Bacelar, J. Vieira Ferro, Jayme L. do Couto, C. L. Moreira Machado, Euvaldo Nina, J. de Mattos Travassos Filho, Armando Delamare, P. Dutra de Carvalho Filho e Eduardo Morpurgo.

* * *

TRAÇADA a planta e determinados os prédios a demolir, foram convocados os respectivos proprietários para negociarem a desapropriação.

A 26 de fevereiro de 1904 aconteceu o primeiro destelhamento, do prédio que tinha o número 25 na rua do Acre.

O dia 8 de março assistiu a cerimônia inaugural das obras da Avenida e ao lançamento da primeira pedra fundamental na avenida que ainda não era. O prédio não foi o primeiro a ser construido, e era obra dos Guinle.

* * *

"FOI uma solenidade pitoresca. Caminhando com dificuldade entre os escombros, precedido pelos frades do mosteiro de São Bento, que benzeram o local, o Presidente Rodrigues Alves, sobrecasaca severa, cartola na mão, afronta a canícula. Um guarda-sol engrossador abre-se a seu lado. O Prefeito Pereira Passos, de calça clara e colête branco, avulta no meio da aglomeração de batinas e fardões do cortejo oficial, que se derrama sôbre os caibros e tijolos. Respira-se caliça. Cartolas reluzem ao sol. Uma banda do Exército enche os ares de trinados marciais. De uma parede em ruína pendem guirlandas, fôlhas de palmeira, retratos de figurões, todo um conjunto festivo em contraste com o ambiente de destroços. Depois do cerimonial costumeiro, retiram-se as autoridades, zizagueando pelos meandros de materiais" (Roberto Macedo).

NO dia 12 atacou-se a demolição do lado Norte, em casas da ladeira do Seminário (que acabou de desaparecer quando demoliram o Castelo).

A 28 de maio a Comissão Construtora contratou com a Cia. Jardim Botânico a remoção do entulho e o seu transporte até o atêrro da praia de Botafogo.

A Jardim Botânico promoveu também o atêrro das praças Malvino Reis (hoje Serzedelo Correia) e Marechal Floriano (hoje General Osório).

Preço ajustado: 2$300 o metro cúbico. Mas a Jardim Botânico, depois, não quis receber senão o gasto de material e o pagamento dos trabalhadores.

* * *

EM junho, fazia falta luz à noite, porque, com o cair das paredes, reduziam-se os combustores da iluminação pública. A "Société Anonyme du Gaz" foi chamada a arvorar lampeões provisórios pelo meio dos escombros.

NO dia 5 é franqueado ao público o trânsito do primeiro trecho da Avenida, da rua do Ouvidor à Prainha. (A Prainha era como se chamava, à época, a Praça Mauá).

* * *

EM setembro a Cia. de Bondes do Jardim Botânico fêz um contrato com a Prefeitura. Por êste contrato, ela se obrigava a instalar uma linha de bondes no eixo da Avenida recém rasgada, para que o povo pudesse passear de bonde, examinando o ritmo das obras. Preço da passagem: no primeiro dia seria de graça. Daí até a retirada dos trilhos, 200 réis por passagem.

Quando só faltasse a pavimentação definitiva da Avenida, a Cia. se obrigava a retirar os trilhos.

No dia 7 de setembro o bonde estava rodando pela Avenida, cheio de gente que viajava de graça. Um bonde especial passou sob os aplausos da multidão — era o bonde Presidencial.

A 23 DE fevereiro de 1905, já demolidas tôdas as casas, a Comissão Construtora estava na posse de 131.400 metros quadrados, área total da Avenida, contados os 33 metros de sua largura (22 de leito e 5.5 de cada calçada) e mais 20 metros de área construível para cada lado. Fêz-se, a seguir, o nivelamento do terreno e contratou-se o calçamento "a paralelepípedos de asfalto".

* * *

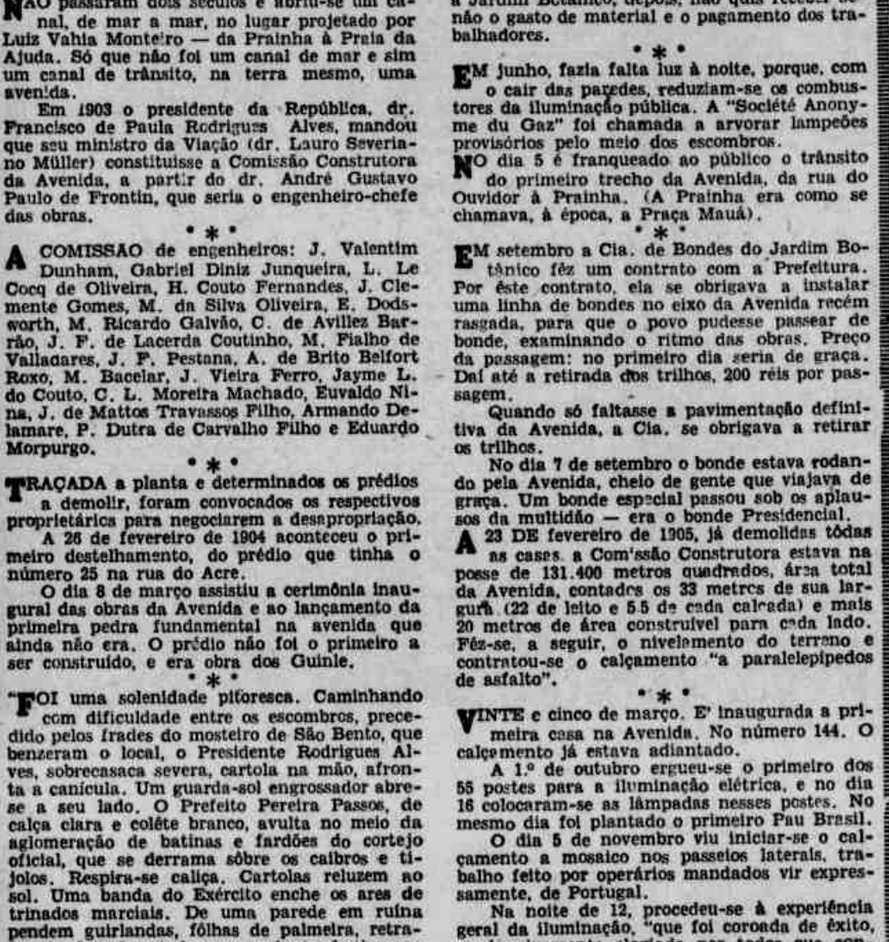
VINTE e cinco de março. E' inaugurada a primeira casa na Avenida. No número 144. O calçamento já estava adiantado.

A 1.º de outubro ergueu-se o primeiro dos 55 postes para a iluminação elétrica, e no dia 16 colocaram-se as lâmpadas nesses postes. No mesmo dia foi plantado o primeiro Pau Brasil.

O dia 5 de novembro viu iniciar-se o calçamento a mosaico nos passeios laterais, trabalho feito por operários mandados vir expressamente, de Portugal.

Na noite de 12, procedeu-se à experiência geral da iluminação, "que foi coroada de êxito, sendo vivamente elogiada por todos que contemplaram o deslumbrante espetáculo".

Estava inaugurada a Avenida.



O PULMÃO DIREITO DA CIDADE

A PARTIR de 1850 a febre amarela apareceu por aqui, não se sabe exatamente vinda de onde. Veio, viu e venceu. Todos os anos, pelo verão, fazia tremendas devastações, principalmente entre os estrangeiros de visita à cidade. Isto trouxe ao Rio uma fama internacional de insalubridade e descrédito. Os raros turistas ficaram mais raros ainda. Para agravar a coisa, a varíola e a peste bubônica costumavam completar o que a amarela começava.

* * *

FOI o govêrno de Rodrigues Alves quem primeiro se ocupou em achar uma solução verdadeira para o caso. Os serviços de higiene e saúde pública foram entregues a Osvaldo Cruz e a Prefeitura a Pereira Passos.

Trabalhando de comum acôrdo, os dois fizeram a limpeza da cidade. Um isolava doentes, outro derrubava um quarteirão velho e apodrecido; um acabava com os mosquitos; outro acabava com as cabeças-de-porco focos de doenças; um obrigava à vacina variólica, outro transformava os becos escuros e as ruas estreitas em ruas cheias de sol e avenidas arborizadas. Os pardieiros imundos e as pocilgas nauseabundas foram desaparecendo; e com êles a febre, a peste, a bexiga deformante.

Mas todos os dois foram criticados. E muito. Onde já se viu obrigar uma cidade inteira a tomar injeção? Onde já se viu tirar um fulano de sua casa, botar a casa abaixo, só para alargar uma rua?

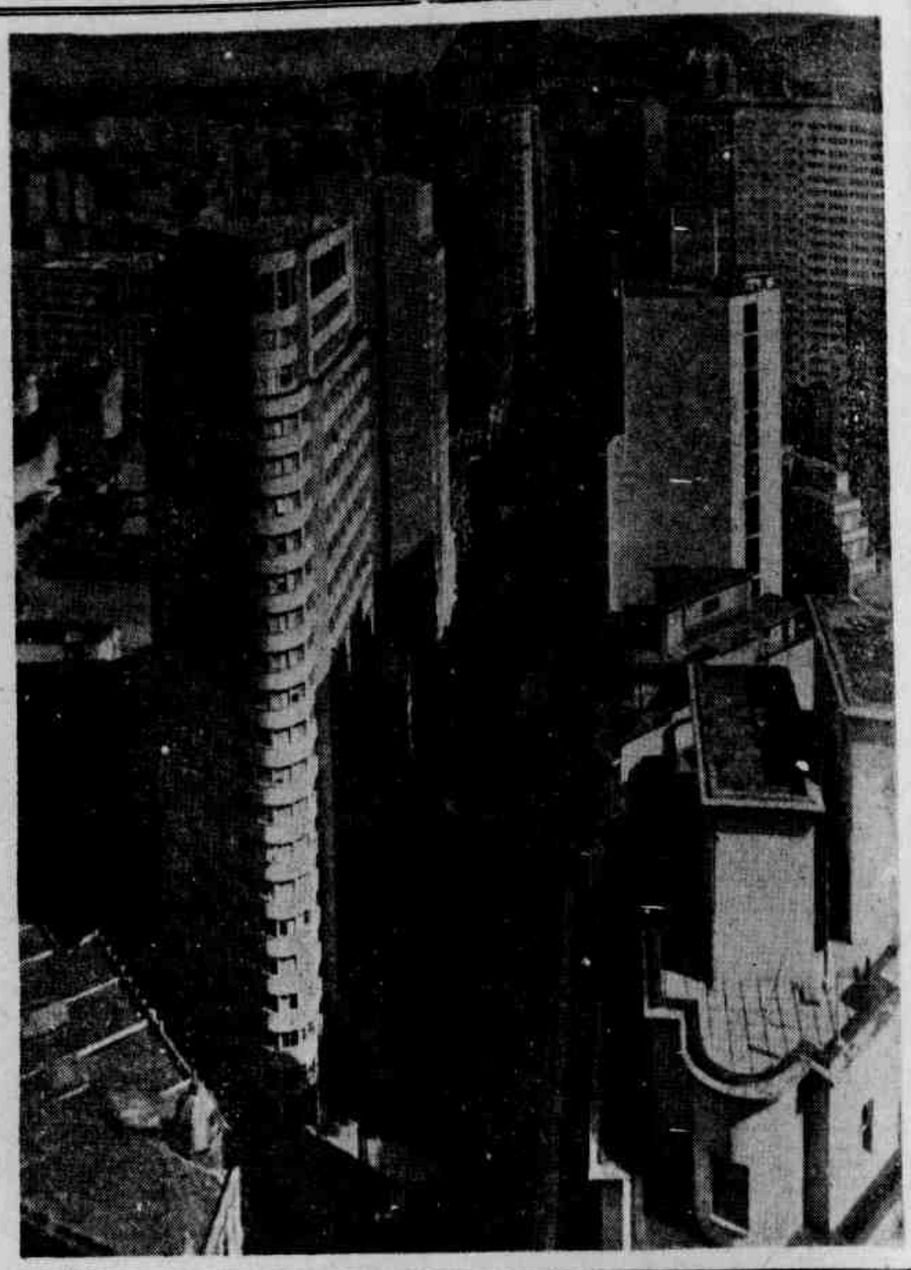
* * *

UMA das partes mais importantes do plano conjunto foi a Avenida Central, que alterava a feição antiquada do centro urbano, trazendo ar, luz e sol ao enfadonho, úmido e doentio enxadrezado de ruelas acanhadas e tristes.

Ao contrário do que profetizavam os retrógrados e os pessimistas diante daquele terrível bota-abaixo de mais de 500 casas, já em 1908 não havia um só terreno a vender, e, em pouco, duas fileiras de prédios estavam levantadas, cercando a Avenida.

* * *

PAULO de Frontin costumava chamar à Avenida "o pulmão direito da cidade". O esquerdo, o Rio só foi ganhar muitos anos depois: a Avenida Presidente Vargas, de planejamento muito antigo.



Se o carrasco perder a cabeça Silki também perde

HÁ um homem, na Avenida Rio Branco, que brinca com a vida de outro homem, diàriamente. Brinca não, ganha dinheiro. E' um carrasco e se êle estiver de mau humor, se êle quiser, o outro morre. Isto mesmo; êle pode matar o outro homem e escapar à Justiça, dizendo que foi acidente. E não haverá meio de provar que foi crime, que não foi acidente.

O homem é um carrasco. O outro homem é Silki, o faquir campeão do mundo em jejum.

Adelino João da Silva, Silki, é gaúcho. Tem 33 anos. E' casado há cinco anos. Cria um filho, que tem sete anos. Sua mulher diz que o menino não vai seguir a carreira do pai.

Silki, aos 14 anos, engolia espadas, comia fogo e atravessava o corpo com punhais. "Coisas de principiante", como diz hoje. Teve como professor um hindu de verdade.

Enquanto estudava a "ciência e a arte do verdadeiro raquirismo", enrolava tapêtes, servia de garôto de recados, foi "amarra-cachorro" em circo mambembe. Aliás, foi aos dez anos que êle fugiu de casa, para seguir um circo.

Sua primeira prova importante como faquir foi ser enterrado vivo durante hora e meia. Considerado aprovado por Silki, seu professor, recebeu o nome dêle como prêmio.

Há pouco tempo, passou 100 dias sem comer, fechado numa urna de vidro sob guarda policial. A façanha, depois de render-lhe Cr$ 1 milhão, rendeu-lhe um estado de desnutrição serissimo, que jogou-o numa cama de hospital durante dois meses. Foi à França para buscar a faixa de Campeão Mundial de Jejum. E lá ficou impressionado com a guilhotina que trouxe para o Brasil, como parte de um número.

Agora, na Avenida êle se expõe, de cinco em cinco minutos, a morrer guilhotinado, fazendo vários números seguidos com o pescoço à disposição da lâmina. Seu auxiliar é um homem equilibrado, escolhido à dedo. Muito bem tratado, tem muita responsabilidade no sucesso do programa. Êle é quem faz despencar a lâmina da guilhotina, quando Silki berra uma ordem.

Silki tem exatamente dois segundos para se livrar da lâmina que despenca. Se êle se atrasa, vai para o mesmo lugar onde está Maria Antonieta. "A Terra dos Mortos Sem Cabeça". E se o carrasco resolver que êle deve ir — não há escapatória.

Um homem ofereceu ao carrasco Cr$ 5 mil para deixar cair a lâmina antes da hora. Mas o moço não aceitou. Ninguém viu quando isso aconteceu, à vista de umas 50 pessoas. Era o diabo, se gundo percebeu o carrasco, sentindo o cheirinho do enxofre.

O inventor da Guilhotina morreu guilhotinado. O inventor dêste número que Silki apresenta morreu guilhotinado. Um se chamava Guilhotin e o outro Karzonni, o Grande (que ficou bem menor depois do acidente).

O carrasco é um sujeito importante. Será que êle alguma vez vai se considerar mal pago?

O HOMEM DA BANDEIROLA

SEU nome é Opitaciano Mignac. Nasceu em Recife, é casado e tem um filho. Trabalha há 9 anos, no ponto de táxi, em frente ao Senado.

Opitaciano é conhecido como o "homem da bandeirola". Mais de 100 carros de praça, diàriamente obedecem aos seus sinais.

Quando a bandeira está vermelha, há vaga para um carro em frente ao Senado. Quando está branca e vermelha, há vaga para dois. Três carros podem estacionar ali quando Opitaciano vira o vermelho e, depois, o vermelho e branco.

Os carros que param em frente à Câmara dos vereadores recebem um cartão numerado das mãos de um garôto. Quando Opitaciano faz os sinais, o motorista sai correndo, porque o ponto do Senado é um dos melhores da cidade. Trinta passageiros em menos de 10 minutos.

Opitaciano recebe gratificações dos motoristas. Um ou dois cruzeiros de cada um. No fim do dia êle sai com Cr$ 150 no bôlso. Dá Cr$ 50 ao garôto que fica em frente à Câmara dos Vereadores. O resto é seu.

Às 17 horas êle larga o serviço. Duas horas depois, entra o "Baiano", que trabalha até uma hora da madrugada.

A bandeira do ponto que fica em frente ao Senado pertence ao Sindicato dos Motoristas Autônomos. E' de metal pintada. Mas já foi de pano.

A noite, o movimento de táxis é controlado por dos reflectores. Luz vermelha há vaga para um carro. Branca e vermelha, vaga para dois. E quando "Baiano" apaga e acende as luzes várias vêzes seguidas, três carros podem sair correndo. E' porque há vaga para três.

Confôrto Rapidez e Segurança!

DO RIO A BELO HORIZONTE

As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio-Belo Horizonte e os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custar-lhe-á menos da metade do preço de uma passagem aérea.

A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas

HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 hs.

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Telefone: 43-4676.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - Telefone: 23-5252

Viação Riolux S.A.

RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE

Procuram-se elementos

* Que queiram aproveitar suas horas vagas na profissão liberal mais lucrativa do momento.
* Que amem sua liberdade, evitando empregos mau remunerados e horários escravizantes.
* Que gostem de ganhar de acôrdo com o seu valor.
* Que almejem acima de tudo progredir na vida.
* Que possam assistir a um curso de uma aula por semana.
* Possibilidade de ganhar acima de Cr$ 30.000,00.
* Acesso a cargo de Chefia para os mais capacitados.

Exige-se que sejam pessoas ativas, de boa aparência e que tenham horas disponíveis.

Para melhores esclarecimentos, pessoalmente na Av. Rio Branco, 81, 6.º andar.

RÁDIO ELDORADO ANUNCIA

AMANHÃ

A PARTIR DAS 17H30M

IV CONCÊRTO SINFÔNICO

COMEMORATIVO DO

BI-CENTENÁRIO DE MOZART

Organizado pela Escola Nacional de Música

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

Solistas: ***JAYOLENO DOS SANTOS***
MARCOS BENZAQUEM
ARNALDO REBELO

Regência do maestro **CARLOS VIANA DE ALMEIDA**

Locutor: HERALDO TAVARES

OFERTA DE

DECORAÇÕES ROZEN

O MÁXIMO DE BELEZA E DISTINÇÃO...

ZYZ-22 - Rádio Eldorado - 550 Klcs.

RIO DE JANEIRO

GELADO

(ou) DAS DIVERSAS MANEIRAS DE DAR TRÊS RESPOSTAS

— Gelado?

O prêto simpático faz a pergunta, que só admite três respostas. Mas as maneiras de dar uma das três é motivo de crônica, pela variedade e quantidade.

Uns respondem:

— Não.

E êstes são os mais simples. Mas outros dizem "neca" e outros não dizem nada. Mesmo os que não dizem nada respondem de maneira diferente. Uns balançam a cabeça, da direita para a esquerda e da esquerda para a direita. Outros levantam o indicador da mão esquerda ou da mão direita (conforme a mão livre de embrulhos) e negam também, mexendo o dedo para um lado e para o outro.

Há os que respondem apenas:

— Sem gêlo.

Mas há muitos que parecem pedir desculpas por não responder afirmativamente ao moço por trás do balcão, e respondem:

— "Estou resfriado".

Há os medrosos:

— Deus me livre!

E os nervosos:

— Você tá doido?

Os que se acham doentes:

— O médico proibiu...

E as senhoras que não se classificam em nenhuma categoria particular, porque negam ao mesmo tempo com a cabeça, com o dedo, com a palavra, acrescentando o motivo e mais observações paralelas sôbre conhecidas que aceitaram tomar gelado, ficaram resfriadas, não era resfriado era pneumonia, que atacou o pulmão, morreu em uma semana, etc.

* * *

Mas há os que respondem aceitando a sugestão do moço (porque, afinal de contas, êle está mesmo sugerindo, embora devesse ser imparcial).

— Gelado?

— E'.

E êste é o que não gosta de falar muito. Mas há os que preferem dizer:

— Sim.

E os que chegam suando e dizem:

— E' claro.

(Podíamos acrescenta um grupo, talvez de policiais que diz: "E' evidente", embora nem sempre seja).

Há os que balançam a cabeça para baixo e para cima, para cima e para baixo, afirmando sem falar nada. Há os que respondem:

— Pode ser.

— Bota.

— Pode pôr.

— Vira.

Há os que repetem:

— Gelado.

E os que exageram:

— Bem gelado.

Os que não se satisfazem com um exagêro comum e exigem:

— Estupidamente gelado.

Ou os que procuram o superlativo de frio:

— Geladíssimo.

* * *

Mas também formam em grande número os que não aceitam a sugestão e que não querem, ao mesmo tempo desgostar completamente o pobre homem, que se orgulha de servir o mais gelado. Estes respondem:

— Frapé.

— Regular.

— Mais ou menos.

— Meio a meio.

Alguns determinam a química:

— Mistura.

— Meio lá meio cá.

— Um pouco de cada.

Há os que têm médo de desagradar o moço e limitam, no entanto:

— Quase.

Os medrosos são muitos neste grupo também, mas como quente não poderiam beber, imploram:

— Muito não.

Há os que levantam a mão na horizontal e balançam com ela para o lado do dedo mindinho e para o lado do dedo polegar, alternadamente.

E os que fecham a mão, esticando dois dedos: o "pai-de-todos" e o "fura-bolos", que são postos a balançar para cima e para baixo, desencontradamente.

Há os que, com a mão aberta, na horizontal, fazem um movimento como de uma lâmina (sempre na horizontal) num gesto de quem corta alguma coisa ao meio (e no caso é o frio).

Há os que gostam de demonstrar conhecimento, respondendo em francês ou em italiano, mas êstes nós não contaremos.

E os que balançam a cabeça também, num gesto parecido com a negativa: para a direita e para a esquerda, mas sem torcer a cabeça.

Para encerrar a lista, que não é completa (é preciso confessar) há os que levantam as duas mãos, abertas, abaixando uma e levantando a outra, o que responde também que é mais ou menos.

* * *

(Podíamos acrescentar um quarto grupo, menos importante e que, absolutamente, não responde à pergunta formulada. Um grupo que se acha conhecido do homem por trás do balcão e que apenas pisca o ôlho para êle, quando ouve a pergunta.

Êles acham que o moço decorou a resposta deles, para sempre.

E êstes são servidos como calhar. Mesmo porque, se alguém fôr servido de maneira diferente daquela que pediu, não vai reclamar à gerência.

Mas, engraçado mesmo é que, de vez em quando, aparece ali no Caldo de Cana da Galeria Cruzeiro um tipo. Quando o moço do avental branco pergunta:

— Gelado?

Êle responde:

— Caldo de cana.

Ninguém perguntou ainda a êle por que. Nem eu. Será que o moço é surdo? Ou será que êle acha que o caldo de cana só deve ser servido gelado, como certos vinhos? Pode ser ao contrário. O que não entendo é a cultura do moço prêto de avental branco, que fica o dia inteiro atendendo certinho aquela gente complicada, que responde a uma pergunta tão simples com tanta complicação de estilo. Onde será que êle aprendeu tanto sinônimo?

A BANCA DA GALERIA

VICENTE Vilardo, jornaleiro mais antigo da Avenida Rio Branco, tem banca há 50 anos na Galeria Cruzeiro. Sua banca fica aberta permanentemente. Só se fecha no carnaval ou quando a politica se esquenta e o povo faz barulho na galeria.

Vilardo assistiu à abertura da Avenida Central, tempo em que por ali só passavam carroças puxadas a burros. Lembra-se ainda do morro do Castelo, da floresta e da rua da Ajuda que o progresso fêz desaparecer.

A banca de Vicente é uma das maiores da cidade. Vende jornais e revistas do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia. Lá são encontradas tôdas as revistas estrangeiras que vêm para o Brasil. As alemãs são mais procuradas, mas há quem prefira as francesas, italianas, americanas e mexicanas.

Juarez Távora compra jornais e revistas na banca de Vicente. E' dos freguêses mais importantes que êle tem.

Há dias, Juarez deu um presente ao velho jornaleiro. Uma nota de um cruzeiro, autografada.

Êle nunca soube porque teve vontade de atirar naquela mulher que mal conhecia.
E ficou desejando que ela não morresse.

NO DIA EM QUE SAIU DA PRISÃO O CRIMINOSO DEU UM TIRO NO OUVIDO

"A senhora vai morrer agora" — O crime mais estranho da cidade — O criminoso não tinha o motivo — "Doutor, o senhor crê em Deus?", perguntou o assassino

O HOMEM tirou os suspensórios. Passou uma alça na trave da cela em que estava prêso e a outra em volta do pescoço, enquanto se equilibrava num banquinho. Pulou, empurrando o banco com os dois pés. Ficou pendurado, mas não morreu: o elástico esticou.

O homem: Mário de Abreu Teixeira Coelho, acusado como homicida.

* * *

O CRIME: Ela esperava o marido, senador da República, dentro de um automóvel, no centro da cidade. De repente, um desconhecido lhe aponta um revólver.

— "A senhora vai morrer agora".

Um tiro. No peito. Ela gritou e o seu chofer, que lia jornal, ali perto, acudiu.

Era o dia 6 de outubro de 1919, às quatro horas da tarde. Na esquina da Avenida Rio Branco com a rua dos Ourives (hoje Miguel Couto).

* * *

O ASSASSINO saiu correndo, perseguido pelo chofer Ismael Tavares da Silva que, depois de abrir a porta do carro, ouvira dona Clarisse dizer:

— Êsse homem me deu um tiro (e apontava para o homem que corria, depois de esbarrar em Ismael).

A corrida não foi longa. Um guarda e o chofer conseguiram pegar o homem.

* * *

DONA Clarisse, depois de medicada, foi removida para um hospital, morrendo 24 horas depois.

O crime despertou a curiosidade popular e o assunto foi matéria obrigatória em todos os jornais. Foram levantadas algumas hipóteses, tôdas erradas.

Na delegacia, o desconhecido identificou-se. Era um ex-taquígrafo do Senado. Só conhecia sua vítima de vista, lá mesmo do Senado. Sabia que era a mulher do senador Indio do Brasil. Não tinha motivo nenhum para matá-la.

Alcoólatra. Tinha grande inteligência e cultura. Tomava cocaína, segundo ficou provado no inquérito.

* * *

— "DOUTOR, o senhor crê em Deus?"

— "Perfeitamente".

— "E a mulher, morreu?"

— "Não; e seu estado é lisonjeiro".

— "Então, doutor, Deus existe".

O diálogo é verdadeiro. Entre o assassino prêso e um médico da prisão.

AS crises de nervo do criminoso seguia-se copioso pranto. Em certas ocasiões delirava, deixava-se dominar por uma ilusão qualquer, parecia possuído de pensamentos terríveis, fugia às pessoas que chegavam perto das grades da cadeia, impressionando-se com o que lhe diziam sôbre sua vítima.

Tentou o suicídio.

No dia seguinte pediu papel e caneta para escrever sua confissão. Uma confissão dramática onde êle traçava seu perfil psicológico com grande espírito de autocrítica, revelando, inclusive, serem pésimos seus antecedentes hereditários: o pai era beberrão e jogava muito. Disse que frequentemente tinha crises tremendas, que o levavam a buscar tranquilidade no álcool. Estas crises só terminavam quando êle cometia algum ato violento. Nestas ocasiões, abandonava a família e ficava passeando pelas ruas, dormindo nos bancos das praças públicas.

No dia do crime, estava com a pior depressão que já sentira. Embriagou-se, no "Café Simpatia". Logo depois, casualmente, viu dona Clarisse dentro de um carro luxuoso. Sentiu vontade de lhe dar um tiro — não soube dizer porque. (Êle não sabia nem o nome dela).

Estava armado. Chegou até a janela do carro, com a arma na mão. Disse que ia matá-la e ela não disse nada, não fêz o menor gesto. Puxou o gatilho. Com o barulho do tiro, não se lembra de mais nada.

Mostrou-se desiludido de qualquer solução para o seu caso. Entre o sanatório e a prisão preferiu a prisão, onde não poderia beber.

Lembrou-se do filho pequeno e da mulher, "a santa e mártir Alice", como chamou. Reconheceu que não tinha o menor motivo para matar a vítima. Terminou a confissão dizendo:

— "Eu sou um monstro, um tarado".

* * *

CONDENADO, cumpriu sua pena de prisão, sem pedir liberdade provisória mesmo quando soube que se pedisse ganharia, por seu bom comportamento.

Terminada a pena, logo no primeiro dia de liberdade, matou-se.

Dona Clarisse Indio do Brasil, antes de morrer, perdoou seu assassino. E insistiu com o marido para que ajudasse, no juri, a defesa "do pobre homem".

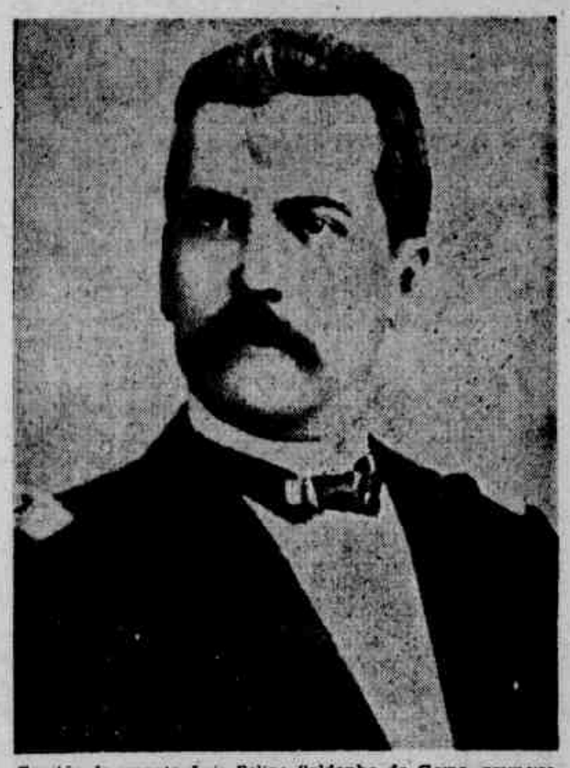
* * *

CLARISSE Indio do Brasil hoje é rua em Botafogo, onde sempre morou. E tem um busto em bronze, no Largo dos Leões.

Entra em cena o
METROPOLITAN
primeiro Super-Convair 440
a voar na América do Sul
SUPER CONVAIR 440
440
Mais uma vez a Real-Aerovias é pioneira. Mais uma vez é uma das primeiras companhias do mundo — e a primeira da América do Sul — a apresentar um avião modernissimo, o Metropolitan, Super-Convair 440. É o mais novo, luxuoso e veloz bimotor do mundo, agora a seu serviço. Veja quantos aperfeiçoamentos: 5.000 HP de fôrça nos motores, mais que três locomotivas Diesel! Pilôto automático, para maior precisão de vôo! Novo sistema de pressurização, para maior prazer de suas viagens! Vôo tranquilo e sereno, acima da zona de turbulência. E confôrto absoluto para 52 passageiros, com ar condicionado, e a mais silenciosa cabine da atualidade!
Seu primeiro vôo no Super-Convair 440 modificará seus hábitos de viagem
REAL-AEROVIAS
10 anos de real serviço ao Brasil.

O TESOUREIRO DO CLUBE NAVAL ERA SERVENTE TAMBÉM

Começou ginástico, progredindo depois para beneficente e recreativo — A bandeira branca com âncora vermelha — A princesa Isabel condecora o cabocio Bernardo, que salvou os náufragos do "Imperial Marinheiro" — D. Pedro de Alcântara foi destituído do cargo de presidente-honorário e o seu retrato mandado para o museu — João Francisco de Paula Maia, sobrevivente e mutilado de Riachuelo — Saldanha da Gama, Jaceguay, Tamandaré, Barroso, Alexandrino e Wandenkolk



Capitão-de-fragata Luis Felipe Saldanha da Gama, primeiro presidente do Clube Naval. Em 1884

O CLUBE Naval foi criado nos moldes do Clube Ginástico Português. Começou tão modestamente que, segundo a tradição, o seu sócio Francisco dos Santos Matta, primeiro-tesoureiro, e um dos seus sócios fundadores, voluntàriamente acumulava as funções de continuo e de servente. Assim, o Clube Naval começou ginástico, progredindo depois para beneficente e recreativo. Só mais tarde, com a camaradagem entre os sócios, é que êles começaram a "encarar e a discutir problemas brasileiros, além da esgrima".

* * *

1884 A 16 de abril o Clube Naval foi fundado, depois de uma reunião de oficiais da Armada, realizada no edifício da Biblioteca da Marinha e sob a presidência do capitão-de-fragata Luís Felipe Saldanha da Gama.

A sede era na rua da Misericórdia, 35. Mantida pelos associados até que o clube tivesse dinheiro para pagar os aluguéis.

A 19 de abril, aprovados os estatutos, era eleita a primeira diretoria. O presidente era Luís Felipe Saldanha da Gama.

* * *

1885 É comemorado em 11 de abril o primeiro aniversário do clube. Do balanço apresentado pelo tesoureiro, verifica-se a existência de um saldo superior a 500 mil réis. O patrimônio estava avaliado em 2 contos de réis.

Em assembléia presidida por Eduardo Wandenkolk é eleita a diretoria e criado, provisòriamente, o cargo de bibliotecário. Nesta mesma assembléia é prestada uma homenagem ao sócio Francisco dos Santos Matta, pela sua "inexcedível dedicação". Ficou resolvido que o seu retrato seria inaugurado em uma das salas do clube. O novo presidente é J. A. Cordovil Maurity, que toma posse a 20 de abril.

Em virtude da extinção do "Círculo de Marinha", o sócio Saldanha da Gama obtém "dos associados daquela agremiação, então dissolvida, a doação ao Clube Naval das importâncias possuídas pelo referido Círculo".

A bordo da corveta "Nictheroy", em viagem, realizam-se várias reuniões de sócios. Na sessão de 14 de junho é comemorado o vigésimo aniversário da Batalha do Riachuelo. Por proposta do barão de Laguna, foi resolvido, em sessão de 29 de setembro, que o clube, além da comemoração cívica, mandasse realizar ofícios religiosos por alma dos heróis de Riachuelo, a 11 de junho de cada ano.

Procede-se à revisão dos estatutos. É criada uma comissão de contas.

* * *

1886 A 9 de junho foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente honorários, S. M. o Imperador D. Pedro II e o conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, ministro da Marinha. Dois dias depois, realizava-se a primeira sessão magna, com a presença do imperador. Nova diretoria foi eleita. Presidente: Dionisio Manhães Barreto.

A diretoria, pela primeira vez, intercede junto ao govêrno no sentido de melhorar a situação do pessoal da Armada. Montepio e meio-sôldo. São segurados os bens do Clube pela quantia de 20 contos de réis. O conselho administrativo propõe uma revisão dos estatutos.

Clube Naval: Salão nobre

Foi criado o fundo de reserva, constituído de um conto de réis e mais 50 por cento dos saldos mensais. A 6 de agôsto fica instituída a bandeira do Clube Naval. Branca com uma âncora vermelha.

O clube mantém um museu e um observatório.

* * *

1887 Custódio José de Melo assume a presidência. A 20 de abril é hasteada, pela primeira vez, a bandeira do clube. De sêda. Oferecida pelo sócio Severino Antônio de Castilho e içada em haste doada pelo dr. Adolfo José Del-Vecchio. Nessa ocasião, o clube possuia, em caixa, a quantia de 3 contos, 92 mil e 615 réis. Foi feita a distribuição, pelos sócios, dos estatutos impressos.

Por solicitação do coronel Cunha Mattos, em nome do visconde de Pelotas, a diretoria autorizou, em 23 de junho, o uso das salas do edifício do clube para reuniões dos oficiais do exército que organizavam o Clube Militar.

Foi conferida pelo Clube Naval, uma medalha humanitária, entregue em sessão solene, presidida pela princesa Isabel, regente do Império, ao cabocio Bernardo, salvador dos náufragos do "Imperial Marinheiro".

O conselho administrativo estuda a idéia do sócio Vitor de Lamare de construir-se um prédio para o clube. Procuram ver se conseguem do imperador um terreno no Largo do Paço, de propriedade da Coroa.

E' instituída uma seção do clube em Mato Grosso.

* * *

1888 Carlos Baltazar da Silveira é eleito presidente. O clube consegue, por seus esforços, que o govêrno imperial mande construir o canhão inventado pelo sócio Severiano Antônio de Castilho.

A comissão central da Imprensa Fluminense oferece uma medalha de ouro, comemorativa da abolição da escravatura no Brasil, "como agradecimento ao concurso do Clube Naval quando dos festejos em regozijo daquele ato de humanidade e de sabedoria política".

Ainda neste ano é criada uma seção do Clube Naval a bordo do cruzador "Barroso", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Custódio José de Melo.

* * *

1889 O clube resgata o maior número possível das ações de um empréstimo lançado entre os sócios. A diretoria de 11 de junho de 1889 tem como presidente Fortunato Foster Vidal.

"Na sessão de 17 de dezembro, em vista do povo brasileiro ter escolhido para sua forma de govêrno a República, tendo sido deposto o imperador D. Pedro de Alcântara, foi o ex-imperador destituído do cargo de presidente honorário do Clube Naval, sendo o seu retrato enviado para o museu e biblioteca do clube".

* * *

1890 Foi instalada a Caixa Beneficente, de acôrdo com o projeto apresentado por Estevão Adelino Martins.

São elaborados os estatutos da Caixa de Náufragos. Estuda-se a organização de uma cooperativa militar. O barão de Jaceguay assume a presidência.

Ainda neste ano é instituída pelo barão uma medalha de mérito, a ser conferida ao oficial da Armada ou classes anexas que mais se distinguisse. A primeira medalha "Prêmio Jaceguay", foi entregue ao ministro da Marinha, "o então chefe de divisão Eduardo Wandelkolk, no mesmo dia que a Armada lhe ofereceu a Venera de Aviz de brilhantes, como prova do apreço e estima em que era tido".

A diretoria encarrega Del-Vecchio da elaboração do orçamento para construção de sede própria. O govêrno provisório da República havia concedido, por aforamento, um terreno no Largo do Paço, entre as ruas Dom Manuel e Fresca.

* * *

1891 A 4 de maio, eram aprovados os novos estatutos. Presidia o clube, novamente, Saldanha da Gama. A diretoria toma medidas para melhorar as condições do clube.

* * *

1892 Carlos Frederico de Noronha assume a presidência. São celebrados ofícios fúnebres pelas vítimas do naufrágio do monitor "Solimões".

* * *

1893 Presidente Eduardo Wandelkolk. O retrato do almirante Barroso é inaugurado no salão nobre do clube.

A sala da presidência

* * *

1894 Joaquim Marques Batista de Leão é o novo presidente. Manda fazer a revisão dos estatutos do Clube Naval e diversos melhoramentos na sede. Desde o dia 5 de novembro, o clube passara a funcionar à rua 7 de Setembro, 35.

"Em consequência dos sucessos políticos ocorridos desde 1893, o clube teve suas rendas diminuídas e a frequência decrescida com a ausência de muitos sócios, envolvidos nos acontecimentos de então. Todavia, em breve tempo, a associação novamente florescia".

* * *

1895 José Pinto da Luz foi eleito presidente, na assembléia-geral de 15 de maio. Neste ano, o clube levantou um empréstimo de 5 contos de réis, na Associação Protetora dos Homens do Mar. Iria resgatá-lo à razão de 50 mil réis mensais, e mais os juros de 3 por cento, a fim de liquidar seu débito com o Tesouro Nacional, para obter os títulos de sua propriedade, à Praça 15, no terreno doado pelo govêrno provisório.

O barão de Jaceguay propõe a fundação de uma escola livre de náutica, cujas bases apresenta. Antônio Coutinho Gomes Pereira, pede a criação de um Instituto Técnico Naval. Reformam-se alguns artigos dos estatutos. Decide-se relevar o atraso do pagamento de mensalidades dos sócios envolvidos na revolta de 6 de setembro de 1893, bem como socorrer, pela Caixa Beneficente, do melhor modo, aos herdeiros dos sócios falecidos naquela revolta.

O balancete de novembro, apresenta um saldo de 710 mil réis.

* * *

1896 Foi suspensa, em caráter provisório, a publicação do boletim do clube. O período de 1896-97, foi presidido por Inocêncio Marques de Lemos Bastos.

O clube concede um auxílio pecuniário ao marinheiro reformado João Francisco de Paula Maia, sobrevivente e mutilado de Riachuelo. A diretoria comparece às exéquias do Almirante Saldanha da Gama e presta homenagens fúnebres à memória dos sócios falecidos no ano social 1895-96. Trata-se da mudança do clube para prédio mais conveniente e da remodelação da biblioteca. São aprovados os estatutos do Instituto Técnico Naval. Logo depois êle é instalado, tendo como presidente Frederico Corrêa da Câmara.

O projeto do orçamento para construção do novo edifício, importava em 35 contos e 520 mil réis. O balanço do clube acusou um saldo de 7 contos, 303 mil e 143 réis. Procede-se à avaliação dos bens e imóveis do clube. E são reformados os estatutos.

* * *

1897 Em 11 de fevereiro, o saldo é de 8 contos, 658 mil e 240 réis. A diretoria envia condolências ao Clube Militar, pelos "lamentáveis sucessos ocorridos na Campanna de Canudos". O Clube Naval faz celebrar exéquias solenes quando do falecimento do Marquês de Tamandaré. Do balanço geral, apresentado com o relatório, consta ser de 376 contos e 187 mil réis, o ativo do clube. O sócio Frederico Câmara, chefe da comissão encarregada de elaborar os planos e orçamento do novo edifício, comunica à diretoria estar pronto o seu trabalho. A 11 de junho, José Marques Guimarães assume a presidência.

Em assembléia-geral, são concedidos amplos poderes à diretoria para fazer qualquer operação de crédito, a fim de levantar um empréstimo de 200 contos de réis, destinado à construção do edifício, no terreno que lhe foi doado. Mais tarde, essa operação de crédito foi ampliada para 420 contos.

1898-1899 José Marques Guimarães continua na presidência. Trata-se das instalações no edifício em construção, elevando-se a mensalidade dos sócios para 5 mil réis. Bento Vaz oferece ao clube um busto em gêsso do almirante Saldanha da Gama. O clube manda fazer um busto do almirante Tamandaré. Paga por êle 9 contos e 500 mil réis. E novamente são reformados os estatutos.

* * *

1900 A 28 de abril reunia-se, pela primeira vez, a diretoria no novo edifício, à rua D. Manuel, 15. E' conferido ao Clube Naval, pela Associação do Quarto Centenário do Descobrimento do Brasil, o título de "sócio grande benemérito". São criados os seguintes distintivos: para os sócios, um botão de sêda branca com uma âncora vermelha no centro. Para os membros da diretoria, o mesmo distintivo, com duas fitas brancas pendentes. A 11 de junho entra em exercício a nova diretoria, presidida por Eduardo Wandenkolk.

"Foram consideráveis os trabalhos das duas últimas diretorias com relação às operações financeiras para a construção do edifício à rua D. Manuel, como no que se refere à conveniente instalação da associação e suas ramificações".

* * *

1901 Nova eleição de diretoria. Presidente eleito: Francisco Catheiros da Graça. O Conselho Fiscal louva a ação do primeiro tesoureiro, "por sua perseverança e devotamento ao clube durante vários anos seguidos".

* * *

1902 Rodrigo José da Rocha é eleito novo presidente. O clube acompanha a elaboração das leis sôbre o montepio e aumento dos vencimentos dos militares. São homenageados os membros das diretorias de 1897-1898-1899-1900 e o sócio Frederico Corrêa da Câmara, autor do plano e fiscal das obras do edifício do clube. Neste ano, são declarados sócios beneméritos José Marques Guimarães e Augusto de Sousa Lobo.

* * *

1903 A nova diretoria tem como presidente, Joaquim Marques Batista de Leão. O "Prêmio Jaceguay" é regulamentado.

* * *

1904-5 Carlos Frederico de Noronha foi eleito presidente no período de 1904-5.

"Por ocasião da grande remodelação da capital da República, os poderes competentes deram ao Clube Naval um terreno situado na Avenida Central. O desejo dos associados foi secundado pela intervenção do ministro da Marinha, almirante Júlio de Noronha, junto ao ministério da Viação.

* * *

Cuidou-se, desde logo, dos meios para construção de um outro edifício levantado no terreno aludido. Como êste prédio projetado havia de ser custoso, foram de vultos os esforços empregados, tendo início na presidência Carlos de Noronha com as negociações para a venda do prédio à rua D. Manuel. A diretoria de então, sob proposta do consócio Damião Pinto da Silva, são conferidos plenos poderes para a realização dos capitais necessários à obra, usando dos meios que lhe parecessem mais convenientes. Tendo sido virtualmente cassados os poderes concedidos à diretoria, esta apresenta renúncia, mas a assembléia não a atende, ficando, por deliberação da assembléia geral de 19 de abril de 1905, prorrogado o mandato da diretoria. E' organizada a Seção de Empréstimos da Caixa Beneficente".

O Clube Naval recebe muitas demonstrações de pêsames pela catástrofe do "Aquidaban", e manda celebrar exéquias a 21 de março de 1905. A 19 de maio de 1905, por proposta de João Pereira Leite, o clube resolve, por unanimidade, convocar todos os membros da Marinha Nacional para tratar da trasladação dos restos mortais dos almirantes Barroso e Saldanha da Gama, que estavam no Uruguai. E' lançada a pedra fundamental do novo edifício (11 de junho de 1905) à avenida Rio Branco. O tinteiro que serviu na cerimônia de lançamento da pedra fundamental foi oferecido ao presidente da República. A caneta de ouro ao ministro da Marinha. A pá e o martelo ao ministro da Indústria e Viação. A trolha com o cartão de prata a Paulo de Frontin. Pelo tabelião capitão-de-mar-e-guerra honorário Gabriel Cruz é feita, gratuitamente, a escritura de doação no cartório de registro de hipotecas. E' lavrado o contrato entre o Clube Naval e o engenheiro Bezzi para a confecção do projeto do novo edifício. E' assinado o decreto presidencial autorizando a compra, pelo ministério da Marinha, do edifício do clube, à rua D. Manuel. E' resolvida a mudança da sede do clube e das associações anexas para a Avenida Central, 40, primeiro andar. Foi recebida no Tesouro Nacional a quantia de 677 contos e 700 mil réis, proveniente da venda do prédio. O barão do Rio Branco oferece vários quadros evocando várias glórias navais brasileiras.

* * *

1906 O almirante Carlos Frederico de Noronha renuncia, por motivo de saúde, ao cargo de presidente. E' acompanhado por tôda diretoria. Souza Lobo é então eleito presidente. Em 16 de dezembro é inaugurado, na Avenida Beira Mar, o busto do almirante Tamandaré. E' aceita a proposta do engenheiro Heitor de Melo para a construção do novo edifício do clube.

* * *

1907 E' lavrado o contrato para a construção da nova sede, por 884 contos de réis. Afonso Pena, presidente da República, é aclamado sócio benemérito. O retrato do almirante Alexandrino Faria de Alencar é inaugurado numa das salas do clube.

1908 São adquiridos dois carneiros no cemitério de São João Batista, destinados a receber os despojos do Almirante Saldanha da Gama e do Almirante Barroso, que foram recebidos com excepcionais homenagens. Prosseguem as obras do novo edifício. A sede do Clube é mudada da Avenida Central n. 40 para a rua Conselheiro Saraiva n. 22. A 15 de novembro é colocada a cumieira do novo prédio. Após um incidente com o construtor, é feito novo contrato, do qual fica inteiramente incumbido o engenheiro Heitor de Mello.

* * *

1910 A diretoria eleita toma posse no novo edifício.

* * *

1911 "Deficit" de 650:000$000. O Govêrno compra o prédio da sede por 300 contos, que, se forem desolvidos em menos de dez anos, farão com que o prédio volte a ser do Clube.

* * *

1917 Foi adotada a carteira para os sócios, que, "sendo agora em grande número, não podem exigir do senhor porteiro o cumprimento devido ao sócio que atravessa a porta de entrada", porque êle não pode conhecer a todos.

* * *

1918 O Clube concorre com um conto de réis para a subscrição aberta a favor dos marinheiros que partiram para a guerra.

* * *

1920 Organisou-se o Regulamento de aluguel de quartos de moradia de sócios no Clube.

* * *

1928 A remodelação do Clube custa 163 contos. O tesoureiro anuncia que "finalmente podemos dizer que o Clube Naval só pertence a si mesmo. Não temos mais dívidas de qualquer espécie, a não ser as de gratidão".

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

Cartão de visita do Vasco ao Botafogo: 4 x 0 sôbre a Portuguêsa

Golpe do Vasco para afastar Joe e Haroldo

Lourival Lorenzi justifica o interêsse do clube cruzmaltino pelos dois jogadores — Equipe esgotada — Inatividade de 15 dias para Walter

"O INTERÊSSE do Vasco sôbre Joe e Haroldo, foi sòmente golpe para êles não jogarem hoje. Amanhã, o Vasco não quer mais saber dêles".

Essa foi a resposta dada por Lorival Lorenzi, no vestiário da Portuguêsa, após o término do jôgo com o Vasco, quando a TRIBUNA DA IMPRENSA procurou saber em que pé estavam os entendimentos entre os clubes.

A nossa equipe está esgotada — é Lorival Lorenzi quem diz — e sòmente depois do jôgo com o Bonsucesso é que teremos tempo de refazer e melhorar a equipe, com os 4 novos jogadores que esperamos de Minas Gerais, concluiu o técnico.

O dr. Renato R. Vilella, médico da Portuguêsa (que está demissionário) informou ontem, ainda no vestiário, que continuará prestando serviços à Portuguêsa até a reunião do Conselho para prestação de contas, pois deverá estar presente a essa reunião para comprovar fatos.

Disse ainda que têm recebido pedidos de dirigentes para que continue no cargo, mas, ainda não decidiu nada, nem se comprometeu.

VALTER 15 DIAS

Após ter examinado o zagueiro Valter, contundido no jôgo de ontem, o dr. Renato Vilella disse que o zagueiro ficará inativo durante 15 dias. Quanto aos demais jogadores, nenhum dêles preocupa.

Portuguêsa brilhou na Europa mas decepcionou em S. Januário

Na foto, Vavá procurando dominar a bola que passou entre Valter e Cicarino

DEPOIS de brilhar na Europa, a Portuguêsa não foi adversária para o Vasco da Gama, perdendo por 4 x 0, quando ambas as equipes estrearam ontem à noite no Campeonato Carioca de 1956, em São Januário.

A partida caracterizou-se por um domínio absoluto dos comandados de Martim Francisco, que também fêz estréia auspiciosa como treinador do Vasco.

Desde os instantes iniciais, os cruzmaltinos tiveram o domínio das ações e assim permaneceram durante os 90 minutos. Além disso, o goleiro Antoninho falhou clamorosamente nos dois primeiros tentos que deixou passar, o que facilitou a tarefa dos locais.

1.º TEMPO: 2 x 0

O primeiro "goal" da noite surgiu aos 30 minutos da etapa inicial, coroando os esforços da vanguarda vascaína, que vinha lutando bastante com êsse objetivo.

Laerte chutou, de fora da área. Antoninho defendeu e largou para dentro do seu arco, reproduzindo o "frango" que Veludo "depenou" contra o América.

Meio minuto após, o goleiro falhava em novo arremêsso de fora da área. Desta vez, coube a Walter marcar, fixando o marcador da primeira fase: Vasco 2 x 0.

MAIS DOIS

Nos 45 minutos finais a feição da partida não se modificou. Os vascainos continuaram dominando completamente.

Coube a Pinga aumentar a contagem. O meia — ontem improvisado de ponta-esquerda — encobriu Antoninho com uma cabeçada, aos 5 minutos.

O Vasco da Gama encerrou o marcador aos 25 minutos, por intermédio de Walter, após receber um passe de Pinga.

SAIU ORLANDO

O médio Orlando contundiu-se quando a contagem já estava em 4 x 0 e deixou o gramado. Mesmo assim, o seu quadro continuou dominando as ações até o apito final do árbitro.

PORMENORES

Local: São Januário.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (bom).

Renda: Cr$ 112.513,00.

Quadros: VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.

PORTUGUESA — Antoninho; Walter (Barbozinha) e Cicarino; Elba, Henrique e M. Faria; Barbozinha (Walter), Perinho, Guilherme, Renato e César.

1.º Tempo: Vasco 2 x 0 (Laerte aos 30 e Walter aos 30,30 minutos).

Final — Vasco 4x0 (Pinga aos 5 e Walter aos 25 minutos).

Anormalidades: Walter (da Portuguesa), contundiu-se logo após o segundo tento do Vasco, passando a atuar na ponta-direita. Orlando, após o quarto "goal", contundiu-se, sendo afastado do quadro.

Festa do Futebol de Salão

O FLAMENGO sagrou-se campeão do Torneio de Aniversário, realizado na noite de ontem na quadra de Campos Sales, para festejar o segundo ano de fundação da Federação Metropolitana de Futebol de Salão. A equipe do Grajaú Tênis perdeu na finalíssima, por 4x3. Um bom público estêve presente aplaudindo as representações que desfilaram em boas partidas e dando um incentivo maior ao novo esporte. Os presidentes Ammy de Morais (F.M F.S.) e Julite Coutinho (A.F C.), além de muitos outros dirigentes dos clubes e da entidade, prestigiaram a festa. Nas fotos, aparecem Carlos, do Grajaú Tênis (a grande figura do Torneio) e Italo, do Minerva, recebendo flâmulas da F. M. F. S., das mãos do sr. Gastão Teixeira; as equipes do Flamengo e do York, dirigentes e cestas de flôres; e um grupo de dirigentes com os juizes que atuaram —— (Leia noticiário na página 5).

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

ANO VIII — N. 1.999 — SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1956

VETERANOS CRIAM ENTIDADE

NAS fotos acima vemos alguns aspectos da fundação da "Associação Beneficente dos Veteranos de Futebol", na sede da Associação dos Cronistas Desportivos, na tarde de ontem, vendo-se a mesa diretora da reunião constituida dos jogadores Carreiro, Badu, o presidente da A.C.D., sr. Célio de Barros, Jaime de Almeida, Lima e o senhor Carlos Dias. Na foto seguinte, vemos Carreiro, sr. Célio de Barros, e Jaime de Almeida, e em pé o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, Badu, sr. Carlos Dias, sr. Fernando Vilhena e Lima. (Noticiário na pág. 2).

O comércio não deve contribuição ao Serviço Social Rural

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, com o objetivo de prestar esclarecimentos aos seus associados, determinou ao seu Departamento Jurídico que examinasse e solucionasse as dúvidas surgidas em tôrno da lei 2.613, de 23 de setembro de 1955, que autorizou a União a criar uma Fundação denominada Serviço Social Rural.

O parecer dêsse Departamento, adotado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, conclui:

1 — O comércio não é contribuinte dessa Fundação; contribuintes são as indústrias relacionadas no art. 6.º da lei 2.613, de 1955.

2 — O parágrafo 4.º dêsse mesmo artigo, apesar da redação em têrmos amplos, é de ser entendido como se referindo aos contribuintes relacionados acima.

3 — O comércio não é obrigado a atender a exigências ilegais acaso feitas por qualquer instituto ou caixa de aposentadoria e pensões.

4 — E' cabível o apêlo às vias judiciais na defesa contra tais exigências, competindo ao advogado escolher a via processual que se apresente mais eficais, examinando cada caso concreto que se apresente.

Flávio vai assistir Santos x Corintians

Novo local para concentração

ANTES de convocar os jogadores oficialmente para os dois compromissos contra os tchecos, Flávio Costa irá amanhã a São Paulo, a fim de presenciar o jôgo Santos x Corintians e observar as duas equipes.

A convocação terá lugar no próximo dia 30 (segunda-feira).

O técnico nacional pretende manter, frente aos europeus, a mesma estrutura do selecionado que atuou contra os argentinos, no último compromisso internacional da CBD. Ainda assim, Flávio Costa deverá convocar outros elementos para constituir o plantel nacional.

NOVO LOCAL

Ao contrário do que vem sucedendo, desta feita, a concentração dos jogadores nacionais será fora de São Januário. A CBD escolherá o Paissandu-Hotel para reunir os elementos convocados. Em conseqüência, os treinos do selecionado serão realizados no Maracanã.

MANECA ESTÁ TREINANDO E DEVERÁ FICAR NO BANGU

O MEIA Maneca, que tem passe livre para o Bangu, talvez ingresse mesmo no grêmio alvi-rubro.

Sua contratação depende apenas de pequenos detalhes, tendo o sr. Carlos Nascimento informado ao repórter que tudo caminha com possibilidades de pleno êxito.

O atacante baiano, já vem treinando no Bangu há várias semanas, tendo agradado plenamente.

Maneca inclusive já foi submetido aos exames médicos, tendo sido considerado apto pelo Departamento Médico do clube. Desta forma é possível que ainda esta semana, Maneca assine contrato com o Bangu, podendo ser aproveitado pelo técnico Tim no presente certame.

MUDANÇA DO CAPITAL

A NOTICIA vem do nosso companheiro Redento Natalli, da SUCURSAL de São Paulo.

Artour Boghosian, empresário francês, está sendo esperado para levar clubes (para excurses) e jogadores (para ficar) brasileiros. Em sua alça de mira está o Palmeiras, que considera uma grande atração para a platéia da Europa.

Traz grande capital para inverter.

* * *

"PIBES" DE NITERÓI

APÓS o jôgo em Caio Martins, a garotada queria entrar no vestiário do América, de qualquer forma.

Fecharam a porta e a criançada começou a forçá-la, demonstrando intenção de arrombá-la.

Foi quando um homem deu um berro, abriu a porta e — de vassoura na mão — varreu os "pibes" de Niterói, das imediações do vestiário. Depois, empunhando a "arma", ficou de sentinela.

Só quando a turma do América iniciou a viagem de volta, Gerson Coutinho deixou seu pôsto.

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

Não proíbe

NO vestiário do Bonsucesso, domingo, alguns cronistas perguntaram a Gentil Cardoso se autorizara aquêles agarramentos em Garrincha.

— *"Afinal, isso é fruto do meio e não me admiro se amanhã jogadores de outros clubes façam o mesmo em ocasiões iguais — respondeu o técnico. Por isso, não mando fazer mas também não proíbo.*

A ESTRÉIA

TERMINAM hoje, as férias e o período de gala do nosso companheiro Waldyr Figueiredo, também locutor esportivo da Mayrink Veiga. Depois da lua-de-mel, Waldyr volta ao "batente", tendo festejado ontem mais um aniversário.

Ligamos para sua casa, para o clássico abraço e o desejo de muitos anos de vida. Waldyr agradeceu e explicou:

— "Rapaz, fiz hoje a minha estréia".

— ?

— "Aconteceu na Feira do Leblon, com a patroa no braço esquerdo e a bôlsa das compras na mão direita".

Os veteranos do futebol trabalham por uma entidade de classe

Apoio material, moral, financeiro, médico e recreativo — Um nome em estudos: Associação Beneficente de Veteranos do Futebol — Na tarde de segunda-feira, primeiro treino no campo do Flamengo — Carreiro, Jaime de Almeida, Badu e Lima no bate-papo de ontem — Convite a todos os veteranos

OS antigos craques do futebol carioca, pretendem fundar a sua associação beneficente.

Ontem, na sede da A.C.B., os veteranos Badu, Jaime de Almeida, Lima e Carreiro estiveram reunidos, juntamente com o sr. Célio de Barros (presidente da entidade), Fernando Vilhena e Carlos Dias, e na presença da TRIBUNA DA IMPRENSA, para o fim de ser estudada a possibilidade da fundação da "Associação Beneficente de Veteranos de Futebol".

A finalidade da associação, será o apoio financeiro, material, social e médico, ao jogador de futebol.

Assim, com a criação dessa entidade, os jogadores, ao abandonarem a prática do futebol, terão amparo da mesma, não ficando como hoje, quando muitos dêles chegam a passar dificuldades.

Essa Associação deverá congregar todos os craques do passado, presente e futuro, objetivando a criação de uma verdadeira entidade de classe. Os jogadores do passado, presentes à reunião de ontem, pretendem que todos os craques atualmente em atividade nas três categorias (juvenis, aspirantes e efetivos), sejam filiados à entidade.

Pretendiam ainda, criar um órgão destinado a aconselhar os atuais e futuros jogadores, dizendo-lhes o que será a vida quando não tiverem mais futebol e as dificuldades que encontrarão se não tiverem economias ou outro meio de vida que não o atual.

NOVA REUNIAO

Segunda-feira, após o treino que será levado a efeito no campo do Flamengo, às 15 horas — para o qual estão convidados todos os veteranos do futebol carioca — será marcada nova reunião, para a fundação oficial do órgão de classe.

RECONHECIMENTO PELA FMF

Pretendem ainda os seus fundadores, que a associação seja reconhecida oficialmente pela Federação Metropolitana de Futebol, como o órgão da classe dos jogadores profissionais.

CONVITE

Estão convidados para o treino de segunda-feira, os antigos jogadores: Barbosa, Luiz Borracha, Alfredo, Newton, Badu, Ataulfo, Mundinho, Biguá, Bria, Jaime, Adilson, Lima, César, Carlaile, Tovar, Nestor, Tim, Geninho, Jarbas, Carreiro, Otávio, Pindaro, Gerson Índio, Lula, Jaci e todos os demais veteranos cariocas.

Flamengo x Santos dia 4 no Maracanã

Jogos também na Bahia — Tudo bem com Rubens — Hermes e Milton Bororó

FLAMENGO e Santos jogarão amistosamente na noite do dia 4 de setembro, no Maracanã.

Essa informação foi prestada pelo sr. Fadel Fadel, vice-presidente do Departamento Autônomo de Futebol do Flamengo, que já acertou todos os detalhes com o campeão paulista.

TAMBEM NA BAHIA

O quadro de profissionais do tricampeão carioca, além do encontro do dia 4 de setembro, com o Santos, num "match" que será em homenagem aos 20 anos de existência da Rádio Nacional, preliará também na Bahia, onde realizará duas exibições aproveitando a interrupção do campeonato carioca, por ocasião dos jogos com os "tchecos".

EM ITABUNA E ILHEUS

As pelejas estão marcadas para os dias 4 e 5 de agôsto, sendo a 4 em Itabuna e dia 5 em Ilhéus. Na chefia da delegação viajará o sr. Heraldo Vianna ou Renato Duarte, do Departamento de Finanças do clube da Gávea.

VENDIDO MILTON BORORÓ

Foi ainda o dirigente rubro-negro que nos adiantou que acabou cedendo o ponteiro direito Milton Bororó, para o Noroeste de Bauru. O jogador deverá embarcar para aquela cidade do interior paulista na terça-feira.

HERMES VIAJOU

O meia Hermes, que fôra cedido ao Cruzeiro de Pôrto Alegre, viajou ontem para a capital gaúcha a fim de se apresentar ao seu novo clube.

TUDO BEM COM RUBENS

Rubens, que estava suspenso pelo Flamengo por haver fugido ao embarque para o Peru, conversou longamente com o sr. Fadel Fadel, acertando a sua situação. Do entendimento ficou acertado que Rubens reiniciará os treinos na terça-feira quando termina o período de suspensão que lhe foi aplicada. O jogador está ansioso para voltar a jogar esperando que tão logo retorne, volte a integrar a equipe principal do Flamengo, nos compromissos pelo Campeonato Carioca.

Eliminatórias (Tiro ao Alvo) para Melbourne

SÃO PAULO — Terão início domingo as eliminatórias de Tiro ao Alvo para formar a representação brasileira que deverá comparecer às Olimpíadas de Melbourne. Serão disputadas eliminatórias de Carabina (deitado) e pistola livre; a primeira, no "stand" do Floresta e, a segunda, no do Tietê. Devem tomar parte nas duas, além dos atiradores bandeirantes, também os do Rio, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. As provas estão programadas para às 9 horas da manhã. Os índices estabelecidos pelo COB são de 543 pontos para a pistola e 594 para a carabina. (Do noticiário da "Sport Press").

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, S/2105
Fones: 32-9315 e 32-9309

Sangue americano para os cariocas

Se a meritória campanha da doação voluntária de sangue promovida pela Câmara Jr. não tivesse tantos méritos, só o fato de estreitar ainda mais os laços de amizade que unem Brasil e América — já agora consagrariam a simpática iniciativa ideada pelo sr. Cláudio Ramos.

Entre tantas manifestações de amizade de que fomos e estamos sendo distinguidos pela tripulação do porta-aviões "Franklin Delano Roosevelt" — fundeado em nosso pôrto — a que por certo mais calará em nossa gratidão foi seu gesto espontâneo de oferecer vários litros do sangue de sua tripulação ao Banco de Sangue da Prefeitura.

A iniciativa da Câmara Jr. que começou tão vitoriosamente com a primeira doação dos funcionários da Mesbla e continuou com o pessoal da Exposição, agora tomou caráter internacional com o gesto da tripulação da belonave americana. Isso servirá, por certo, para dar mais projeção à campanha humanitária levantada pelos "juniors" cariocas e que se resume num "slogan": "o sangue que não lhe faz falta pode salvar uma vida".

Clubes em Revista

VASCO

OS profissionais realizarão no dia de amanhã, um rápido apronto visando o "match" de domingo com o Botafogo.

FLAMENGO

Hoje aprontará coletivamente na Gávea. Servilio permanecerá como médio em substituição a Jadir que está licenciado, em São Paulo.

FLUMINENSE

Com um treino de conjunto, o Fluminense encerrará seus preparativos com vistas ao encontro com o Olaria. Castilho, Léo e Paulo, estarão em ação.

BOTAFOGO

Paulo Amaral dirigiu ontem pela manhã o treino individual em General Severiano. Hoje haverá exercício coletivo como ajuste final para o primeiro clássico da temporada, contra o Vasco da Gama.

AMÉRICA

Ontem, houve individual em Campos Sales. Hoje, haverá o apronto e logo a seguir será iniciada a concentração no Hotel Argentina.

BANGU

Os profissionais realizarão hoje, no Estádio Proletário, o ajuste final de linhas para seu jôgo de domingo com o Canto do Rio.

MADUREIRA

Sob a direção do técnico Jorge Vieira, hoje haverá um apronto, com vistas ao encontro de domingo com o América.

Após a prática, será iniciada a concentração em Conselheiro Galvão. O quadro para domingo está pràticamente escalado com: Elí; Bitum e Alnine; Nilo, Apel e Salvador, Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Osvaldo.

BONSUCESSO

Os rubro-anis fizeram individual ontem. Para hoje, o técnico Gentil Cardoso marcou o único coletivo da semana.

S. CRISTÓVÃO

O preparador Indio, marcou para hoje o apronto coletivo dos seus pupilos.

OLARIA

Treinou coletivamente ontem. Vitória dos titulares por 2 x 1. Silvio marcou os dois tentos dos efetivos enquanto Bera assinalou para os aspirantes. Hélio, não participou do exercício, atendendo a recomendação do Departamento Médico. O quadro principal treinou com: Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodó; Nicola, Silvio (Tiãozinho), Maxwell, Russo e Cesar.

PORTUGUÊSA

Para o jôgo de domingo com o Bonsucesso, haverá amanhã, pela manhã, um rápido ensaio de conjunto no campo do Nova América.

FUTEBOL PELO BRASIL

PERNAMBUCO

Anibal, chegado ar.teontem ao Recife, somente ontem manteve entendimentos com os dirigentes do Santa Cruz. O exgoleiro rubro-negro adiantou que não haverá dificuldades para sua permanência no Santa Cruz, pois êste clube pagará o seu passe de 60 mil cruzeiros.

* * *

Os dirigentes do Náutico estão estudando uma proposta para dois jogos em Fortaleza (dias 4 e 5).

BAHIA

Mesmo com a decisão do Conselho Regional de Desportos, que por unanimidade considerou o jogador Salvador como do Vitória, continuam estremecidas as relações entre o E. C. Bahia e Vitória. E o rompimento de relações é fato discutido na cidade do Salvador.

* * *

E o jogador Guiu desmentiu a notícia de que iria para o futebol pernambucano. Prefere qualquer outro clube do Salvador se não renovar com o E.C. Bahia.

MINAS GERAIS

Na próxima semana estará reunida a diretoria da Liga de Desportos de Juiz de Fora, a fim de tratar do certame oficial da cidade no corrente ano.

PARANÁ

China, o ponteiro-direito que atuou no Ferroviário, e anunciou o abandono do futebol, cedendo ao assédio, acabou firmando contrato com o Coritiba F.C., da capital paranaense.

SANTA CATARINA

Foi eleito presidente da Federação Catarinense de Futebol o desportista Osny Melo.

RIO GRANDE DO SUL

A delegação do Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, que pela primeira vez visita Pôrto Alegre, está sendo alvo das mais expressivas demonstrações de simpatia. O clube mineiro, que está na capital gaúcha a convite do Renner, jogará domingo contra o Internacional.

SÃO PAULO

O Palmeiras conseguiu com a Portuguêsa Santista a antecipação do jôgo programado para o dia 5, pelo Turno de Classificação do Campeonato Paulista, para a tarde do dia 4. No dia 5 o Palmeiras jogará em São José do Rio Prêto, com o América, pelo passe do zagueiro Martim.

* * *

Zezinho (com suspeita de ruptura dos ligamentos), Maurinho (luxação na perna) e Riberto (também luxação na perna), são os contundidos do São Paulo, no jôgo com o XV de Novembro, de Jaú.

* * *

Com a contusão de Zezinho, Gino deverá voltar a comandar a ofensiva sampaulina, no próximo jôgo com o Taubaté.

CARMELITAS O PRIMEIRO CAMPEÃO

A EQUIPE dos Carmelitas foi a primeira a conquistar um título de campeã na Olimpíada dos Clubes dos Aliados, quando, ontem à noite, os seus representantes Luiz Meirelles e João Ribeiro levantaram o certame de Tênis de Mesa, ao vencer o duo da Camisaria Brasileira por 2x0 (21x15 — 21x19).

VOLEI

Pelo torneio de voleibol, o sexteto da Camisaria Brasileira suplantou o dos Carmelitas por 2x1 (12x15 — 15x5 — 15x8).

BASQUETE

O Gigante das Louças triunfou sôbre o quadro do Eletroson por 36x27, após se ter avantajado na primeira fase, por 17x7.

FUTEBOL DE SALÃO

O quadro do Rápido venceu a COFAP, por 2x1.

A Olimpíada do Clube dos Aliados terminará terça-feira vindoura.

JULIO E PAULINHO PROBLEMAS

JULIO e Paulinho são os principais problemas do São Cristovão para a partida de domingo, contra o Flamengo.

Tanto o meia como o centro-avante estão entregues ao Departamento Médico e dificilmente serão liberados para domingo.

Jorge, Osmindo e Deison, que foram poupados no treinamento da semana, deverão estar presentes ao jôgo com os rubro-negros.

VELA E MOTOR

de SEBASTIÃO KASTRUP

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Veleiros de Oceano, fêz disputa na última sexta-feira, a 4.ª Regata da Temporada de 1956, oferecendo, ao vencedor a Taça "Analee".

Com partida da enseada do Flamengo, cruzando a ilha do meio das Tijucas a bombordo. Maricás, BB, ilha do Pai, DB e chegada no Flamengo, com um percurso total de 45 milhas marítimas, a regata foi disputada apenas por 5 iates: "Boa Sorte", de Antônio Albuquerque; "Meus Amores" de Dorte de Matos; "Simbad", de Alcides Lopes; "Maragen", de John Wagner e "Procelária", de Fernando Pimentel Duarte.

"Meus Amores" foi o primeiro barco a chegar, porém, em face do "handicap" concedido, cedeu o primeiro pôsto a "Simbad" vencedor pelo tempo corrigido. O segundo colocado foi "Procelária" e o terceiro "Meus Amores".

* * *

Organizada pelo Clube dos Caiçaras e com o patrocínio de nossos colegas de "O Globo", "Rádio Globo" e revista "Pesca", será realizada domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a "II Grande Prova de Motonáutica "O Globo".

Estarão presentes ao espetáculo os principais astros da velocidade aquática nacional.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Nova alteração à vista: Bauer em troca dum jôgo

Regressa hoje de São Paulo Renato Estelita — Tudo para que Bauer esteja com situação regularizada para enfrentar o Vasco

O SR. Renato Estelita, diretor de futebol do Botafogo, deverá regressar hoje de São Paulo, trazendo o passe do médio Bauer.

Supõe-se ter havido modificações nas bases estabelecidas, pois a proposta do Botafogo que em princípio foi aceita pelo São Paulo, gira em tôrno de uma partida amistosa a ser disputada entre os dois clubes, no estádio do Pacaembu, com renda total para o São Paulo.

QUERIA 300 MIL

O sr. Manoel Monteiro, diretor do futebol do São Paulo F. C., havia estipulado o preço do passe do ex-médio da seleção brasileira, em 300 mil cruzeiros.

Porém, anteriormente, quando da ida do presidente Paulo Azeredo à capital bandeirante, as negociações já estavam pràticamente concluídas, faltando apenas Bauer concordar com as bases oferecidas pelo alvinegro.

Desta forma, tudo leva a crer que a transferência de Bauer se processe na base de um jôgo.

DEVERA' ESTREAR DOMINGO

O dirigente do Botafogo, que ontem embarcou para S. Paulo levou autorização para comprar o passe do jogador com a máxima urgência, a fim de que possa o mesmo estrear na equipe principal, domingo, contra o Vasco da Gama.

PEPE INTERESSA AO BOTAFOGO

O sr. Emílio Beackline, dirigente do clube da rua General Severiano, teve oportunidade de adiantar que agora o Botafogo está interessado em contratar um extrema-esquerda.

Vários nomes estiveram em cogitações, dentre êles, do jogador Pepe do Santos F. C., que há mais de três meses vem sendo sondado pelo Botafogo. Entretanto, o presidente do Santos, sr. Atjé Cury, considera Pepe inegociável.

Vasco treinará amanhã para jogar domingo

Silvio Parodi está fora de forma — Martim Francisco de mau humor — Orlando saiu por medida de precaução

O VASCO da Gama treinará coletivamente amanhã (pela manhã) para o clássico de domingo contra o Botafogo, segundo determinação de Martim Francisco, logo após a partida contra a Portuguêsa.

Referindo-se a estréia do seu quadro no campeonato, disse o treinador que Silvio Parodi havia atuado nos aspirantes porque está fora de forma.

ZANGADINHO

Instado pelo repórter a se pronunciar sôbre a inclusão de Carlos Alberto no time, Martim mostrou-se irritado e respondeu irônicamente: "Possuo três goleiros e tenho que lançar um".

ORLANDO POUPADO

A reportagem apurou que Orlando deixou o gramado antes do término da partida, por medida de precaução. Hoje o médio vascaíno será submetido a exame médico.

PAMPOLINI E TOMÉ AINDA SOB CUIDADOS MÉDICOS

PAMPOLINI e Tomé não participaram do exercício individual dos botafoguenses nesses preparativos para o clássico de domingo com o Vasco.

O departamento médico do grêmio alvinegro aconselhou que se poupasse os dois jogadores da ginástica orientada por Paulo Amaral, para uma recuperação mais rápida.

DEVERAO ATUAR

Embora não participassem do individual tanto o zagueiro como o médio estão cotados para atuarem domingo contra o Vasco, pois examinados no Departamento Médico, há confiança no aproveitamento dos dois "players" contra os crusmaltinos.

NILTON SANTOS

Quanto a Nilton Santos já não há problema, pois participou do coletivo de anteontem, e ontem foi submetido a um exercício físico mais forte, nada sentindo de sua contusão.

WILSON NÃO

Já o mesmo não sucede com Wilson Moreira, pois continua entregue aos cuidados do Departamento Médico, não devendo atuar domingo nesse primeiro clássico do Campeonato Carioca.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

ELI (MADUREIRA) ESTÁ CONTUNDIDO

De sobreaviso o arqueiro Hamilton — O técnico Jorge Vieira também está machucado

O GOLEIRO Eli, do Madureira, está contundido, criando sério problema para o preparador Jorge Vieira.

Durante o individual realizado ontem, o jogador contundiu o polegar da mão esquerda, que foi imediatamente imobilizado pelo dr. Olímpio Pereira da Silva. O chefe do Departamento Médico suburbano acredita que Eli esteja em condições para o jôgo de domingo.

Entretanto, o preparador já colocou de sobreaviso o suplente Hamilton, que será lançado na eventualidade do titular não apresentar melhoras.

O TÉCNICO TAMBEM CONTUNDIDO

O preparador Jorge Vieira, quando saltava barreiras, com seus pupilos, contundiu um pé. O técnico não pode calçar sapatos e terá que dirigir o quadro, domingo, de chinelo.

DERROTADA A SELEÇÃO CARIOCA

BELO HORIZONTE — Fazendo um final de partida brilhante, os mineiros conseguiram derrotar os cariocas por 47 x 45, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol Juvenil Masculino, ontem, à noite.

Os locais estavam perdendo até os 43 x 42, sendo que 44 x 43 foi a primeira vez em que estiveram à frente. Mesmo assim os cariocas fizeram 45 x 44 e houve o empate de 45 x 45, quando surgiu a cesta decisiva.

Antes do encontro os cariocas entraram em campo conduzindo a bandeira de Minas Gerais e ramos de flores que foram entregues às moças mineiras, campeãs brasileiras de vôlei juvenil.

Na partida preliminar São Paulo venceu ao Ceará por 63 x 39; e à tarde, Goiás derrotou ao Rio Grande do Sul, por 71 x 57.

Humberto tirou gesso, mas ainda sente dores

OS PROBLEMAS DO BONSUCESSO — TESTE HOJE. PARA MAURO E "QUARENTINHA"

O GOLEIRO Humberto, do Bonsucesso, retirou o aparelho de gêsso que imobilizou o seu pé, porém ainda acusa dôres, devendo continuar em tratamento por mais alguns dias, para depois iniciar os exercícios para recuperação total.

Mauro e "Quarentinha", que se contundiram na partida com o Botafogo, apesar de continuarem sob cuidados médicos, farão um teste hoje, sendo possível o aproveitamento dos referidos jogadores no jôgo de domingo.

Também Jandir, contundido domingo passado, continua entregue ao Departamento Médico do clube rubro-anil, tendo gessado o pé. E' quase certa a sua ausência no jôgo com a Portuguêsa.

Concentração hoje do Bangu

OS banguenses iniciaram hoje, após o coletivo, a concentração na Vila Hípica, onde passarão a aguardar o momento de seguir para Niterói, onde enfrentarão o Canto do Rio.

JACUTINGA
Perfeitíssimo aguardente de cana

Hélio e Agnelo dois problemas do América

Um contundido e outro ameaçado pelo Tribunal de Justiça Desportiva — Os possíveis substitutos

HÉLIO e Agnelo são os problemas do América para domingo.

O centro-médio será julgado hoje pelo Tribunal de Justiça da F. M. F., sendo passível de punição, por ter participado dos lamentáveis acontecimentos de domingo passado, em Caio Martins, quando foi expulso de campo, juntamente com Zequinha.

HÉLIO GRIPADO

Além de Agnelo, também Hélio não tem assegurada a sua presença no jôgo de domingo. O médio rubro está fortemente gripado, não tendo mesmo participado do individual realizado ontem.

OS SUBSTITUTOS

Caso Agnelo seja suspenso e Hélio possa atuar, Plácido deverá aproveitar Oto no centro da linha média, ou então, deslocará Hélio para o centro, entrando Maneco na asa esquerda.

Caso não possa contar com Agnelo e Hélio, entrarão Oto e Maneco, para formarem o trio médio com Ivan.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus - Rua Rodrigo Silva 16 — 3.º andar - Tels 42-3180 e 22 0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica Aparelho digestivo Av Almirante Barroso, 6-13.º and apt 1309 Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel. 22-1721 - Res.. 26-5978.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar Ed Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento de câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av São Branco 237 14.º and sala 1413 - Tel 22-1229

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31 7.º andar, grupo 702 — Tel Cons 52-4313 - 27-1719

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-3558 e 26-8083

Doenças dos Olhos

DR LUIZ PEKKARI (LAMEIRA)
Lentes de grau - Cegueira - Cirurgia ocular - Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 120 apto 104 - Tels 47-0403 e 27-4287

Doenças Nervosas

DR HELIO RUSS
Nervosa - Rua Senador Dantas 20, sala 707-8 — Das 9 às 12 horas - Tels 42-1087 e 42-0044

DR J BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 5.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7550 Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Rua Av Copacabana, 709 — 9.º andar, sala 906 — Tel 27-3462

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência (Terapêutica do Sono) Urinárias - Pré-Nupciais - Rua da Assembléia 36, sala 72 — Tel 42-1971 Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Doenças de Senhoras

DR KLIAS GRINAU
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Rua Prefeito Finlaison 31, 8.º Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22 7247 e 25-2949

DR JOSÉ NORBERTO MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartholomeu Mitre 304 apto. 101 (Lebion) — Telefone 47-5732 — Residência Nascimento Silva 197 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Parto Consulta às terças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 86, sala 512 — Tels Consultório 42 8389 e Residência 47 7034

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia, 72 — Fone 42-1158 — Res 28-1082 — Das 16 às 19 hs

Hemorróidas

DR LUIZ GUERRA
Tratamento das doenças anorretais das anites e retocolites emotivas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 16 — 3.º andar — Tel 22-0858

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Ortopedia Ortopedias — Av São Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-3787 e 27-1531 Horas marcadas

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido Nariz - Garganta e Oleoterapia - Rua Uruguaiana 39, sala 1001 — Tel 22-3787 — Das 14 às 18 horas

Raios X

DR OSBORNE
Fluorografia - Exames em residências - Edifício Odeon 7.º andar salas 718-19 das 9 às 12 horas Tels 22-6034 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar - Tel 22-4909 - De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas. Hora marcada

FLA x FLU NO BASQUETE HOJE NO GINÁSIO DAS LARANJEIRAS

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

HOJE serão realizadas as eleições na Federação Metropolitana de Natação. O presidente e vice-presidente respectivamente Jean Marie Havelange e Paulo Heilborn serão reeleitos. Para os três Conselhos Técnicos teremos também eleições e bem assim para a Assembléia Geral para eleição do presidente e secretário. As 17 horas.

REMO

O "quatro com" carioca (misto Flamengo e Vasco) que vai para as eliminatórias em Florianópolis visando as Olimpíadas de Melbourne está em magnífica fase técnica e física.

Andou bem os primeiros 500 metros da raia olímpica para cair depois em uma voga de 34 e completar nesse ritmo o seu treinamento.

Por seu turno o técnico Keller (do Flamengo) está preparando um estupendo "quatro com" para o certame carioca: "Cabelo de Fogo", Harry, Lon e Buck.

E o Vasco vai correr (finalmente) o "quatro com" de novíssimos nessa prova que foi anulada domingo último.

O campeão sul-americano Carlos Pineiro, novo remador vascaíno, deu hoje o seu segundo ensaio no skiff em águas da Lagoa. Mais tarde voltou o double com Lobão.

Rema o argentino Pineiro com a mesma técnica do saudoso brasileiro Nuno Valente.

BARCO DE CAMBRIDGE

O vice-presidente do Vasco, sr. Armando Marcial, em declarações prestadas a um matutino salientou que o Vasco não mais pretende o barco inglês de Cambridge, abrindo mão de sua preferência aos demais clubes, isto é Flamengo e Botafogo.

Todavia, embora não se concretizando a transação comercial o barco parece ser rubronegro, porquanto prevalecerá o telegrama remetido pelo Flamengo uma semana antes da vinda dos britânicos de Cambridge ao Brasil, a Londres, solicitando prioridade.

Com isso caem por terra também os esforços botafoguenses de Carlito Rocha que tentou a compra do barco vencedor de domingo nessa "Regata Internacional".

A vantagem rubronegra no caso é outra de caráter mais interno do clube, pois o barco em questão servirá aos rubronegros apenas para o treinamento de iniciantes, e para uma guarnição de pêso e altura especial. E' verdade que com isso irá dar descanso ao excelente "Obaoca" um barco de construção alemã, muito mais leve, e mais adaptável ao tipo de remadores brasileiros.

Mas a efetivação do negócio entre Cambridge e Flamengo ainda não foi feita, segundo apuramos.

Noticiário (CND-CBD-FMF)

POR motivo do aniversário da FMF, que transcorrerá segunda-feira, a diretoria da entidade traçou o seguinte programa de comemorações:

— Abertura da sessão pelo presidente Antônio do Passo, e constituição da mesa;

— Saudação aos presentes, proferida pelo dr. Armando Aires Cunha, vice-presidente;

— Dissertação sôbre a data, na palavra do Dr. Hamilton Xavier, representante do Canto do Rio, na Assembléia da FMF.

— Entrega de diplomas e taças aos clubes e atletas, referentes à temporada de 55.

*

As taças a serem entregues, são as seguintes:

Taça Eficiência — Flamengo.
Taça Disciplina — Botafogo.
Bastão referente ao título máximo (profissionais), ao Flamengo; também ao Flamengo caberá a mesma honra, referente ao certame de aspirantes; enquanto pela divisão de amadores, caberão os louros ao Fluminense.

*

Quanto aos diplomas, serão conferidos aos mesmos clubes, pelas conquistas citadas, e mais ao Bangu pelo Torneio Início de profissionais, e ao Vasco pelo mesmo torneio, categoria de amadores.

*

O jogador Santo Cristo solicitou à FMF sua transferência do S. Cristóvão para o Olaria.

*

Foram aceitos na FMF, para o devido registro, os contratos de Duarte, pelo Olaria e Herrera, pela Portuguêsa.

O CAMPEONATO Carioca de Basquetebol Masculino prosseguirá esta noite, com mais quatro partidas, onde a tradição destaca o Fla x Flu e o equilíbrio técnico aponta Atlética Vila Isabel x Grajaú Tenis.

Flamengo, América e Grajaú Tenis, são os três únicos que já têm garantida a participação no Turno Final. Tijuca, Fluminense e Atlética do Grajaú (numa Série) e Vasco, Vila e Botafogo (na outra) são os que ainda lutam pelas duas últimas vagas.

PROGRAMA DE HOJE

Os jogos previstos para esta noite, são:

FLUMINENSE X FLAMENGO — Nas Laranjeiras; Juízes: Mario N. Leal e Mayer Mizrahy; Oficiais: José R. P. Filho e Adolfo Meckler; Delegado: José C. de Oliveira.

ATLÉTICA VILA ISABEL X GRAJAÚ TENIS — Avenida 28 de Setembro; Juízes: Célio P. Guedes e Wilson Lima; Oficiais: Sérgio Rosa e Hélio V. Martins; Delegado: Hilmes Dias.

VASCO DA GAMA X SÍRIO LIBANÊS — Em São Januário; Juízes: Habib Dahia e Homero Maia; Oficiais: Armando Coelho e Fernando E. Santo; e Delegado: Roberto Guiton.

TIJUCA X AMÉRICA — Em Desembargador Isidro; Juízes: Waldir P. Alves e Guilherme Fleischuer; Oficiais: Artur Perez e José R. Almeida; Delegado: Inaiá Miranda.

"MONTEIRO DE RESENDE"

Pelo Concurso de Prognósticos, estarão concorrendo à taça "Monteiro Resende":

NILTON RIBEIRO — Flamengo 69 x 50 — Sírio Libanês 56 x 49 — Grajaú Tenis 63 x 59 — América 55 x 54. CARLOS ROBERTO — Flamengo 62 x 58 — Sírio Libanês 56 x 49 — Grajaú Tenis 60 x 46 — América 57 x 52 WALDYR FIGUEIREDO — Flamengo 65 x 51 — Sírio Libanês 48 x 40 — Grajaú Tenis 57 x 51 — América 61 x 59. HARRISON M. PÔRTO — Flamengo 68 x 49 — Vasco da Gama 56 x 54 — Atlética Vila Isabel 60 x 59 — Tijuca 56 x 53. JÚLIO NEVES — Flamengo 60 x 44 — Vasco da Gama 56 x 50 — Atlética Vila Isabel 70 x 58 — América 57 x 48 — ARTUR PARAIBA — Flamengo 70 x 52 — Vasco da Gama 39 x 34 — Atlética Vila Isabel 68 x 54 — América 56 x 42. VASSALO GUICHARD — Flamengo 76 x 47 — Vasco da Gama 48 x 47 — Atlética Vila Isabel 52 x 50 — América 60 x 50. VITOR GARCIA — Flamengo 72 x 40 — Sírio Libanês 69 x 62 — Atlética Vila Isabel 51 x 50 — América 76 x 61. SEBASTIÃO KASTRUP — Flamengo 65 x 56 — Sírio Libanês 48 x 36 — Atlética Vila Isabel 56 x 48 — América 60 x 48.

No Rio, famoso "baixo" internacional

Uma das atrações da próxima temporada lírica do Teatro Municipal será Boris Christoff, considerado pela crítica internacional especializada, como o melhor "baixo" do mundo. Boris Christoff (foto), que é artista exclusivo das fábricas de discos "Angel", foi recebido no Galeão, pelos diretores da Odeon, que representa aquela gravadora no Brasil.

AUTOS E MOTOS

de A. DIAS

ESTARÃO reunidos hoje, na sede da Associação dos Volantes Cariocas, para aprovar o projeto, que está sendo feito, por uma comissão do Automóvel Clube do Brasil, chefiada por Hélio Surerus e com a participação da A.V.C. e do diretor Francisco Perdigão, para garantir os assistentes, exigência feita pelo prefeito Negrão de Lima, para realização de qualquer prova automobilística, no Distrito Federal.

* * *

Como solução para resolver o impasse, existente no automobilismo carioca (já que é puramente de policiamento), êles irão propôr seja feito pela Moto Mecanizada do Exército. Se estiver de acôrdo, como esperam os membros da comissão, o projeto deve ser aprovado imediatamente e também a corrida da Quinta da Boa Vista, marcada para breve.

* * *

A Comissão dos Volantes Cariocas perderam Cr$ 30.000,00, com a exigência do prefeito, já que tinham mandado confeccionar cartazes, convites especiais e ingressos, para a corrida do dia 29 e tudo ficou perdido.

* * *

Segundo as más línguas, Henrique Casini está radiante e torcendo para que a regulamentação das corridas demore o máximo, ou por outra, até que a peça para sua Maserati 3 litros, possa chegar, a fim de vencer a Mercedes de Arthurzinho de Souza Costa. O venenoso disse ainda que o maior sonho de Casini é vencer a Mercedez.

* * *

Embora sem a mesma euforia do carioca Casini, o paulista (bom volante por sinal) César Barbieri, que está aguardando peças de seu carro, igual ao de Casini, dois anos mais velho porém, está satisfeito com os adiamentos. Parece que com êsse retardo forçado, tanto um quanto outro poderão correr.

PISTA

de CARLOS ROBERTO

O CALENDÁRIO da Federação Metropolitana de Atletismo foi alterado em sua última assembléia. Foram marcadas em definitivo as competições que serão realizadas até o fim do corrente ano. Foi adiado do dia 11 de agôsto para o dia 12, o Campeonato Feminino Juvenil, que será em conjunto com a II Competição da 2.ª Parte do Campeonato de Corrida de Fundo. Foi escolhida a pista do C. R. Vasco da Gama.

Para os dias 18 e 19 de agôsto os campeonatos de Juniors e Principiantes Feminino, que terão como local as pistas do Fluminense F. C.

Para os dias 25 e 26 de agôsto, no Vasco da Gama, o "Troféu Brasil", conforme estava previsto.

Para os dias 16, 23, 29 e 30 de setembro os campeonatos Masculino e Feminino da Cidade do Rio de Janeiro, tendo como local a pista do Fluminense.

* * *

Entre outras resoluções, ficou resolvido a assembléia aceitar as inscrições do Botafogo F. R. para o Campeonato de Novíssimos. As inscrições dos atletas do Botafogo entraram com um atraso de 24 hs..

* * *

Será disputada sábado, nas Laranjeiras a II Competição amistosa entre o clube local e uma das escolas militares. Sábado passado competiu no Fluminense a Escola Militar das Agulhas Negras competindo amanhã a Escola Naval.

* * *

O Campeonato de Novíssimos que tinha a sua primeira parte programada para a Escola de Aeronáutica, foi transferido para as pistas do Fluminense, sendo que, a primeira parte será disputada sábado, 4 de agôsto, à tarde, e 5, pela manhã nas Laranjeiras. Apenas a prova de martelo será disputada no campo do Vasco no dia 5 pela manhã.

* * *

Será disputado no próximo domingo a XXI Volta do Morro do Pinto, patrocinada pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports" nas categorias de Juvenil e veterano. Participam entre outros, a equipe da Polícia Militar que é franca favorita com os seus atletas José Alves dos Santos Filho, o popular "Ceará", Otaciano dos Santos, Hilson Nascimento e José Linhares da Silva. Concorrerá também o veterano Geraldo Caetano Felipe como atleta do Saldanha da Gama, de Olinda.

* * *

Deverá embarcar até o fim do mês para São Paulo, o presidente da FMA, a fim de manter contato com os mentores paulistas para que seja realizada 15 dias após o "Troféu Brasil", nas pistas do E. C. Pinheiros uma eliminatória oficial para os atletas que estão com possibilidades às Olimpíadas. Esta eliminatória será controlada pelo C. T. A., apesar de não constar da programação de eliminatórias.

* * *

Dr. João Willibaldi, presidente da ADEM, oficiou à FMA, convidando o Presidente para um debate sôbre o aproveitamento do Ginásio Gilberto Cardoso. Participarão desta reunião, tôdas as Federações que tenham probabilidades de competir em recinto fechado.

* * *

A respeito desta reunião, o presidente da FMA, declarou que já era do seu pensamento a realização de uma competição no ginásio do Maracanã, todos os planos já foram estudados só restando localizar uma reta de 60 metros. Para muito breve espera realizar a primeira competição de atletismo em recinto fechado, no Distrito Federal.

* * *

Um dos bons clubes santistas que vinham se impondo no atletismo paulista era o Saldanha da Gama. Revelou bons valores para o esporte-base e conseguiu impor-se como líder em Santos. Porém, segundo soubemos, o Saldanha da Gama resolveu abandonar a prática do atletismo.

* * *

Apesar de só ter conseguido 9m21,3s, Don Kinsle está muito entusiasmado com Sebastião Mendes. Declarou que na próxima competição, o atleta do Flamengo deverá melhorar a marca brasileira dos 3.000 metros "steeple-chase". Não encontrou um adversário que lhe exigisse a fundo, sendo esta a razão de Tião Mendes não ter feito melhor tempo.

* * *

Os clubes paulistas se reunirão na próxima quarta-feira, 1.º de agôsto para decidir sôbre a participação do "Troféu Brasil". Se até àquela data o C. R. Flamengo não tiver devolvido os troféus Bento Camargo de Barros e Alvaro Ribeiro, os paulistas não virão participar do "Troféu Brasil", nos dias 25 e 26 de agôsto, nas pistas do C. R. Vasco da Gama.

* * *

Durante a competição noturna de têrça-feira, nas pistas do Vasco, várias falhas foram notadas, falhas estas por parte da FMA que só vieram prejudicar os clubes participantes. A falta de Juízes, o não comparecimento no horário marcado, a falta de juízes de curva nas duas provas realizadas sendo que na primeira prova o atleta do Flamengo, Roberto Costa, classificado em 12.º lugar, foi desclassificado por não ter pulado um obstáculo, tendo sido denunciado pelos adversários. Chamado à presença do presidente da FMA, confirmou não ter pulado a barreira.

ANISTIADOS OS CICLISTAS

Apelos dos pedalistas estrangeiros atendidos pelo Conselho Técnico de Ciclismo — O italiano Mario Ghela, o intérprete

POR unanimidade foi aprovada ontem a anistia a todos os ciclistas brasileiros que estejam cumprindo pena ou em processo de penalidade.

Essa a decisão tomada ontem pelo Conselho Técnico de Ciclismo da C.B.D., e que foi encaminhada ao presidente da eclética.

PEDIDO DE MARIO GHELLA

A anistia que vem de ser concedida teve origem num pedido do campeão mundial, o ciclista italiano Mário Ghella, em seu nome e dos ciclistas estrangeiros, feito ontem mesmo ao presidente do C.N.D., sr. Geraldo Starling, durante a recepção do C.N.D. aos campeões mundiais do pedal.

PROCURADO SILVIO PACHECO

Atendendo o pedido, Geraldo Starling procurou imediàtamente o sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D., para tratar do assunto, não encontrando-o, porém.

Mas achava-se reunido o Conselho Técnico de Ciclismo, e Geraldo Starling falou (por telefone) com o presidente do órgão técnico, pedindo-lhe o apoio para o pedido. Levando o assunto ao conhecimento do Conselho Técnico, êste entrou na pauta dos trabalhos merecendo aprovação unânime.

HOJE

Provàvelmente às últimas horas da tarde de hoje, o presidente do C.N.D. e da C.B.D., terão entendimentos a respeito, sendo de esperar o despacho à justa anistia para os ciclistas.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

NOS próximos dias serão procedidos os cortes nas duas seleções que estão em treinamento para o certame mundial. Sami Mehlinsky deverá excluir cinco nomes entre os 17 que estão presentemente em Rezende. Enquanto isto, Hélio Cerqueira terá que cortar apenas duas moças dentre as 14 que se acham em Volta Redonda. Portanto, a missão de Corrente será bem mais simples, como se vê.

* * *

A FIVB informou à CBV que tem direito à percepção de 1% sôbre o bruto das rendas, em jogos internacionais.

* * *

Vocês já viram um índio jogando voleibol? Pois nós já. Foi durante o amistoso entre cariocas e catarinenses (juvenil), no ginásio do Fluminense. A seleção de Santa Catarina possui em suas fileiras um legítimo índio amazonense, nascido em Labréa. Chama-se Nilson Apori e tem 16 anos. Foi achado pequerino e trazido para a civilização, pela família Souza Cabral. Apori — além de jogar (bem) voleibol, pratica igualmente, basquete, futebol e atletismo.

* * *

A equipe feminina do Fluminense sagrou-se campeã dos recentes "Jogos de Inverno", realizado em Santos. O sexteto masculino tricolor classificou-se como vice-campeão, para o Adamus.

* * *

Em palestra com o repórter, o sr. Ernani Queiroz — vice-presidente de interêsses interiores da CBV — externou a sua opinião, a respeito da candidatura, já apresentada, para a sucessão presidencial na entidade máxima:

— "Julgamos uma manifestação coletiva de desagrado pela conduta atual da Confederação. A CBV aproveitará êsse movimento para corrigir as falhas que vem cometendo, em benefício do voleibol brasileiro. Reconheço que até maio dêste ano nosso trabalho vinha deixando a desejar. Daquela época para cá, entretanto, temos procurado dar um sentido de equipe às nossas atividades, mas não chegamos ainda à perfeição. Agora mesmo, acho que deveríamos estar presente ao certame brasileiro juvenil de Belo Horizonte, o que não aconteceu".

* * *

Em sua última nota oficial, a CBV ratificou a dispensa das jogadoras Celma Araújo, Sônia e Juraci, da seleção brasileira que está se preparando para intervir no certame mundial.

* * *

A FMV prorrogou até o dia de hoje (18 horas) as inscrições para os certames femininos de juvenis e qualquer classe. Para facilitar a inscrição, a entidade carioca resolveu introduzir modificações no sistema de inscrição. Assim: as atletas que não tenham participado de mais de três jogos oficiais no corrente ano, poderão disputar o certame de qualquer classe. Antes, só as que não haviam participado de jôgo algum, poderiam intervir. Por outro lado, poderão se inscrever no certame de juvenis as atletas que não tenham completado 17 anos. Antes, o limite era de 16 anos.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos. Novas instalações
Diárias Mod., completas. Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás. 643 - Fone: 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

CICLISMO

de AFONSO COSTA

NA tarde de ontem, no Maracanãzinho, os organizadores da grande prova "Seis Dias Ciclísticas do Rio de Janeiro" ofereceram um coquetel, ao qual compareceram destacadas figuras do desporto e jornalistas, além de contar também com a presença dos srs. Abílio Pereira, Progresso Ardunuy, Cesário de Campos de Castro, membros do Conselho Técnico da CBD e mais Gilberto Lima Guimarães e Henrique Carlomi, respectivamente presidente e vice-presidente da F.M.C.

—

Devido a um atraso na conclusão da pista de madeira onde será realizada a corrida-prova "Seis Dias Ciclísticas do Rio de Janeiro" a inauguração foi transferida de hoje para segunda-feira próxima.

—

Na tarde de domingo os ciclistas que tomarão parte na grande prova dos "Seis Dias", farão um treino na pista de madeira do Maracanãzinho, para adaptação ao local.

—

Na tarde de ontem, no São Nobre, o presidente do CND, sr. Geraldo Starling recepcionou os campeões mundiais, os italianos Mario Ghella e Severino Rigoni, sendo-lhes oferecidos pelo CND, medalhas com o cunho da entidade.

Agradecendo a homenagem o ciclista Mario Ghella saudou o presidente do CND e em seu nome, em nome dos organizadores da prova e de todos os ciclistas estrangeiros que participarão da prova "Seis Dias Ciclísticas do Rio de Janeiro" o pedido de anistia para os ciclistas brasileiros.

—

Como se vê, a tarde de ontem foi repleta de homenagens e decisões de vulto para o ciclismo brasileiro, que por certo ficará gravada como uma data de pacificação do pedalismo nacional.

Finalmente — um creme de barbear para barbas mais SUAVES e PERFEITAS!

Impede a irritação da pele... refresca a face... preserva os óleos naturais do rosto.

Graças a uma nova fórmula — baseada no Extrato de Lanolina exclusivo — o novo Creme de Barbear Williams lhe proporciona ambos os benefícios que Você deseja de um creme de barbear!

1.º - Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas mais fortes... proporcionando barbas mais escanhoadas.

2.º - O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina exclusivo da Williams protege a sua face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais bem feitas e mais confortáveis — compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

86-245

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

VISITANTE

Em viagem de observação e turismo, visitou nosso país o sr. Henry Hewes, um dos fundadores da Agência de Publicidade McCann-Erickson, e superintendente dos negócios dessa organização na área do Pacífico, nos Estados Unidos.

À CLASSE ODONTOLÓGICA

Temos o imenso prazer de convidar a distinta classe para a inauguração das nossas novas instalações odontológicas, cuja solenidade terá lugar às 15 hs. do dia 28 de julho corrente, à rua Pedro Primeiro n.º 7, 1.º and., (esq. da Pça. Tiradentes), onde contamos com a presença de todos os componentes da classe.

Herminio Teixeira & Cia. Ltda.

João Havelange será reeleito

JEAN Marie Havelange será reeleito hoje, presidente da Federação Metropolitana de Natação, nessa Assembléia Geral, marcada para as 17 horas. Juntamente com J. M. F. G. Havelange será reeleito o vice-presidente Paulo Frederico Heilborn, sendo que consequentemente será conservada a Diretoria da entidade aquática. Quanto aos Conselhos Técnicos, o de Natação será reeleito, havendo pequenas modificações nos de Polo Aquático e Saltos Ornamentais. Jean Marie, na presidência da entidade, se constitui numa confiança para que se realize o "Torneio Internacional de Polo Aquático", no Rio, quando teremos as equipes russa, húngara, tcheca, norte-americana, holandesa, iugoslava, italiana e argentina, nesse programa previsto para 1957.

Time do Oposição, vice-lid er do Campeonato do D. A.

Nacional continua invicto e líder no certame do D. A.

Irmãos Goulart, Atília e Primeiro de Maio também mantiveram a liderança

EMPATANDO com o Realengo, o Nacional manteve sua invencibilidade e a liderança da série "Júlio Neves", no Campeonato do Departamento Autônomo. Foi o único líder a perder ponto na rodada de domingo, tendo o Irmãos Goulart, Atília e Primeiro de Maio, passado sem susto por seus adversários.

FIRMOU-SE O OPOSIÇÃO

O Oposição passou pelo Diana, firmando-se no segundo pôsto, com possibilidades de também classificar-se na série "Walfredo Lopes", cujo líder é o Irmãos Goulart, com vasta margem de pontos.

RESULTADOS DA RODADA

A rodada de domingo ofereceu os seguintes resultados:

SÉRIE "JÚLIO NEVES"

REALENGO x NACIONAL
Amadores: empate, 2x3.
Aspirantes: não terminou. Houve "erro de direito" e deverá ser disputada novamente.

ORIENTE x UNIDOS DE RICARDO
Amadores: Oriente, 2x0.
Aspirantes: Oriente, 5x2.

CAMPO GRANDE x CRUZEIRO
Amadores: C. Grande, 3x2.
Aspirantes: C. Grande, 5x3.

ROSITA SOFIA x S. JOSÉ'
Amadores: Rosita Sofia, 4x1.
Aspirantes: empate, 2x2.

SÉRIE "WALFREDO LOPES"

IRMÃOS GOULART x UNIÃO
Amadores: Irmãos Goulart, 3 tento a 1.
Aspirantes: Irmãos Goulart, 14 tentos a zero.

DIANA x OPOSIÇÃO
Amadores: Oposição, 4x3.
Aspirantes: Diana, 2x2.

MANUFATURA x ROIAL
Amadores: Manufatura, 3x0.
Aspirantes: Manufatura, 2x1.

ANCHIETA x NACIONAL DOS PILARES
Amadores: Anchieta, 3x1.
Aspirantes: Anchieta, 7x1.

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO"

ATILIA x CANADA'
Amadores: Atília, 1x0.
Aspirantes: Atília, 2x1.

PRIMEIRO DE MAIO x PALESTRINO
Amadores: Primeiro de Maio, 3 x 2.
Aspirantes: Primeiro de Maio, 3 x 1.

RUI BARBOSA x JANEIRO
Amadores: Rui Barbosa, 3x1.
Aspirantes: Janeiro, 3x1.

SAMPAIO x DEL CASTILLO
Amadores: Sampaio, 4x1.
Aspirantes: Sampaio, 4x3.

COLOCAÇÕES

Com êsses resultados, a situação, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

SÉRIE "JÚLIO NEVES"
AMADORES

1.º	Nacional	4
2.º	Campo Grande	5
3.º	Oiti	6
4.º	Realengo	7
5.º	Oriente	11
6.º	Rosita Sofia	13
*	São José	13
7.º	Cruzeiro	14
8.º	Unidos de Ricardo	15

ASPIRANTES

1.º	Realengo	5
2.º	Nacional	6
*	Campo Grande	6
3.º	Oriente	8
4.º	Cruzeiro	10
5.º	Unidos de Ricardo	11
*	Rosita Sofia	11
6.º	São José	14
*	Oiti	14

SÉRIE "WALFREDO LOPES"
AMADORES

1.º	Irmãos Goulart	0
2.º	Oposição	7
3.º	Manufatura	8
4.º	Roial	10
*	Diana	10
5.º	Anchieta	12
6.º	Nacional dos Pilares	14
7.º	União	19

ASPIRANTES

1.º	Manufatura	2
2.º	Irmãos Goulart	4
3.º	Oposição	9
*	Roial	9
4.º	União	12
5.º	Anchieta	14
*	Diana	14
6.º	Nacional dos Pilares	16

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO"
AMADORES

1.º	Atília	3
*	Primeiro de Maio	3
2.º	Palestrino	7
*	Cocotá	7
3.º	Canadá	8
4.º	Sampaio	10
5.º	Rui Barbosa	15
6.º	Del Castillo	17
7.º	Janeiro	18

ASPIRANTES

1.º	Atília	3
2.º	Primeiro de Maio	4
3.º	Cocotá	5
4.º	Sampaio	8
5.º	Canadá	11
6.º	Janeiro	13
7.º	Palestrino	14
8.º	Rui Barbosa	15
*	Del Castillo	15

SERRALHERIA IGNUS

Execução perfeita de qualquer trabalho em Ferro Batido e em Alumínio — Portões artísticos e portas de enrolar — Janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Grades — Coletores de lixo — CAIXA DE ÁGUA "IDEAL" — Feitas a máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade

IGNUS-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO LTDA.
ESCRITÓRIO E OFICINAS: TELEFONE: 28-2355
Rua Francisco Eugênio 104-6 RIO DE JANEIRO

MANUFATURA ABSOLUTO NO INFANTO-JUVENIL

Empatados os quatro concorrentes da série "Antônio Carlos Cruz"

O MANUFATURA continua invicto e agora na liderança do Campeonato Infanto-Juvenil promovido pelo Departamento Autônomo. Sua última vitória foi conseguida domingo, por 3x1, sôbre o time do Vasco da Gama.

OS RESULTADOS

Os jogos de domingo ofereceram os seguintes resultados: Flamengo 3x0 Botafogo; Manufatura 3x1 Vasco; Campo Grande 1 x 5 Olaria; Bangu 6 x 1 Nova América.

COLOCAÇÕES

Com êsses resultados a situação ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos:

Série "Antônio Carlos Cruz":

1.º	Manufatura	0
2.º	Flamengo	2
"	Botafogo	2
3.º	Vasco	4

Série "Antônio Prado Júnior"

1.º) Bangu, Olaria, Nova América e Campo Grande todos com 2 pontos perdidos.

Quatro clubes continuam invictos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

São êles o Alvorada (líder), Alvi-Negro, Maravilha e Voluntários – Everest já na "faixa de classificação" – A colocação

O ALVORADA, do Encantado continua liderando o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, com 54 pontos, em 15 rodadas e mantendo ainda a invencibilidade. Estão ainda invictos no certame, embora não ocupando o primeiro pôsto, Maravilha, Alvinegro (Quintino), e Voluntários (Olaria).

CLUBES EXCLUIDOS

Foram excluídos, a pedido, o Unidos do Encantado e o Universal Filmes, e, em virtude de resolução da Comissão de Justiça o Costa Barros F. C., que além de não comparecer ao jôgo com o CESI do Méier, causando-lhe prejuízos, disputou jôgo com clube não inscrito.

A COLOCAÇÃO

Com os resultados de domingo, a situação, por pontos ganhos, ficou sendo a seguinte (15 rodadas):

1.º	E. C. Alvorada (Encantado)	54
2.º	Estrêla Nova F. C. (Ipanema)	52
"	S. C. Alvi-Negro (Quintino)	52
4.º	Progresso F. C. (Engenho de Dentro)	51
5.º	C. E. Filhos S. Jorge (Honório Gurzel)	48
6.º	S. C. Maravilha (Quintino)	47
7.º	S. C. Rio-São Paulo (Campinho)	46
8.º	A. A. Inhaúma (Inhaúma)	46
"	S. C. Saican (Praça do Carmo)	46
10.º	Sporting Clube (Copacabana)	44
"	União D. Coelho Neto (C. Neto)	44
12.º	Ás de Ouro F. C. (Inhaúma)	42
"	Juventude A. C. (Ipanema)	42
14.º	S. C. Boa Vista (São Cristóvão)	40
"	Vila F. C. (Honório Gurgel)	40
16.º	Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)	38
"	Everest A. C. (Inhaúma)	38
18.º	C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)	36
"	Monte Carlo F. C (Gávea)	36
"	Liberdade F.C. (Leblon)	36
"	S. C. Brasileiro (Praça do Carmo)	36
"	Voluntários F. C. (Olaria)	36
23.º	E.C. São Martinho (Centro)	34
"	Expressinho F. C. (Tijuca)	34
25.º	E. C. Bandeirante (Pedregulho)	33
26.º	Juventus E. C. (Maria da Graça)	32
"	E. C. Cinelândia (Centro)	32
"	Ipiranga F. C. (Praça do Carmo)	32
"	Ipiranga F. C. (Vila da Penha)	32
"	Grêmio E. C. Cordovilense (Cordovil)	32
31.º	Acre F. C. (Centro)	31
32.º	Maracanã F. C. (Tijuca)	30
"	Milionários F. C. (Pilares)	30
"	E. C. Engenheiro Leal (Engenheiro Leal)	30
"	CESI do Méier (Méier)	30
"	Palestrino F. C. (Lucas)	30

Quadro do Cruzada do Leme, que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Quadro do Cruzada do Leme, que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

37.º	A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista)	28
38.º	E. C. Real (Santa Teresa)	26
39.º	S. P. R. (Cordovil)	25
40.º	E. C. Barra da Tijuca (Barra da Tijuca)	24
"	Mocidade F. C (Anchieta)	24
"	Apia F. C. (Vicente de Carvalho)	24
43.º	E. C. Bom Jesus (Vila Isabel)	22
"	Sete de Setembro F. C. (Leblon)	22
"	Paulistano F. C. (Inhaúma)	22
"	Carioca F. C. (Alegria)	22
47.º	E. C. Cantagalo (Ipanema)	20
48.º	C R A. C. Cruzada do Leme (Leme)	19
49.º	Europeu F. C. (Centro)	18
"	Paula Freitas F. C. (Copacabana)	18
"	Juventude A. C. (Vicente Carvalho)	18
"	Novo Oriente F. C. (Ipanema)	18
53.º	Unidos da Gávea F. C. (Gávea)	17
54.º	Grêmio Imperial (São Cristóvão)	16
55.º	Milionários F. C. (Vila da Penha)	14
56.º	Comercial E. C. (Andaraí)	13
57.º	S. C. Lisboa (Copacabana)	12
"	E. C. Centenário (Centro)	12
59.º	A. E. R. E. Continental (Inhaúma)	11
"	Juventude A.C. (V. Corvalho)	11
60.º	Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel)	10
"	Universitário F. C. (Inhaúma)	10
"	Bermuda E. C. (Pedregulho)	10
"	Nova América F.C. (Jacarepaguá)	10
"	A. A. Estrêla (Botafogo)	10
65.º	Vera Cruz F. C. (Gávea)	9
"	Torres Sobrinho F. C. (Méier)	9
"	Santo Agostinho F. C. (Andaraí)	9
68.º	S. C. Ideal (Lucas)	8
"	Democrata F. C. (Rocha Miranda)	8
"	Braz Cubas F. C. (Inhaúma)	8
"	E. C. Cid de Nova (Centro)	8
"	E. C. Cruzeiro (Madureira)	8
73.º	E C Liberdade (Costa Barros)	6
"	Yankee F. C. (Rio Comprido)	6
"	Guarani E. C. (Deodoro)	6
"	A. A. Tricolor (Gávea)	6
77.º	União F. C. (Tijuca)	4
"	Cruzeiro F.C. (Andaraí)	4
"	Castro Alves E. C. (Méier)	4
"	I. Martinho Guimarães (Centro)	4
81.º	Grêmio C. R. Gávea (Gávea)	2
"	Nacional F. C. (Jacarepaguá)	2
"	Bandeirantes F C (Leblon)	2
84.º	Laranjeiras F. C. (Inhaúma)	1

O VILA F. C. COMUNICA

O VILA F. C., de Honório Gurgel, comunica a todos os co-irmãos, com quem terão que jogar, que a diretoria do clube, defendendo os interêsses do seu quadro que disputando o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, não esperará mais de 15 minutos (tempo regulamentar previsto em leis esportivas), para a realização do encontro. O retardamento no início da partida vem de prejudicar a sua equipe, como vem acontecendo, já que o jôgo termina antes do tempo regulamentar e já escuro.

OS MOTIVOS

Alegam os dirigentes do Vila, e com razão que sua equipe é candidata a classificação e que êsses retardamentos são prejudiciais aos interêsses do clube. Assim sendo, de agora para o futuro, quando um clube se atrasar (até fora de seu campo, o Vila já esperou pelo adversário), o encontro só poderá ser disputado em caráter amistoso, não valendo os pontos pelo campeonato, já que o Vila se considera o vencedor.

FÔRÇA MAIOR

Não estão incluídos, aí, os casos de fôrça maior. Estes serão decididos no próprio local e na hora do encontro.

Esta nota, aqui publicada, foi solicitada em caráter oficial pelo representante do Vila F. C., que se sente prejudicado, em alguns resultados, por culpa exclusiva de seus co-irmãos. Existe interêsse do Vila, diz seu representante, em atender a todos os co-irmãos, mas, não é justo que o Vila, clube sempre pontual, venha a pagar pela impontualidade dos outros.

Senhor dos Passos segue para S. Paulo

Jogará domingo com o S.A.M.A.

PARA jogar com o S.A.M.A. e retribuir a visita que há pouco lhe fêz o clube paulista, o Senhor dos Passos F. C. irá amanhã a São Paulo. O jôgo entre os dois clubes, que tradicionalmente é disputado, terá agora por local o campo do Juventus F. C..

DELEGAÇÃO

Acompanhando o quadro do Senhor dos Passos seguirão os diretores do clube e numerosos associados e simpatizantes, sendo a delegação chefiada pelo próprio presidente do clube.

OS JOGADORES

São os seguintes, os jogadores convocados pelo Senhor dos Passos: Antônio, Emir, Carlinhos, Hélio, Sérgio, Fauzo, Jorge, Joaquim, Jaci João e Abdalla.

Onze anos de São Cristovinho

Uniforme novo para o jôgo de aniversário – Esta noite em Figueira de Melo – De infantis a profissionais – O São Cristóvão de F. R. e o São Cristovinho. – O jôgo de ontem (basquete) – O programa e o baile –

DANDO sequência ao programa de seu 11.º aniversário, o S. C. São Cristovinho, enfrentará esta noite, no Campo do São Cristóvão, em partida amistosa, a equipe do E. C. Unidos de Manguinhos. Ocasião que os aniversariantes estrearão todo o material novo.

O INICIO

O São Cristovinho fundado há 11 anos atrás, têm o seu nome (diminutivo do São Cristóvão de F. R.), por ter começado com equipes de infantil, dentro do São Cristóvão, e jogando em seu campo. Deu mais tarde, jogadores para o juvenil, para o quadro de aspirantes e até profissional do clube que o acolheu. Não só o São Cristóvão se beneficiou com êsse clube. O Vasco com Dejair e outros mais, também se abasteceram no clube da rua Figueira de Melo.

SEMPRE COM O SÃO CRISTÓVÃO

Presidentes do São Cristóvão de F. R. têm mudado, e também diretorias têm sido substituídas, mas, todos, dão sequência aos anteriores, isto é, dando facilidades a êsse clube (o São Cristovinho), cedendo o campo e às vêzes até a sede, sem nada cobrar. Um auxílio muito bom aliás, ao pequeno clube, mas, que também, tem sido benéfico ao grande, já que sempre os então garotos, hoje já rapazes, souberam receber como o sabem até agora, a distinção de que são alvo.

BASQUETE

O São Cristovinho, não só se serve do gramado de Figueira de Melo, como também da quadra de basquetebol, já que êles também, praticam (com muito boa equipe, diga-se de passagem), o esporte da bola ao cesto.

O PROGRAMA

O programa do São Cristovinho, esta semana, teve início ontem, com a realização do jôgo de basquetebol, travado na quadra de Figueira de Melo, contra o Saturno Basquete Clube (resultado em outro local). Hoje, com início aos 19,30 (aspirantes) e 21,15 horas (amadores), será dado prosseguimento a parte esportiva, com a realização da partida de futebol, contra a equipe do Unidos de Manguinhos.

AMANHÃ O BAILE

Amanhã à noite, em sua sede, rua Figueira de Melo, 190, será realizado o baile de aniversário, com entrega de prêmios aos vencedores do Torneio de Suéca, patrocinado pelo clube. Aos vencedores dêsse Torneio, serão entregues taças e medalhas.

CONVITE

TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu convite oficial, para se representar na festa do São Cristovinho. Agradecemos a distinção.

Cruzeiro joga amanhã

O E. C. Cruzeiro voltará ao campo amanhã, para enfrentar o União, no campo dêste, esperando ampla reabilitação de seus últimos insucessos. Para êsse jôgo, a direção do Cruzeiro convoca os seguintes atletas a comparecerem às 13.30 horas: Ciro, Jacob, Erés Jair, Agostinho, Betinho, Edgard Maia, Pedro, Reginaldo, Zezinho, Jackson, Zequinha, Edvaldo Edyr, Gelter, Ilton e Joel.

Quer jôgo para domingo

O PIRAQUARA F. C., de Realengo, aceita jôgo para domingo, em seu campo. Entendimentos com o sr. Job, das 17 às 18 horas, pelo telefone 23-0059.

Liberdade F. C. (Leblon)

O SR. Rabello, do E. C. São Martinho solicita ao sr. Evaristo, do Liberdade F. C. do Leblon uma comunicação urgente (telefone: 23-1804, ramal 20, das 8 às 16 horas), sôbre o jôgo programado.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A – 3.º andar – Telefone 42-0908

Campeonato dos Veteranos prosscgue domingo: 2 jogos

MARAVILHA ESTRÉIA ENFRENTANDO O AMÉRICA

Veteranos do 7 de Setembro, de Jacarepaguá, adversários do União, no domingo

O MARAVILHA, campeão do Torneio Início, fará amanhã sua estréia no Campeonato da Saudade dos Clubes Independentes, enfrentando o América Futebol Clube, de Marechal Hermes. Êsse jôgo, considerado o principal da rodada, será disputado no campo da Rua da Bica (Quintino).

UNIÃO x SETE DE SETEMBRO

Em Marechal Hermes o União, que estreou auspiciosamente derrotando o Alvinegro, no próprio campo dêste, receberá a visita do Sete de Setembro, de Jacarepaguá.

CONVOCA O MARAVILHA

Para o jôgo com o América, de Marechal Hermes a direção dos veteranos do Maravilha, convoca os seguintes jogadores, às 8,30 horas, na sede: Homero, Borges, Dida, Cunhado, Carlinhos, Mário, Zeca, Aleixo, Alberto, Miro, Jair, Nelson, Vavá, Deca, Dias, Palma e Petrônio.

O Carioca enfrentará o A. E. R. E. Continental

O CARIOCA da Alegria, dando prosseguimento a sua boa campanha no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, enfrentará domingo, em seu campo, a equipe do A. E. R. E. Continental, em jôgo válido para o Campeonato.

O QUADRO

O quadro principal do Carioca alinhará com a seguinte formação:

Didi; Jorge e Joel; Walter, Toninho e David; Mundinho, Cidinho, Turym Toddy e Silvério.

OS ASPIRANTES

A equipe de aspirantes do Carioca, invicto a mais de um ano, defenderá o seu título, alinhando com a seguinte formação: Nayle; Leitão e Wilson; Eduardo, Pedro e Roberto; Jaguaré, Arnaldo, Pinga, Zeca e Crimar.

O Nacional F. C. vai a Silva Jardim jogar com o União F. C.

Pela 2.ª vez na cidade fluminense — Vitória sôbre o Real Bank

O NACIONAL F. C. da rua Santo Amaro, excursionará, novamente, a Silva Jardim, localidade fluminense servida pela Linha da Leopoldina, no dia 5. O adversário da equipe carioca será o União F. C., daquela localidade.

RESERVEM PASSAGENS

Os diretores do Nacional, solicitam aos associados, aficionados e jogadores, que desejarem ir a Silva Jardim que façam, com antecedência, as suas reservas de passagens, com o sr. Nelson Lauria.

VITÓRIA DE SÁBADO

Enfrentando a equipe do Real Bank F. C., no sábado à tarde, os defensores do Nacional, que jogavam em seus próprios domínios, derrotaram os visitantes, pelo escore de 2x0. Escore justo e merecido, embora os bancários tudo fizessem para não ser batidos.

O quadro do Nacional, vencedor do encontro, alinhou com a seguinte formação: Ruy; Carvalho e Edmar; Luiz, Carlinhos e Ivan; Benedito, Fernando, Walmir, Joãozinho, e Botafogo (Zeca). Os tentos foram marcados por Benedito e Joãozinho.

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!

O MAIS BAIXO PREÇO! — CASA OU ASILO!!!

Construa já a sua casa em suaves planos de 12x30 nuas abertas lotes demarcados e farta condução Locais saudáveis na Rodovia Presidente Dutra Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00 a vista A prazo desde Cr$ 180,00 mensais Escritura imediata Visitas Diárias D Alice: 37-0892 e sr Ary Barros: 42-0812.

Flamengo campeão do "Troféu Aniversário" do Futebol de Salão

Grajaú Tênis em segundo lugar — A festa de ontem, em Campos Sales, pelo segundo aniversário da FMFS — York e Minerva, os outros concorrentes — Os resultados

O FLAMENGO conquistou na noite de ontem a Taça Aniversário, ao derrotar na quadra do América, o Grajaú T. C., por 4x3, no torneio organizado pela Federação Metropolitana de Futebol de Salão, como parte dos festejos do seu 2.º aniversário.

A equipe vencedora teve em Coroaci o seu melhor elemento, muito embora todos os seus componentes tivessem lutado sempre, inclusive quando em desvantagem no marcador.

No Grajaú destacaram-se Carlos e Dalquir, sendo que o primeiro, foi sem dúvida alguma a maior figura do encontro, atuando com entusiasmo e animando os seus companheiros.

O Flamengo formou com Mauri, Nilton e Humberto (Moacir); (Jorge) Coroaci (Djalma) (Coroaci), Milton. Os seus tentos foram conquistados por Milton (2), Moacir e Coroaci, enquanto que o Grajaú T. C. jogou com: Augusto (Francisco), Nilton (Ernani), (Dalquir); Dalquir (Hernani), Carlos e Eugênio. Todos os seus tentos foram marcados por Dalquir.

As partidas preliminares tiveram êstes resultados: Grajaú T. C. 2 x Minerva 1. Tentos de Carlos e Dalquir para o vencedor e Oton, para o Minerva; Flamengo 1 x York 1. Gols de Moacir para o Flamengo e Gerson para o York. Na decisão por pênalti, o Flamengo venceu por 2x1. Marcou para o rubronegro Djalma e para o York, Miro.

As formações das equipes perdedoras foram as seguintes: *Minerva* — Paulo, Pedro (Italo) e Norberto; Adilson, Oton (Roberto); *York* - Edson (Juarez), Manoel, José (Gerson); Miro e Nelson.

Serviram como juizes Enio Luiz, no jôgo principal, e Darcy Ribeiro de Matos e Amauri Faria nos preliminares.

Para dar informações sôbre a festa de aniversário do Piraquara, estiveram na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, seus diretores Job Gomes da Silva (diretor de esportes) e Adalton Medeiros (diretor de propaganda), acompanhados do desportista Adenet Barbosa

Aniversário do Piraquara será comemorado amanhã

Baile de aniversário e entrega de medalha de ouro ao jogador Índio — 8 anos de atividades

O PIRAQUARA F. C. comemorará em sua sede própria (muito bem instalada) à Estrada Canrobert n. 204, em Realengo, o 8.º aniversário de sua fundação, com um animado baile, que se prolongará das 22 às 3 horas de domingo.

Como faz todos os anos, o Piraquara coroará sua "Rainha do Aniversário", na festa de sábado. A eleita será conhecida hoje, com a última apuração do concurso de que participaram senhoritas pertencentes ao quadro social do clube do Realengo.

HOMENAGEM AO INDIO

A entrega da medalha de ouro ao jogador Indio, do Flamengo, que pertenceu ao Piraquara, foi transferida para sábado. Essa homenagem ao jogador rubronegro faz parte do programa de aniversário do clube suburbano e só não foi efetuada no sábado passado em virtude do falecimento de parente do presidente do clube.

GRANDE DATA

A data do aniversário de fundação do Piraquara vem sendo considerada não só uma festividade do clube como de todo o esporte amador, onde o Piraquara tem-se destacado como um dos clubes mais futurosos. Seu presidente, sr. Ronaldo Rodrigues da Silva, há muitos anos vem dirigindo com dedicação e procurado dotá-lo de tôdas as instalações necessárias. Tem uma sede magnífica, das melhores dos clubes suburbanos.

Fim de novela: Humberto volta para a Itália

SÃO PAULO — Apesar de contratado há bastante tempo pelo Lázio, da Itália, sòmente hoje o atacante Humberto deverá viajar para a Europa. As leis do futebol italiano estavam impedindo o jogador brasileiro de defender o Lázio.

Humberto custou oito milhões de cruzeiros ao clube italiano. (Do noticiário da "Sport Press").

Santo Cristo está no Olaria

SANTO Cristo, desde ontem, pertence ao Olaria.

O veterano jogador assinou contrato com a duração de 5 meses, recebendo Cr$ 7 mil por mês.

O seu passe foi adquirido do São Cristóvão pela importância de Cr$ 40 mil.

Santo Cristo, além de jogador, deverá auxiliar o Departamento Técnico do clube leopoldinense.

O novo olariense entretanto não deverá tomar parte na partida de domingo, contra o Fluminense.

DIA ESPORTIVO NO MUNDO

PORTUGAL

O Sporting está dispensando todos os jogadores estrangeiros de seu plantel. Depois da saída de Vallone e Juan Santos, agora é a vez de Imbelloni, que recebeu boa proposta de um clube mexicano.

* * *

Todos os jornais portuguêses apoiam a decisão do F.C. do Pôrto, no "caso" Yustrich. Apenas alguns jogadores estão desgostosos com a medida. Mormente o atacante Jaburu.

* * *

Kluber e Koblet (suíços), ases do ciclismo mundial, participam do Festival de Ciclismo, que ontem se iniciou, em Lisboa.

ESTADOS UNIDOS

A fim de limitar os riscos de acidentes, Mr. Anton Hulman, presidente da Corrida de Indianópolis, a cilindrada máxima aos carros que participarem da prova será reduzida a partir de 1957. Para um exemplo, damos que a velocidade média dêste ano foi de 207 km por hora, e nas duas retas do percurso, a velocidade dos carros atingiu a ordem de 273 km por hora.

Num combate de dez rounds, realizado em San José (Califórnia), o péso-pluma filipino Gabriel Elorde (quinto da classificação mundial), derrotou, por pontos o americano Davey Gallardo.

* * *

No Campeonato de Pensilvânia, a campeã americana de Tênis, Lodise Brough, foi derrotada por Karol Fagueros (virtualmente desconhecida), por 8 x 6, 6 x 4, 8 x 6 e 6 x 4.

FRANÇA

A 19.ª etapa da Volta Ciclística da França, no percurso Grenoble-Saint Etienne (na distância de 173 km), foi vencida pelo belga Doners, em 5 hs. 32'8", mas Gaul (Luxemburgo) lirera com 67 pontos.

A classificação por nações até a 19.ª etapa, é a seguinte:

Bélgica, 314 hs. 17'17"; Itália, 315 hs. 14'56"; Holanda, 315 hs. 16'31"; e França, 315 hs. 33'38".

COLÔMBIA

A equipe do Real Espanhol, de Barcelona, deverá chegar hoje, a Bogotá, devendo estrear domingo, contra os "Milionários".

Manufatura x Botafogo atração de domingo

O TIME invicto do Manufatura defenderá domingo a liderança do Campeonato Infanto-Juvenil do D. A., enfrentando seu maior adversário: o Botafogo, que até agora sòmente sofreu uma derrota, justamente na última semana, frente ao Flamengo.

FIM DO TURNO

Ainda domingo, na última rodada do primeiro turno jogarão Vasco e Flamengo. Os rubronegros, tendo em vista sua última vitória sôbre o Botafogo, são considerados favoritos, mas os vascainos poderão surpreendê-los.

OLARIA X BANGU

Na série "Antônio Prado Júnior", em que os quatro concorrentes se acham emparelhados no primeiro pôsto, o Olaria jogará com o Bangu, na partida principal, enquanto no outro jôgo o Nova América enfrentará o Campo Grande.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JULHO DE 1956
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia
EXPEDIENTE: de Segunda à Sexta-feira — das 9 às 11,30 e de 13 às 16 horas.

SULACAP

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão Aproveite os preços ainda antigos Na mais linda praia do Distrito Federal. Zona Sul Av. Litorânea Praia dos Bandeirantes Lotes grandes a longo prazo
Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imoveis

todos os tipos para todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305 B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Hogjam, ganhador do principal páreo de ontem

Ercia, a "bomba" da tarde — Brilhou José Portilho — Tarde boa para os catedráticos — Resumo técnico da reunião

BASTANTE movimentada, estêve a reunião de ontem, na Gávea. Arquibancadas bastante concorridas, páreos movimentadíssimos e um movimento de apostas que chegou a ultrapassar os 13 milhões de cruzeiros.

Os catedráticos, estiveram numa tarde boa. Das sete carreiras disputadas, quatro foram levantadas pelos favoritos: Obreiro, Blue Sky, Quiroga e Hogjam.

A principal prova da quintafeirina, foi ganha por Hogjam, O pupilo de Paulo Morgado, ganhou de Sanam, Jonle e Mariscal, que foi muito espalhado a última hora, no prado.

A "bomba" da reunião, foi Ercia. A pensionista de Darcy Cassas, sob a direção do aprendiz Domingos Moreno, levou a melhor no primeiro páreo dos "bettings" rateando a polpuda poule de 189/10.

As honras da tarde, entre os jóqueis, pertenceu a José Portilho, ganhador de três bonitas carreiras. O hábil freio patrício, que ultimamente vem atravessando a melhor fase de sua vida profissional, levou ao "espelho" Blue Sky, Quiroga e Ogiva.

Abaixo, o resumo técnico da reunião:

1.º PÁREO

OBREIRO, SOBRANDO: — Obreiro não tomou conhecimento dos adversários. Deixou que alguns concorrentes ponteassem o lote e passou quando quis ir para a vanguarda. Chegou só ao vencedor, como mostra o cliché acima

1.º Obreiro, L. Lins	13,00	11	111,00
2.º Federal, J. Graça	125,00	12	22,00
3.º Guayasco, M. Henrique	152,00	13	53,00
4.º Tenaz, A. G. Silva	71,00	14	29,00
5.º Itatupan, A. Nascimento	83,00	22	817,00
6.º Picuhy, A. Cardoso	313,00	23	213,00
7.º Revera, D. Moreno	309,00	24	169,00
8.º Distico, J. Oliveira	125,00	33	1.506,00
9.º Domélia, H. Rebelo	309,00	34	272,00
		44	603,00

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 91"3/5. — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla (13) 53,00 — Placês: (1) 11,00 e (5) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.492.530,00.

OBREIRO — M. C. 5 anos — São Paulo — Por: Requeté e Ivony — Proprietário: Cezar Luiz Mandone — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Santa Cruz.

2.º PÁREO

1.º Blue Sky, J. Portilho ..	14,00	12	18,00
2.º Elzorro, O. Ulloa	33,00	13	48,00
3.º El Guapo, L. Leighton ..	97,00	14	48,00
4.º Al Rio, A. Cardoso	123,00	22	795,00
5.º Bangu, A. Nery	207,00	23	89,00
6.º Vigilante, I. Amaral ...	644,00	24	98,00
		33	331,00
		34	230,00

Não correu: Catuça.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 104"

PORTILHO INICIANDO A SERIE: — Jose Portilho ganhou três ontem, fracassando o Tarbux, em quem se falava muito, no último páreo. A primeira vitória foi com Blue Sky (foto acima), escorando bem uma débil atropelada de Elzorro

2/5. — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla (12) 18,00 — Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo Cr$ 1.670.730,00.

BLUE SKY — M. C. 7 anos — R. G. Sul — Por: Batacazo e Silueta — Proprietário: Stud Rosemarie — Treinador: Sabbatino D'Amore — Criador: Ernesto Jorge Bulan.

3.º PÁREO

1.º Quiroga, J. Portilho ..	22,00	12	51,00
2.º El Mayor, H. Lima	24,00	13	66,00
3.º Teo, P. Fernandes	367,00	14	25,00
4.º Mimosa, O. Ulloa	45,00	23	114,00
5.º Hilaniiza, N. C. Pereira	24,00	24	58,00
6.º Sptfireson, A. Cardoso	82,00	33	657,00
		34	62,00
		44	136,00

Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (14) 25,00

QUIROGA ESTA' "VOANDO": — Vejam como o defensor do "stud" Democrático venceu! Disparou na ponta e ninguém encostou mais. Em fase excepcional

— Placês: (1) 11,00 e (5) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.871.900,00.

QUIROGA — M. C. 7 anos — R. G. do Sul — Por: Moonlight e Ouroflexa — Proprietário: Stud Democrático — Treinador: Anizio Neves — Criador: Pedro Rotta.

4.º PÁREO

1.º Hogjam, D. P. Silva ..	17,00	12	48,00
2.º Sanani, J. Marchant ..	43,00	13	26,00
3.º Jonle, D. Moreno	70,00	14	34,00
4.º Mariscal, J. Portilho ..	36,00	23	109,00
		24	126,00
		34	60,00

Não correram: Ghiza, Ogivinha, Ormandie, Minarso e Cairé.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 82". Vencedor: (1) 17,00 — Dupla (13) 26,00 — Movimento do páreo. Cr$ 1.549.420,00.

HOGJAM — M. C. 5 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Amarillys — Proprietário: Stud Waldyr Alves — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Fazenda Santa Ângela.

5.º PÁREO

1.º Ercia, D. Moreno	189,00	11	266,00
2.º Garka, N. C. Pereira ..	31,00	12	37,00
3.º Bombéa, C. Paranhos ..	647,00	13	140,00
4.º Nyrza, J. Baffica	40,00	14	61,00
5.º N. Azul, A. Nery	133,00	22	132,00
6.º Igaratá A. G. Silva ..	101,00	23	84,00
6.º Mojica, M. Alves	40,00	24	28,00
8.º Glorialba, A. Cardoso ..	52,00	33	638,00
9.º Bela Yayá, I. Amaral ..	367,00	34	147,00
10.º Bagatelle, L. Diaz	31,00	44	134,00
11.º Candonças, O. Ulloa ..	251,00		
12.º F. Belmont, L. Silva ..	389,00		
13.º R. Crown, C. Carvalho	1.234,00		

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 98". Vencedor: (3) 189,00 — Dupla (22) 132,00 — Placês: (3) 31,00; (4) 14,00 e (6) 58,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.068.230,00.

ERCIA — F. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Six Avril e Odracia — Proprietário: Stud Iroquez — Treinador: Darcy Cassas — Criador: Haras Tamboré.

6.º PÁREO

1.º Ogiva, J. Portilho	67,00	11	173,00
2.º D. Powell, J. Tinoco ..	160,00	12	83,00
3.º Embalo, L. Diaz	17,00	13	55,00
4.º Pan, J. Baffica	113,00	14	19,00
5.º F. Clever, A. G. Silva	309,00	22	1.879,00
6.º Corrégio, D. Moreno ..	137,00	23	405,00
7.º Carterito, P. Labre ...	17,00	24	153,00
8.º Piratini, M. Alves	51,00	33	895,00
9.º Demolidor, A. Ribas ..	163,00	34	95,00
		44	62,00

Não correu: Mercury.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 96". Vencedor: (8) 67,00 — Dupla (34) 95,00 — Placês: (8) 13,00; (5) 25,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo Cr$ 2.064.000,00.

OGIVA — F. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Heron e Jaffa — Proprietário: Joel F. O. Roxo — Treinador: Jorge W. Vianna — Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º PÁREO

1.º Nassau, J. Martins	39,00	11	56,00
2.º Chivi, D. Moreira	45,00	12	46,00
3.º Johnny, N. C. Pereira	55,00	13	45,00
4.º Quartho, M. Alves	614,00	14	85,00
5.º Tarbux, J. Portilho	30,00	22	152,00
6.º Ike, H. Lima	480,00	23	59,00
7.º Ardoroso, J. Baffica ..	181,00	24	67,00
8.º Garrancho, O. Serra ..	111,00	33	597,00
9.º Penta, V. Pinheiro F.º	111,00	34	165,00
10.º By Pass, L. Lins	73,00	44	406,00
11.º Fearless, A. G. Silva ..	55,00		

Não correram: Garbo e Jacquard.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 96" 3/5. Vencedor: (6) 39,00 — Dupla (13) 45,00 — Placês: (6) 13,00; (1) 15,00 e (11) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.118.840,00.

NASSAU — M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Karelia's Last — Proprietário: Stud Delta — Treinador: Expedicto Coutinho — Criador: Haras Bela Esperança.

Movimento de apostas	CR$	12.835.640,00
Concursos	CR$	392.720,00
Total	CR$	13.228.360,00

Agnelo, Duque e Zequinha ameaçados de suspensão

Primeira reunião de 56 do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF

AGNELO, Duque e Zequinha, estão sujeitos a suspensões pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F.

REUNIÃO ESTA NOITE

Para apreciar as indiciações da primeira rodada do campeonato, estará reunido esta noite o T. J. D. da F.M.F. estando vários profissionais sujeitos a suspensão.

DOIS JOGOS

Sem dúvida alguma, Agnelo (Am.), Duque e Zequinha (C. do Rio), são os principal acusados, pois foram expulsos de campo pelo árbitro Alberto da Gama Malcher, por ocasião do encontro Canto do Rio x América.

Pelo novo Código Brasileiro de Disciplina, um jogador expulso pegará uma pena mínima de 2 jogos de suspensão.

Na reunião que será iniciada às 19,30 horas, estarão sendo julgados os seguintes jogadores: Zequinha e Duque (C. do Rio); Agnelo (América); Russo (Olaria); Italo (aspirante do Madureira); Herberto (aspirante do Bonsucesso); Renato (aspirante do Olaria); Amoroso (amador do Botafogo); e Wilson (amador do Olaria). Também foi indiciado o massagista, Francisco de Assis, do Vasco da Gama, por ter entrado em campo sem autorização do juiz.

Os clubes Flamengo e Madureira estão indiciados por atraso de jôgo, no reinício.

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

FICOU adiada para a segunda quinzena de setembro, a Competição Internacional de Polo, que será disputada no Rio e em São Paulo, reunindo as equipes do Brasil (formada por um combinado Rio-São Paulo), Argentina e Estados Unidos.

* * *

Já está acertado que os jogos no Rio, terão lugar no campo do Itanhangá Golfe Clube, enquanto em São Paulo, serão na Pista da Sociedade Hípica Paulista.

* * *

Ontem, tivemos em Londres, o prosseguimento da "Copa da Rainha", com a realização de diversas provas.

* * *

A Taça de Ouro do Rei Jorge V, principal prova do concurso Hípico Internacional, de White City, foi conquistada pelo capitão da equipe americana, William A. Steinkrauss, montando First Boy. O coronel Eloy de Oliveira Meneses, do Brasil, montando Caramelo, classificou-se em segundo lugar.

* * *

O norte-americano mereceu justamente a vitória, pois foi o único concorrente a cobrir o percurso sem cometer uma só falta.

O troféu, foi-lhe entregue pela rainha Elizabeth II, pessoalmente, logo após a vitória.

* * *

A prova internacional de salto "Country Life And Riding Challenge Cup", foi vencida por Chapot (USA), montando Matador.

* * *

A competição "Jog-Saw", em saltos por parelhas, foi vencida pela dupla inglêsa Patt Smyee e Dawn Palethorpe que estabeleceram o tempo de 41 segundos e 8 décimos.

Em segundo lugar, chegaram os brasileiros Nelson Pessoa Filho e Renildo Ferreira.

* * *

Também os animais estão concorrendo em Londres. Assim é que foi instituído um prêmio para o cavalo que cometer menos faltas em tôda disputa. Até o momento a classificação dos principais é a seguinte:

1.º lugar — First Boy (EE. UU.), com 0 falta.

2.º lugar — Caramelo (Brasil), Liffey Vale (Irlanda), Huntsman (Inglaterra) e Hohn Gilpin (Inglaterra), todos com 4 faltas.

* * *

A Inglaterra levantou ontem o "Grande Prêmio das Nações", tendo a representação do Brasil se classificado em 2.º lugar.

Ser-Dal
Imoveis Ltda
AS MELHORES OFERTAS
Avenida Rio Branco, 135, 1.º andar, sala 205
TEL.: 22-0512

TATAN E NINO LUIZ CHEGAM SEGUNDA-FEIRA

Equilibrado o programa da corrida de amanhã

UM excelente e difícil programa será desdobrado amanhã, em 8 páreos, com início marcado para às 13,40 hs.. O páreo de maior dotação é o 2.º, na distância de 1.500 metros, que reúne El Bacan, Maxixe, Rugendas, Duque e Goyattá.

DIFICULDADE

Todo o programa está bastante difícil e equilibrado, não havendo favoritos a destacar. Em cada páreo, vários animais participarão com idêntica chance, como no segundo, onde El Bacan, Maxixe, Rugendas Duque e Goyattá poderão vencer sem surprêsa.

REAPARECIMENTO

Na prova de abertura reaparece Negrilho, cuja anterior performance foi cercada de fortes boatos não correspondendo em absoluto, pois só figurou até a metade do percurso, desaparecendo no "tiro" final.

Negrilho, continuam a dizer os que o conhecem de São Paulo, é superior aos adversários e deve vencer se correr o que sabe.

LUIZ DIAZ

O azarado Bebeto volta a disputar amanhã outro páreo em distância curta, à sua feição. Vai agora montado por Luiz Diaz, o que é uma garantia, pois El Negro é o maior pilôto gaveano no momento e, o mais interessante, é que está disputando tudo e inteiramente reformado.

Além de Bebeto, Diaz dirigirá Negrilho e Goyattá, ambos com possibilidades destacadas.

PROGRAMA

Adiante o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 13,40 (grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cazaú, V. Pinheiro	60	30	Reaparece regular.
2	Balcuri, D. Moreno	60	35	Em grande forma.
2—3	Negrilho, L. Diaz	56	25	Muito falado.
4	Burladora, D. P. Silva	58	40	Difícil.
3—5	Dongaly (Não corre)	60	—	Não correrá.
6	Taxi-Girl, F. Irigoyen	54	40	Páreo duro.
7	Firebolt, J. Queiroz	60	50	Não gostamos.
4—8	Super Som, J. Portilho	60	30	Outro falado.
9	Régio, M. Chirino	60	40	Difícil.
10	Cafute, E. Castillo	58	50	Poule alta.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — As 14,05 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	El Bacan, J. Portilho	56	20	Pode ganhar.
2—2	Maxixe, A. Cardoso	56	20	Correndo uma barbaridade.
3—3	Rugendas, F. Irigoyen	58	30	Vai correr melhor na sêca.
4—4	Duque, D. Silva	56	35	Ótimo azar.
5	Goyattá, L. Diaz	56	25	Saindo bem é forte rival.

3.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00 — As 14,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Cardeal (Não corre)	54	—	Não correrá.
2—2	Samurai, D. Moreno	60	30	Gosta do percurso.
3	Kibitz, V. Pinheiro	54	30	Bom azar.
3—4	Capurro, D. Moreira	54	30	Chance primária.
5	Sal Amarga, J. Baffica	52	35	Bem, na distância.
4—6	Seibo, A. Cardoso	54	40	Levam fé.
7	Tunuyan, J. Portilho	52	40	Galopando na frente é perigo.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Tenderley, P. Tavares	56	25	Muita chance.
2	Empátia, V. Pinheiro	56	40	Azar sofrível.
2—3	E. do Oeste, J. Baffica	56	20	Em grande forma.
4	Definida, A. G. Silva	56	40	Difícil.
3—5	Aresta, S. França	56	30	Muita chance.
6	Télus, A. Baffica	56	35	Páreo muito duro.
4—7	Canzonetta, D. Moreno	56	50	Pode ganhar.
8	Ecaruna, J. Silva	56	40	Nada.
9	Foranea, L. E. Castro	56	40	Nada.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Jack Fruit, L. Lins	55	20	Pode ganhar.
2	Kosuw (Não corre)	55	—	Não correrá.
2—3	Commodore, A. G. Silva	55	30	Volta bem.
4	Sudanez, J. Graça	55	50	Nada.
3—5	Cascador, C. Calleri	55	20	Será dos primeiros.
6	Caballero, B. Marinho	55	40	Não gostamos.
4—7	Malvineiro, P. Labre	55	35	Azar viável.
8	Ibañez, H. Rebello	55	40	Difícil.
9	Jet Beat, J. A. Silva	55	50	Muita chance.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,00 horas — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Bebeto, L. Diaz	60	20	A distância agrada muito.
2	Impulsivo, D. Silva	56	25	Fortes possibilidades.
3	Sardo, B. Marinho	52	40	Difícil.
4	Zingara, J. Baffica	52	40	Vai leve e é só.
2—5	John Fox, A. Nahid	54	30	Tinindo.
6	El Garboso, M. Alves	58	50	Azar sofrível.
7	Pandeiro, P. Coelho	56	35	Na sêca é perigo.
"	Carambola, L. Lins	52	35	Reforça o número.
3—8	Bayard Prince, A. G. Silva	60	40	Correndo muito.
9	El Negrito, J. Portilho	58	50	Maluco.
10	Embrulhão, P. Labre	58	60	Nada.
11	Nigromante (Não corre)	52	—	Não correrá.
"	Marengo, P. Fernandes	54	40	Bom azar.
12	Valentine, D. Moreno	58	40	Bem no percurso.
13	Segrel, A. Cardoso	54	30	Chance destacada.
14	Solúvel, A. Riba	58	50	Difícil.
15	Helix, V. Pinheiro	56	40	Muita chance.
"	El Guaso, A. Dorneles	56	40	Reforça o número.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,30 horas — GRAMA — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Ettendard, G. Massoli	55	25	Muita chance.
2	Silurian, O. Ulôa	55	40	Pode ganhar.
2—3	Brachetto, R. Garcia	55	25	Veloz como poucos.
4	Capinzal, J. Baffica	55	50	Nada.
3—5	Cris Craft, L. Leighton	55	30	Vai correr bem.
6	Ubim, J. Portilho	55	40	Bem montado.
4—7	Jind, A. G. Silva	55	30	Difícil.
8	Pinta Lorde, I. Amaral	55	40	Nada.
9	Tannhauser, M. Henrique	55	40	Perigoso.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,00 horas — GRAMA — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Silis, J. Marchant,	52	20	Difícil perder.
2	Giarola, A. G. Silva	52	30	Bom azar.
3	Josefina, D. Moreno	58	40	Anda bem.
2—4	Carotte, G. Massoli	54	50	Vai correr bem.
5	Santa, A. Cardoso	58	35	Nada.
6	Suzee, J. G. Martins	58	50	Azar sofrível.
3—7	Léa, J. Portilho	52	35	Perigosa.
8	Labella, I. Amaral	56	25	Tinindo.
9	Menina, L. Lins	52	30	Chance primária.
4-10	Nuria, D. P. Silva	58	40	Irregular. Poule alta.
11	La Reine, D. Moreira	58	50	Difícil.
12	Descaida, A. Marçal	52	30	Muita chance.

NOSSAS INDICAÇÕES

NEGRILHO	CACAÚ	TAXI GIRL
GOYATTÁ	MAXIXE	EL BACAN
SAMURAI	CAPURRO	TUNUYAN
TENDERLEY	CANZONETA	ESTRÊLA DO OESTE
JACQUE FRUIT	CASCADOR	IBASEZ
BEBETO	PANDEIRO	SEGREL
BRACHETTO	UBIM	ETTENDARD
SILIS	LÉA	DESCAIDA

VOZES DO TURFE

CONCURSO ACUMULADO

Cr$ 424.917,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de **Cr$ 424.917,00.**

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para a venda de acumuladas, "bettings" e concursos

PARA AS CORRIDAS DE SABADO

CIDADE (Rua do Carmo 57/59) — **Hoje** — das 13 às 22 horas. Sábado — Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — Hoje — das 19 às 22 horas. **Sábado** — a partir das 9 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — Sábado — das 17 às 22 horas. **Domingo** — Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — a partir das 9 horas.

Tomando iniciativas

FRANCISCO Eduardo, Celmar Padilha e Álvaro Carrão Carijó, estiveram dando uma espiada nos guichês das sociais.

Pelo visto, vamos ter ampliações para a tarde do G. P. "Brasil".

Grande

GRANDE, foi o movimento de apostas da última reunião levada à efeito no pradinho de São Vicente.

Pelos seus guichês, passaram nada menos de seis milhões e cem mil cruzeiros.

Mancou

JOHN, mancou gravemente, no último páreo de ontem.

O pensionista de Élbio Caminha, voltou da raia que mal podia pisar com o dianteiro esquerdo.

Tomou juízo

PELO visto, Boussac resolveu tomar juízo com a mudança de ares. Em S. Vicente, o bicho deu para largar entrando classificado tôdas às vêzes em que atuou. O pensionista de Walter Aliano, correu cinco vêzes para ganhar uma, tirar dois segundo de prata.

dos, um terceiro e um quarto.

Melhorou muito

UMA linda cachorrinha de criação do "starter" Nilton Macedo, conseguiu classificar-se em segundo lugar de sua raça. Ganhando medalha

Seu criador estava que não cabia em si de contente, ao regressar de Campos, onde se realizou a exposição.

A venda

ESTA à venda a égua Tez, uma filha de Vagabond II e Moita, uma excelente aquisição para cria.

Tez pode ser vista nas cocheiras de Reduzino de Freitas.

Morreu

EM São Vicente, onde vinha atuando últimamente, morreu, de cólicas o cavalo Cartago.

Indócil na Fita

PORTILHO continua aproveitando a ausência de Bequinho e ganhando muitas corridas. Parece que vai assustar o líder, muito embora êste tenha uma grande vantagem. Até setembro todavia, o quadro pode mudar e Portilho está fazendo tudo para isso. Bequinho que se cuide quando reaparecer.

* * *

Não gostamos do estado em que foi apresentado a égua Mimosa. Nem ligeireza teve, perdendo as duas principais colocações, uns 200 metros após a partida. Muito gorda e fora de estado. O Teófilo Bittencourt é quem estava com tôda a razão, quando disse, antes do páreo, que Ulôa ia pagar por culpa alheia, pois a égua não estava no páreo.

* * *

E o Hogjam velo, mas o Bolonha não perdeu a razão, pois a vitória do filho de Guaycuru não convenceu a ninguém. Apanhou uma surra em regra e o Lelé vinha assustadíssimo quando o Marchant conseguiu fazer o seu pilotado atropelar na metade da reta de chegada.

Frente a adversários mais categorizados, dificilmente Hogjam teria vencido.

* * *

Ao que parece, teremos a volta dos fraques e cartolas na tribuna de honra do Jockey Club Brasileiro. Mário Ribeiro faz questão e os convites para aquêle recinto no dia do Grande Prêmio "Brasil", terão indicação expressa do traje. O presidente do Jockey Club bem mostra que é da velha guarda, querendo restabelecer um costume inteiramente "demodée". Vamos ter muita gente encabulada.

CECASTRO

Patrícia deverá conquistar seu segundo triunfo na Gávea

A égua de S. Paulo estreou vencendo muito fácil — Corre mais na grama — Montarias oficiais para amanhã

BOM o programa para a reunião de domingo, na Gávea, tendo como atração principal o Prêmio "Raphael de Barros". Nesta prova volta a se apresentar ao público turfista carioca a égua Patrícia, que estreou vencendo muito fácil.

Corre o dôbro em pista de grama a pilotada de V. P. Filho e ainda leva um "handicap" de 5 quilos, da favorita Roleta.

O PROGRAMA

Eis o programa de domingo, com as montarais prováveis:

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Dourador, E. Castillo	58	20
2	Cunhambebe, A. G. Silva	52	40
2—3	Regalo, J. Marchant	56	25
4	Camabis, J. Portilho	52	35
5	Nassau, U. Cunha	52	50
3—6	Bedah, H. Lima	52	40
7	Desposto, B. Marinho	52	60
8	Minochino, M. Alves	54	60
4—9	Tripoli, F. Irigoyen	52	30
10	Pimpolho, N. Pereira	52	50
11	Next, C. Calleri	60	40

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,05 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Tenda, J. Marchant	56	30
2—2	Havatana, D. P. Silva	56	35
3	Voré Ana, P. Labre	56	40
3—4	Sur Mer, L. Lins	54	35
5	Bomarbéa, D. Moreira	56	60
4—6	Blue Bird, J. Portilho	56	30
7	Maionese, M. Alves	56	50

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Desplante, J. Portilho	56	50
2	Tribunal, N. C. Pereira	56	50
2—3	Tonto, J. Marchant	56	30
"	Toleta, A. G. Silva	56	30
3—4	Buoyant, A. Graça	56	25
"	Cando, U. Cunha	56	25
4—5	Celeiro, F. Irigoyen	58	35
6	Apanágio, R. Garcia	56	30
"	Austero, C. Morgado	56	30

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Bertanza, E. Castillo	54	30
"	Auróla, R. Garcia	56	20
2—2	Las Vegas, L. Diaz	56	25
3	Mala Noche, U. Cunha	56	10
4	Camerrucha (Não corre)	56	—
3—5	Bacchante, F. Irigoyen	56	30
6	Energia, J. Graça	56	40
7	Baicuna, B. Alves	56	50
4—8	Cruzada, D. Moreira	56	35
9	Bong Lai, V. Pinheiro	56	40
10	Otis, A. G. Silva	56	30

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Empire, F. Irigoyen	55	20
2—3	Tirafogo, D. Moreira	55	30
4	British Emperor, J. Portilho	55	35
3—5	Bolevard d'Or, D. P. Silva	55	35
6	Ile de France, M. Henrique	51	30
7	Juquita, C. Morgado	55	50
4—8	Portalé, E. Castillo	55	25
9	Juramento, L. Lins	55	50
10	Bongiorno, A. G. Silva	55	40

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,00 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Uja, J. Marchant	55	20
2	Rosa Miel, A. G. Silva	55	40
3	Jalica (Não corre)	55	—
4	Fuligem, J. Ramos	55	50
2—5	Sertania, D. P. Silva	55	30
6	Vesta (Não corre)	55	—
7	Jacuanga, L. Lins	55	50
8	Foliada, P. Machado	55	60
3—9	Orsinia, L. Diaz	55	25
10	Estrelinha, C. Calleri	55	40
11	La Morocha, E. Castillo	55	30
"	Banzai, M. Henrique	55	30
4-12	Eglantine, G. Massoli	55	40
13	Felicita, N. C. Pereira	55	40
14	Itatinga, U. Cunha	55	50
15	Fava de Natal, J. Graça	55	40
"	Foz do Iguaçú, P. Coelho	55	40

7.º PAREO — PRÊMIO "RAPHAEL DE BARROS" — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 16,30 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Roleta, O. Ulôa	61	20
"	Quadrilha, A. Cardoso	60	20
2—2	Hunpi, B. Massoli	60	30
3	Bombe N, A. Ribas	65	40
3—4	Patrícia, V. Pinheiro	56	25
5	Corona, F. Irigoyen	57	50
6	Selina, B. Marinho	51	30
4—7	Domaire, J. Portilho	57	30
8	Diadema, D. Moreira	54	40
9	Mas Tue, J. Baffica	55	30

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,00 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Lapacho, E. Castillo	60	20
2	Obreiro, L. Lins	52	25
3	Descarte, B. Ribeiro	54	50
4	Náutico, I. Amaral	54	40
2—5	Jerry, D. Moreira	60	30
6	Romancio, A. G. Silva	58	25
7	Minopigra, C. Morgado	54	40
8	Fabian, D. Moreira	58	50
3—9	Outubro, V. Pinheiro	58	40
10	Guerreiro, P. Tavares	58	50
11	Arandú, J. Portilho	54	30
"	My Boy, B. Marinho	54	30
4-12	Hivam, U. Cunha	54	35
13	Descalçado, A. Marçal	54	40
14	Saci, F. Irigoyen	60	90
"	First Love, A. Ribas	60	50
"	High Red, M. Henrique	60	50

8.º PAREO

Silis, M. Alves ..... 600—37"3/5
Senha, J. Tinoco ... 600—43"
Léa, J. Portilho .... 600—36"1/5
La Reine, A. Cardoso 600—38"

PARA O G. P. "BRASIL"

Mangangá, B. Castro 800—55"
Canalette, F Irigoyen 1000—66"

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

Cacaú, O. Moura .. 700—48"
Negrilho, L. Lins ... 600—37"3/5
Firebolt, J. Queiros . 360—24"3/5
(segunda partida)
Cafute, E. Castilho . 600—40"

2.º PAREO

El Bacan, J. Portilho 600—38"
Maxixe, A. Nery ... 700—47"
Duque, D. Silva .... 700—43"1/5
Goyattá, L. Coelho . 800—50"4/5

3.º PAREO

Cardeal, J. Graça .. 600—40"3/5
Capurro, D. Moreira 700—46"
S. Amargo J. Baffica 700—45"1/5
Seibo, A. Cardoso .. 1000—67"3/5
Tunuyan, J. Portilho 800—53"2/5

4.º PAREO

Tenderley, P. Tavares 600—39"3/5
E. Oeste, J. Baffica 600—37"4/5
Aresta, S. França .. 600—37"2/5

5.º PAREO

Jack Fruit, L. Lins . 800—50"3/5
Ibañes, H. Rebello . 700—46"
Jet Beat, J. Silva .. 800—51"2/5

6.º PAREO

Impulsivo, D. Silva . 360—23"3/5
Zingara, J. Baffica . 600—38"1/5
John Fox, A. Nahid 600—38"2/5
B. Prince, Coutinho 700—45"2/5
El Negrito, Portilho 600—39"
Segrel, A. Cardoso .. 600—38"3/5

7.º PAREO

C. Craft, E. Castillo 360—24"2/5
Ubim, J. Portilho .. 600—35"
(reta oposta)
Pinta Lorde, L. Lins 360—22"2/5
Tanhauser, M. Henr. 360—22"

CONCURSOS & "BETTINGS"

(Movimento de ontem)

Concurso de seis pontos	1	vencs.	Cr$ 47.296,00
"Bettings" simples	10	"	Cr$ 2.928,00
" duplos	1	"	Cr$ 202.812,00

Ubim, na reta oposta, passou os 600 metros em 35", firme

VÁRIOS concorrentes às provas de amanhã estiveram se exercitando, na manhã de ontem, na Gávea. O estado pesado da raia impediu que boas marcas fossem assinaladas; todavia, o pôtro Ubim deixou boa impressão, marcando 35" numa partida de 600 metros, na reta oposta.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

Cacaú, O. Moura .. 700—48"
Negrilho, L. Lins ... 600—37"3/5
Firebolt, J. Queiros . 360—24"3/5
(segunda partida)
Cafute, E. Castilho . 600—40"

2.º PAREO

El Bacan, J. Portilho 600—38"
Maxixe, A. Nery ... 700—47"
Duque, D. Silva .... 700—43"1/5
Goyattá, L. Coelho . 800—50"4/5

3.º PAREO

Cardeal, J. Graça .. 600—40"3/5
Capurro, D. Moreira 700—46"
S. Amargo J. Baffica 700—45"1/5
Seibo, A. Cardoso .. 1000—67"3/5
Tunuyan, J. Portilho 800—53"2/5

4.º PAREO

Tenderley, P. Tavares 600—39"3/5
E. Oeste, J. Baffica 600—37"4/5
Aresta, S. França .. 600—37"2/5

5.º PAREO

Jack Fruit, L. Lins . 800—50"3/5
Ibañes, H. Rebello . 700—46"
Jet Beat, J. Silva .. 800—51"2/5

6.º PAREO

Impulsivo, D. Silva . 360—23"3/5
Zingara, J. Baffica . 600—38"1/5
John Fox, A. Nahid 600—38"2/5
B. Prince, Coutinho 700—45"2/5
El Negrito, Portilho 600—39"
Segrel, A. Cardoso .. 600—38"3/5

7.º PAREO

C. Craft, E. Castillo 360—24"2/5
Ubim, J. Portilho .. 600—35"
(reta oposta)
Pinta Lorde, L. Lins 360—22"2/5
Tanhauser, M. Henr. 360—22"

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0328

Timão chegará hoje, à Gávea

Mário de Almeida acompanhará o seu pensionista nesta viagem — Trabalhará segunda-feira para o G. P. "Brasil"

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, o cavalo Timão chegará hoje à Gávea, a fim de se preparar para a sensacional carreira do próximo dia 5 de agôsto. O filho de Swallow Tail embarcou, ontem, de Cidade Jardim, devendo chegar à tarde ao "stud" Peixoto de Castro. Já foi arrumada a sua cocheira, aguardando, apenas, a sua chegada.

COM MARIO DE ALMEIDA

Acompanhando o defensor do "stud" Peixoto de Castro virá o treinador Mário de Almeida, responsável pelo seu preparo.

Mário de Almeida, possivelmente chegará pela manhã, a fim de aguardar a chegada do seu "crack".

O TRABALHO

Timão ultimará os seus preparativos para o Grande Prêmio "Brasil" aqui na Gávea. Na próxima segunda-feira, o filho de Swallow Tail fará o trabalho da distância, devendo aprontar na quinta-feira, pois Mário de Almeida sempre gostou de antecipar o exercício final do seu "garôto", para poder ficar vigiando o seu joelho até a hora da carreira.

Estão dando uma derrubada de "Super Som" no 1.º páreo...

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

O MALANDRO SABATINO

PERGUNTARAM-NOS se o "Malandro Sabatino" tinha alguma alusão com o treinador do mesmo nome, e que não sabemos ao certo se é, também, malandro. Aos curiosos, prazerosamente informamos que o "Malandro Sabatino" é apenas o cognome de um "expert" bisbilhoteiro da Gávea, que por estas colunas desfila apresentando os seus extravagantes palpite: . Quando êle aponta as corridas de sábado, é "sabatino"; quando disseca as carreiras de domingo, é "domingueiro", como aliás, não podia deixar de ser. Para as quintas-feiras, êle é "quinta-feirino", e assim sucessivamente. O que êle é de fato, é malandro. E vamos aos seus conselhos:

1.º AREO — Matungos prometem estragar a pista gramada que está sendo cuidadosamente enfeitada para o Grande Prêmio "Brasil". Entre os agressivos pisadores, destacamos o velho Cacaú, que segundo esperam, ainda dará fruto. O resto é tão ruim ou mais do que êle.

2.º PAREO — Maxixe foi muito prejudicado no domingo, quando entrou terceiro para Blast. Corre mais na relva — não se esqueçam disto. Seu estado é ótimo e Henrique de Souza espera a visita do pagador. Inimigo poderoso é o "seabrino" Rugendas, em ótima forma física, excelente disposição.

3.º PAREO — Samurai não deve perder, salvo se o menino Dé Moreno fizer uma porção de besteiras. Mesmo assim tem classe para tomar ciência das bobagens do garôto. Indicamo-lo.

4.º PAREO — Aresta vai chegando aos poucos, e amanhã poderá beliscar o vencedor com uma boa poule. Vejamos o que faz a Canzonetta, outra vez bastante murmurada.

5.º PAREO — Commodore e Cascador vão fazer o páreo, e a dupleta não nos parece outra. Dizem que Commodore é barbada e paga onze. Já pagava a mesma coisa quando deixou a curibocada de água no bico, falando sozinha. Amanhã poderá ser o seu dia.

6.º PAREO — Bebeto disparou, demonstrando boa disposição, com todos os 60 quilos. Amanhã retornará à mesma turma, com o mesmo pêso e na distância de sua preferência. Vai com Negro Diaz, que além de notável ponteiro, é enérgico como gosta o bicho. Bayard Prince continua o mesmo cão nos tiros curtos. Dupleta na cara, e de nossa parte confessamos que temos um compromisso de honra com o pilotado de Agessilva.

7.º PAREO — Veio de São Paulo com treinador, jóquei e algumas alfafas o estreante Ettendard. Bastante correrido em Cidade Jardim, tem demonstrado aptidão para bolachar a turma, cujo único adversário capaz de surpreendê-lo é o frouxo Brachetto. Como são mil metros, o Brachetto pode fazer bonito. Esperamos, com a dupla 12.

8.º PAREO — Sendo na relva — como está indicado — dois animais se destacam: Silis e Sanha, ambas da mesma criação. Somos favoráveis a Silis, e segundo Marchant é barbada.

E por hoje é só. Amanhã tem mais. Erva "en el bolsillo" e pé na tábua.

Juramento

O SIMPATICO Adam Spinelli jurou que nunca mais teria cavalo. Desgostoso com Beguiller, fêz o juramento, assumindo êle o compromisso de honra de levar a sério a promessa. A todos os amigos, quer fôssem do peitoril ou não, Adam dizia a mesma coisa.

Ontem, êste mesmo Adam participava que estava aguardando um animal do Rio Grande do Sul, que se tratava de uma égua, com expressivo "carnet". Interrogado por nós sôbre sua antiga promessa, não se mostrou embaraçado, dizendo que apenas fizera o juramento no sentido de que nunca mais teria cavalo. Égua sim, cavalo não.

Saiam da frente

VAI estrear amanhã, vindo especialmente de S. Paulo com ôlho grosso no vencedor, o pôtro Ettendard.

Fizeram o serviço completo. Trouxeram jóquei, treinador e até alguns parentes do cavalo. O treinador é um senhor que tem nome de maestro, e se assina A. Rostovorowsky.

Alguns frequentadores do Teatro Municipal afirmam já o terem visto regendo a sinfônica. O que podemos informar é que em São Paulo, no prado de Cidade Jardim, Rostovorowsky tem regido alguns "tiros" de sucesso, o que promete repetir em audição extra para os carreiristas cariocas.

RELINCHOS DO DIA

AS declarações do senhor Guilherme Penteado de que o apostador ficará sendo menos lesado no jôgo de placê, a exemplo de São Paulo em que a percentagem descontada é menor, agradou sobremodo a todos os carreiristas. Que venha logo a inovação!

BEQUINHO suspenso por um tempão, confessou que viu Ulôa quando quase derrubava êste, com Rocket e tudo. A pena foi bastante rigorosa, mas convenhamos que a "fechada" de Bequinho (Leocadia) para cima de Ulôa foi de morte. O chileno chegou até a romper a bota esquerda, de encontro à cêrca móvel. Sabem lá o que é isso...

Herói

O CAVALO Grieg estreou na Gávea, sábado, trazendo no seu "carnet" uma vitória em Cidade Jardim. Ficou bem guardadinho nas cocheiras do Anísio Neves, engordando a poule para a traulitada que seria inapelável. O dia do "ajuste-de-contas" com o pensionista, foi sábado. O bicho apresentou-se com A. Nahid.

O que se viu foi justamente o contrário; o cavalo sobrando, dominando, vencendo com A. Nahid na garupa.

Depois do páreo o que ficou constatado foi o seguinte, Grieg venceria até com um fardo funerário, igual àquele de 1500 anos que foi desfarpelado no auditório da TV-Tupi. Com a espetacular vitória de sábado, Grieg já se projeta como herói de 1956.

— *OUVI dizer no prado que S. França estava preparando as "arestas" de um tiro.*

— *Você ouviu mal: Eles falaram que iam dar um "tiro" com a égua "ARESTA".*

— *Era só o que "arestava"...*